"Meu Paiz teve como principal interesse assegurar o estreitamento economico, com que todos serão beneficiados" (Declaração do Ministro Souza Costa á imprensa uruguaya)

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 340 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 5 de Fevereiro de 1939

As relações economicas e commerciaes entre o Brasil e os EE. UU.

Resultados positivos

A CONFERENCIA DOS MINISTROS DA FAZENDA EM MONTEVIDÉO

EMBARCOU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

MONTEVIDEO, 4 (U. P.)

Sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda

TERMINOU hontem os seus trabalhos a Conferencia dos Ministros da Fazenda do Brasil, Argentina, Paraguay e Uruguay, tendo presidido a sessão de encerramento o Sr. Cesar Charlone, representante uruguayo, o qual, depois de terem sido lidas as conclusões approvadas sobre cambios, alfandegas e immigração, saudou os Ministros que participaram da Conferencia, assim como os delegados e assessores, assignalando que a Conferencia interessou a paizes affastados da America [illegible] pelas nações participantes.

A Conferencia approvou o projecto sobre cambios internacionaes, estabelecendo normas praticas que permittirão dar maior amplitude ás operações entre a Argentina, Brasil, Paraguay e Uruguay.

A Conferencia declarou: "Inspirada no sentimento e no desejo unanime de que a situação de restricções que actualmente existe na maioria dos paizes credo- [illegible] agricolas e pecuarios se modifique no sentido de reduzir as elevadas tarifas, e se eliminem as prohibições e impecilios que cream obstaculos ao pagamento das importações e serviços financeiros dos paizes devedores de productos agrarios, para que

(Conclue na 12.ª pag.)

A VISITA DO SENHOR OSWALDO ARANHA

—:—

DECLARAÇÕES DO SNR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 4 (U. P.)

FALANDO á imprensa, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que visitas como a do sr. Oswaldo Aranha geralmente envolvem apreciaveis discussões a respeito das relações economicas e commerciaes, e que certamente esses aspectos seriam meticulosamente considerados nas proximas conversações.

O secretario Hull recusou-se a fornecer uma lista completa das questões que serão tratadas nas conversações com o Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O Presidente da Republica em Petropolis

S. EXCIA. EM VISITA AOS PRINCIPAES LUGARES DA CIDADE DAS HORTENCIAS

PETROPOLIS, 4 (Especial para a "Gazeta de Noticias").

A cidade das hortensias apresenta um movimento intenso, achando-se os hoteis superlotados. O povo petropolitano prepara grandes festas em homenagem ao Presidente Vargas, que está veraneando na pitoresca cidade das flores. S. excia. tem visitado os principaes logares. O Museu Historico mereceu do Presidente da Republica demorada visita. O sr. Getulio Vargas inaugurará, no proximo dia 10 do corrente, a Exposição de Flores, Plantas e Frutas, que será realizada sob o patrocinio da municipalidade.

PETROPOLIS, 4 ("Gazeta de Noticias") — Esta cidade está [illegible] mento e de intensa animação. De todas as vias de communicação chegam dezenas de turistas, sendo grande a actividade do commercio. O Presidente Getulio Vargas, nos seus habituaes passeios, é sempre alvo das mais vivas demonstrações de apreço pelos moradores da localidade. S. excia. visitou a "Casa da Providencia", situada na rua Guarany. O Chefe do Governo estava acompanhado do commandante Isaac Cunha, seu ajudante de ordens e do sr. Cardoso Miranda, Secretario do Interior.

Um flagrante durante a visita do Presidente Getulio Vargas á "Casa da Providencia" em Petropolis.

Recebido pela superiora, Irmã Espreialsi, e demais freiras da Associação, o sr. Getulio Vargas desejou conhecer os recursos e movimento desse estabelecimento.

Depois de visitar todas as dependencias da "Casa da Providencia", o Presidente Vargas demorou-se nas enfermarias, interessando-se pelo estado de saude das crianças.

A Irmã Superiora fez um appello para que fosse augmentada a subvenção do Governo para 30 contos, tendo o Presidente Getulio Vargas affirmado que ia attender á justa solicitação.

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS 200 REIS

O PETROLEO DE LOBATO

SÃO NECESSARIAS NOVAS SONDAGENS

—:—

JA' FORAM EXTRAHIDOS MAIS MIL LITROS

CONVIDADO pelo Governo da Bahia, veiu ao Brasil o engenheiro uruguayo, sr. C. R. Vegh Garzón, figura de projecção nos meios culturaes e scientificos de sua patria.

Director da A. N. C. A. P. (Administration Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland), director da Associação de Engenheiros do Uruguay, professor da Faculdade de Engenharia e da Escola Naval, é o sr. Vegh Garzón reconhecida autoridade em assumptos de industria petrolifera.

De regresso da Bahia, onde visitou a jazida do Lobato, o sr. Vegh Garzón encontra-se, neste momento, nesta capital. Valendo-se dessa opportunidade, o Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgia convidou-o para que contasse aos seus collegas brasileiros o que é a industria do petroleo e do alcool no Uruguay. Acceito o convite, o sr. Garzón realizará uma conferencia amanhã, dia 6, ás 17 horas, no amphitheatro de Geologia da Escola Nacional de Engenharia. Nessa palestra o sr. Vegh Garzón mostrará os resultados que o Uruguay tem obtido com as grandes uzinas de destillação de petroleo e alcool de milho.

O primeiro barril de petroleo da Bahia quando era marcado para o embarque com destino ao Rio.

NOVAS SONDAGENS EM LOBATO

BAHIA, 4 (A. N.) — O "Estado da Bahia" diz ter ouvido dos engenheiros Nero Passos e Moacyr Rocha, que permanecem no local da sondagem de petroleo, revesando-se dia e noite, que alguns trabalhos indispensaveis estão sendo realizados, entre os quaes a mudança da caldeira para mais distante do poço, pois sua actual proximidade constitue grande perigo. Quanto ao inicio do revestimento, não se sabe quando terá logar, pois não chegou ainda á Bahia material apropriado. Sobre a necessidade de novas sondagens, afim de ser aberto o poço já em funccionamento, assim se exprime um dos engenheiros:

— "Não só necessarios como até mesmo indispensaveis. A technica moderna manda abrir o poço do Lobato somente quando se fizerem novas sondagens, pois em caso contrario poderá acontecer como occorreu na Argentina, que terminou perdendo um importante poço petrolifero. Novas sondagens serão realizadas nas proximidades do 163, em toda a margem da via ferrea".

(Conclue na 12.ª pag.)

A extensão do terremoto no Chile

PREJUIZOS ORÇADOS EM CERCA DE UM BILLIÃO E DUZENTOS MILHÕES DE PESOS!

—:—

A DESTRUIÇÃO DA CIDADE DE CONCEPCION

SANTIAGO DO CHILE, 4 (T. O.)

A sub-secretaria do commercio do Ministerio do Interior elaborou um relatorio sobre os prejuizos causados pelo terremoto. Segundo esses calculos, as estradas de ferro soffreram damnos na importancia de 40 milhões de pesos. Os serviços publicos — telegraphos, telephones, usinas geradoras de energia electrica, etc. — foram prejudicados em 35 milhões. As trinta mil casas destruidas representam um valor de cerca de 600 milhões. Propõe-se a reconstrucção de 31.500 casas, a 8.000 pesos cada uma, necessitando, portanto, uma inversão de 252 milhões de pesos.

Os prejuizos causados pelo terremoto, nos serviços de irrigação — canaes, represas, tanques, etc. — são calculados em 20 milhões de pesos. Nos dez dias seguintes á catastrophe não foi possivel proceder ás colheitas e semeaduras. Os productos agricolas perdidos são avaliados em mais de 20 milhões. Sobem a 30 milhões os prejuizos causados em pontes e caminhos publicos. O plano de reparação das vias de communicação prevê essa

(Conclue na 12.ª pag.)

Soldados do Exercito chileno guardam as ruinas da cidade de Concepción, depois do terremoto. (Photographia recebida pela Panair)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão: Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

AS CARTEIRAS DA "GAZETA"

A administração da GAZETA DE NOTICIAS avisa todos os portadores de carteiras deste jornal, tanto da redacção e administração, que as de 1938 deixaram de ter valor, devendo ser entregues com a maxima urgencia afim de serem substituidas pelas da nova edição de 1939.

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:

TEMPO — Instavel, com chuvas; trovoadas esparsas.

TEMPERATURA: — Elevada.

VENTOS: — De sul a leste sujeito a rajadas frescas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO — Instavel, com chuvas; trovoadas possiveis.

TEMPERATURA: — Elevada.

ESTOPA

AGAMEMNON MAGALHÃES

(Para a "Gazeta de Noticias")

EM 1891, o commendador Luiz José da Silva e Thomaz Comber fundaram a fabrica de Estopa, com o capital de 300 contos e 30 teares. O crescimento da empresa foi lento, pois só agora augmentou o numero de teares e installou uma fiação com 1.200 fusos. Sente-se, na fabrica, um novo impulso. O Dr. Baptista da Silva está á frente della, substituindo as velhas cardas e fazendo as adaptações necessarias ao aproveitamento da fibra do caroá.

Aquelle industrial iniciou tambem em suas propriedades agricolas a plantação de carrapicho, cuja fibra é igual a de juta.

Esse facto bem grande significação tem para a economia nordestina, que é um celeiro de fibras inexploradas. O carrapicho é planta nativa, que dá nas zonas da matta e do agreste. A sua cultura não exige, nem grandes capitaes, nem technica difficil ou inaccessivel á intelligencia e ao labor commum. E só transformal-a em riqueza ou valor de consumo. Dar-se-á com o carrapicho o mesmo que occorreu em relação ao caroá, vegetando até bem pouco tempo como herva nascida para esconder os taboleiros do sertão. Verdade é que o carrapicho exige maceração. Tem de ficar na agua oito ou dez dias para que se lhe aproveite a fibra. Mas é fibra de qualidade e o seu preço compensa as despesas de beneficiamento.

O que faltava era a iniciativa para desenvolver a cultura do carrapicho ou o exemplo de uma experiencia seria. O dr. Baptista da Silva restringiu os negocios commerciaes da firma Mendes Lima & Cia. para applicar os seus vultosos capitaes na economia industrial de Pernambuco. O Estado Novo, assegurando a ordem, substituindo a politica dos partidos pela politica nacional dos valores de trabalho e riqueza, creou ambiente propicio ás resoluções definitivas. Todo mundo sabe hoje no Brasil para onde vae. A confiança é factor psychologico decisivo para affirmação das vontades. Não se poderia esperar de um homem de negocio uma resolução deante de factos e acontecimentos incertos.

Antes de dez de novembro de 1937, os capitaes, em Pernambuco, não tinham clima. Fugiam para a capital da Republica e lá ficavam parados nas caixas fortes dos bancos ou arrastados na febre das construcções em massa. O arranha céo é um symbolo daquella época, época de immobilização dos valores, em fuga.

Pernambuco, actualmente, é uma grande officina de trabalho. Aqui só ha logar para as boas acções.

O NOVO VICE-ALMIRANTE

No ultimo despacho do sr. Ministro da Marinha com o Chefe da Nação, foi promovido a vice-almirante o contra-almirante Tacito Reis de Moraes Rego.

Contra-Almirante Tacito Reis de Moraes Rego

O recem-promovido é uma das figuras de maior destaque e mais estimada na nossa Marinha de Guerra, a que vem prestando os melhores serviços nos diversos sectores em que tem actuado, deixando em todos os cargos traços frisantes de sua capacidade profissional e intelligencia.

Deixando na proxima semana o cargo de director de Fazenda para occupar a de director geral de Navegação, o illustre almirante Moraes Rego, no novo posto, saberá manter a mesma linha de conducta, baseado sempre na justiça, em favor da reorganização naval do Paiz.

Por motivo do accesso ao elevado posto, tem o digno official general recebido inequivocas provas da grande sympathia que goza na sua classe e na sociedade.

TIO SAM EM CARNE E OSSO

HEITOR MONIZ

(Para a "Gazeta de Noticias")

ESTADOS Desunidos... Não somos nós... E' a denominação de que se serve para indicar a America do Norte, o escriptor francez Vladimir Pozner, no livro de reportagens que publicou recentemente, consagrado ás pessôas e coisas da terra de Tio Sam.

Os livros de reportagem estão muito na moda, tentando escriptores como André Gide, Céline, Stefan Zweig, Jules Romain, André Maurois, Paul Morand, Emil Ludwig, Roland Dorgèles, que nos têm dado, nesse genero, obras assaz curiosas de observações e commentarios.

Vladimir Pozner esteve nos Estados Unidos por duas vezes, em 1936 e em 1937, vendo as coisas com o olho de "reporter". A America do Norte, paiz do progresso e do conforto, diz elle, a America do Norte, terra dos arranha-céos, dos "gangsters", das "vedetes" de cinema, essa tem sido muito explorada por uma legião de escriptores e de jornalistas. Menos conhecida é a America "feita de carne, de osso e de sangue". E' essa, exactamente, a que o autor se propõe a descrever.

Na época em que vivemos, tão profundamente dividida por ideologias, a primeira pergunta que se faz quando um autor escreve sobre qualquer paiz, regimen, ou individualidade politica, é a da "côr" de suas idéas... Ainda que praticando uma injustiça, ninguem quer mais admittir o escriptor imparcial e muito menos, ainda, que o partidario de uma crença seja capaz de fazer commentarios com o espirito justo, fóra de qualquer "parti-pris". Assim, desde logo, avisarei o leitor que o Sr. Vladimir Pozner não é fascista, nem fascisante, mas um escriptor da "esquerda", autentico.

Como viu aos americanos esse reporter francez?

Em primeiro logar, Pozner não deu muita attenção aos aspectos politicos propriamente ditos do paiz. Para elle a America do Norte é uma nação capitalista, como tantas outras. Pozner não acredita que os Estados burguezes possam ser democratas de verdade. Assim, se alguem lhe falasse no liberalismo de Roosevelt, ou na democracia americana, a sua res-

(Conclue na 12ª pag.)

COMMENTARIO

AGORA que a minha "A Literatura do Brasil Colonial", está em vesperas de ser entregue ao publico e que os meus amaveis editores estão annunciando "urbi et orbi", que o livro terá successo, etc., etc., sinto, dentro de mim, duas coisas que estão me irritando os nervos: a primeira póde ser qualificada como o "sentimento de angustia do escriptor", — de que fala o velho Freud. Não terei perdido tempo escrevendo esse trabalho? Será elle bem acceito? Comprehenderão o meu objectivo?

A segunda, é uma duvidasinha malvada: valerá a pena ter escripto esse modesto trabalho?

A historia de nossa literatura tem sido objecto de profundos estudos. Desde os precursores — Ferdinand Denis, Ferdinand Wolf e o Conego Fernandes Pinheiro — até Sylvio Romero e José Verissimo não faltaram pesquisadores esclarecidos e intelligentes.

Afranio Peixoto e Ronald de Carvalho realizaram syntheses admiraveis.

Assim, pois, se assumpto de tal monta não offerece margem a que para elle se tragam novidades, onde está a vantagem e o merito de se escrever sobre a literatura do Brasil colonial? — perguntarão vocês.

"A Literatura do Brasil Colonial" não é livro para eruditos. E' trabalho de divulgação, é quasi livro didactico. Mas — esse o seu unico merito — é trabalho rigorosa e scientificamente certo. Simplifiquei tudo; nada de comparações com outras literaturas, nada de "preciosismos", nada de prósa para atrapalhar. Exposição simples, ferindo directamente o assumpto. Rectifico alguns "cochilos" em que incorre a mór parte das Historias da literatura que se encontram no mercado, como por exemplo, a da nacionalidade de Bento Teixeira Pinto que nunca foi brasileiro como se pretende geralmente. E, falando do indio, dou uma amóstra de poesia indiana em tupi, coisa rara.

O livro não é volumoso. E isso depõe contra mim, bem sei. (No Brasil livro pequeno é livro sem valôr...) Escrevel-o foi uma brincadeira. O que deu trabalho foi "catar" documentos, remexer alfarrabios e descobrir livros e chronicas centenarias.

Estou aborrecido. Parece-me que fui simples de mais e que deveria bordar phrases imponentes, citando trechos que não existem e inventando — como faz tanta gente bôa por ahi...

Estou, mesmo, com vontade de descompôr esse sujeito, esse tal Sergio D. T. que teve a ingenuidade de mandar ao prelo um livro pouco volumoso...

SERGIO D. T. DE MACEDO

Pelo Mundo

Estranho funeral.

VARIAM no mundo os costumes relacionados com os casamentos e funeraes e, em alguns logares, adquirem caracteristicas extraordinarias. Na Coréa, por exemplo, quando morre um potentado, seu enterro consta de dois feretros, um dos quaes, como é natural, segue vazio para o cemiterio. Segundo explica Mr. Stan Bergman no seu interessante livro "In Korean Wilds and Villages", tal costume procede da crença de que desse modo evita-se que os espiritos malignos injuriem os defuntos. As forças sobrenaturaes, enganadas pelo ataúde vazio, que vae na frente, não sabem da existencia do que vae atraz contendo o morto. As pessôas daquella região vão semeando, ainda assim, moedas falsas á frente do cortejo funebre, afim de accentuar, com o mesmo objectivo, a distracção dos espiritos, despertando-lhes o interesse para recolher o dinheiro.

Os coreanos usam durante tres annos um chapéo especial de luto, quando morre o pae, e o usam dois annos quando morre a mãe. Se é a esposa quem morre, não levam luto de nenhuma especie. Em seu livro Mr. Bergman transcreve a explicação que sobre esse particular lhe deu um coreano.

— E' muito facil — disse-lhe aquelle homem — encontrar uma nova esposa; porém não é possivel encontrar novos paes.

* * *

Contrabando de diamantes

O CONTRABANDO de diamantes na fronteira allemã tomou nos ultimos tempos, grande incremento A explicação do facto é a seguinte: os judeus que abandonam a Allemanha só podem levar comsigo uma pequena porção de dinheiro.

Procuram, por isso, converter os seus bens em valores que possam escapar facilmente ás autoridades aduaneiras, e neste caso as pedras de alto valor são as mais indicadas. Sabe-se que brilhantes e diamantes têm passado para o estrangeiro em saltos de sapatos e no interior de botões. Diz-se mesmo que algumas pessoas chegaram a misturar os diamantes no alimento de cães de que se faziam acompanhar e que em ultimo caso eram mortos para se recuperar o thesouro escondido!

Para impedir esse contrabando as autoridades empregam ha alguns dias, segundo dizem, uma nova arma: o raio X. A' passagem na Alfandega os judeus e a sua bagagem são sujeitos a um exame radioscopico, que torna inuteis os mais engenhosos esconderijos.

* * *

Tres mães para uma criança

PERANTE um tribunal de Newark está posta esta difficil questão judicial: tres mulheres reclamam como seu filho uma criança de dez annos chamada Eugenio Cataldo. Este assiste ao julgamento e deixa-se beijar indifferentemente por qualquer dellas. E os juizes não sabem como resolver este pleito, que excede em difficuldade ao outro que foi submettido ao rei Salomão e no qual as pretendentes eram só duas.

MINISTRO BENTO DE FARIA

O anniversario do presidente do S. T. F.

Transcorreu hontem, a data natalicia do Ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal. Advogado brilhante, chefe de um dos maiores escriptorios da época, foi nomeado juiz do nosso mais alto collegio judiciario no governo Bernardes.

Ministro Bento de Faria

No exercicio das altas funcções de julgador, como procurador geral da Republica, depois, e, agora, na chefia do Poder Judiciario, S. Ex. tem sido um trabalhador incansavel. Na Procuradoria, deu feição pratica e efficiente aos seus serviços; na presidencia do Supremo, ha pouco mais de um anno, já realizou obra notavel.

Autor de obras juridicas de incontestavel valor, fundou, ainda, a "Revista de Direito", que dirigiu durante longo periodo, numa demonstração de invejavel capacidade de serviço, alliada a solida cultura.

EDMUNDO BITTENCOURT

Passa hoje o seu anniversario

Faz annos hoje, o dr. Edmundo Bittencourt. Não devemos accrescentar mais nada a esta noticia, tal a significação nacional da personalidade do eminente anniversariante, que, depois de mais de trinta annos de intensa vida jornalistica, durante a qual agitou importantes problemas nacionaes, se constituiu, recolhendo-se á vida privada, num symbolo da sua classe, no que esta possúe de mais corajoso, de mais energico, de mais nobre e de mais humano e patriotico. O dr. Edmundo Bittencourt, como director do glorioso "Correio da Manhã", fóra sempre um exemplo magnifico de destemor, de patriotismo, affrontando as situações mais perigosas, numa intransigencia de bôa fé, numa pugnacia desassombrada, em defesa de principios e de partidos, em pról dos interesses collectivos. Que o lidador pairava acima dos interesses subalternos, a prova ahi está no proprio "Correio da Manhã", cujo conceito não podia ser mais solido e mais elevado no seio da sociedade brasileira. A data de hoje tem uma expressão particularmente grata a quantos, no Brasil, reconhecem os serviços prestados pelo dr. Edmundo Bittencourt á Nacionalidade. Por isto mesmo justas e merecidas serão todas as homenagens que se lhe prestarem hoje, por motivo da passagem do seu anniversario.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

NA 1ª SECÇÃO

Livro nº 29 — Directoria de Fiscalização — Guichet nº 1.

Livro nº 30 — Fiscaes de A a I — Guichet n 2.

Livro nº 31 — Fiscaes de J a Z — Guichet nº 3.

Livro nº 32 — Directoria de Assistencia: de Diretcores até Investigadores — Guichet nº 4.

Livro nº 33 — Directoria de Assistencia — de 1º até 4º Officiaes — Guichet nº 5.

Livro nº 35 — Directoria de Assistencia: de Pintor de Divisão até Medicos Assistentes — Guichet nº 7.

Livro nº 36 — Directoria de Assistencia — Medicos Sub-Assistentes de A a I — Guichet nº 8.

Livro nº 37 — Directoria de Assistenica: Medicos Sub-Assistentes de J a Z — Guichet nº 9.

NA 2ª SECÇÃO

Livro nº 224 — D. Limpeza Publica — Secção de Botafogo — No local.

Livro nº 225 — D. Limpeza Publica — Secção de Botafogo — No local.

Livro nº 220 — Dirc. de Assistencia Trabalhadores de Letras N a Z — Guichet nº 1.

Livro nº 226 — D. Limpeza Publica — Secção de Andarahy — Serventes a Encarregados de Arrecadação e Secção de Tijuca — No local.

Livro nº 227 — D. de Limpeza Publica — Secção de Andarahy — (Trabalhadores) — No local.

Livro nº 247 — Directoria do Trabalho Mattas e Jardins — Serventes, Encarregados Geral do Serviço, Encarregados geraes do ponto, Encarregados de turma, Ajudante de bombeiro, Hydraulico, Ajudante de Ferreiro, Ajudante de tanoeiro, Ajudante de aquario, Bombeiro Hydraulico de 4ª Bombeiro Hydraulico de 1ª Carpinteiro de 2ª Carpinteiro de 3ª, Carpinteiro de 4ª, Cavoqueiro de 1ª, Cocheiro, Conservador do aquario, Corrieiro, Electricistas de 1ª, 4ª e 5ª classes, Ferreiro de 6ª, Guarda de pavilhão sanitario, Machinista aquario, Mestre de Ferreiro, Pedreiro de 1ª, 2ª e 4ª classes, Pintor de 3ª, 4ª, e 5ª classes e Tanoeiros — Guichet nº 3.

Livro nº 248 — Directoria do Trabalho Mattas e Jardins — Auxiliar de calceteiros e de Jardineiros — Guichet nº 5.

Livro nº 250 — Directoria de Mattas e Jardins: Praticantes de Jardineiros de A a I. Praticantes de Arborização e Auxiliar de Policiamento — Guichet nº 9.

Livro nº 249 — Directoria do Trabalho Mattas e Jardins, Auxiliar de Arborização, Trabalhadores e Praticantes de Calceteiro — Guichet nº 7.

Livro nº 251 — Directoria de Mattas e Jardins — Praticantes de Jardineiros de J a Z e Vigias — Guichet nº 8.

Livro nº 253 — Directoria de Obras Publicas 1ª 2ª e 3ª Sub-Directoria — Guichet nº 6

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 64 Direcção de WLADIMIR BERNARDES Rio de Janeiro

TOPICOS

A missão do sr. Oswaldo Aranha

A MISSÃO que leva o Sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos é das mais importantes até hoje confiadas a um homem publico no Brasil. Sua importancia, dadas as condições politicas e economicas do mundo, cresce proporcionalmente ás consequencias que de sua actuação poderão advir para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, bem como para o proprio pan-americanismo.

Segundo as ultimas noticias, não officiaes mas visivelmente officiosas, serão objecto de estudos a diminuição das restricções cambiaes, o fornecimento de technicos financeiros para auxiliarem a organização do Banco Central, emquanto os poderes publicos norte-americanos se interessarão grandemente em procurar meios de incrementar as vendas da Norte America ao Brasil, onde a Allemanha está fazendo sensivel concorrencia, deslocando já a nação americana para segundo logar no anno passado.

Merecerão tambem estudos especiaes a situação do mercado algodoeiro, a revisão das condições de assistencia dos Estados Unidos ás nossas fabricas de aviões, bem como o incremento da assistencia financeira ao Brasil, talvez por meio de um emprestimo directo com approvação do Congresso, e a concessão de creditos sobre vendas para permittir a estabilização da moeda brasileira.

Como se vê, o Sr. Oswaldo Aranha terá assumptos de maior importancia a tratar nos Estados Unidos. Felizmente não lhe faltam patriotismo nem conhecimentos para se desincumbir brilhantemente da missão que lhe confiou o Estado Novo. O Brasil e os Estados Unidos elegeram o nosso chanceller para realizar a mais intensa collaboração entre os dois grandes paizes da America, cuja attenção toda se dedica ao exame dos problemas que em breve empolgarão os governos dessas nações amigas.

Para o Brasil é importantissima a missão do nosso Ministro das Relações Exteriores, porque os assumptos que originaram o convite do Presidente Roosevelt se relacionam muito estreitamente com os interesses nacionaes, nesta hora de radicaes e beneficas transformações realizadas pelo novo regimen, ansioso de accelerar o nosso desenvolvimento economico e social.

Esperemos agora o desenvolvimento das primeiras demarches, certos de que o natural antagonismo entre alguns interesses commerciaes em nada poderá prejudicar a cordialidade continental e os postulados da politica de bôa-vizinhança vigente na America.

A missão do Sr. Oswaldo Aranha será certamente coroada de exito, em face das magnificas credenciaes constituidas pela communhão de ideaes brasileiros e norte-americanos e, principalmente, pela consciencia que as duas grandes nações tem de suas responsabilidades no destino e na grandeza da America.

Pelo bem da America e pelo prestigio da civilização continental o Brasil e os Estados Unidos não pouparão esforços e sacrificios, e o Sr. Oswaldo Aranha será apenas o coordenador desses sentimentos de collaboração e fraternal cordialidade. A escolha não poderia ser mais feliz: S. Excia., no momento actual, é o mais lidimo representante da amizade entre as duas maiores nações da America.

THEATRO BRASILEIRO

A declaração do director do Serviço Nacional de Theatro de que este não foi creado para proteger os artistas e, sim, para elevar o nivel do Theatro brasileiro, causou especie no seio da classe theatral.

A Casa dos Artistas protestou contra esta declaração, pois que os artistas, no seu modo de entender, cuidam que são elles que se devem amparar e proteger, principalmente numa época de crise como a que atravessam. Ha, por certo, um equivoco por parte dos que assim pensam. Não nos interessa, de momento, saber se os melhores cargos existentes no tal Serviço foram entregues a estranhos ao chamado Theatro Brasileiro. Ao demais, ainda aqui, é possivel a sem razão da censura. O individuo, só pelo facto de fazer de uma profissão meio de vida, não passa a ser, automaticamente, uma autoridade no assumpto. Existe muita gente que entende de á maravilha do que seja a arte theatral, sob todos os aspectos, sem nunca haver pisado um palco, bem como ha creaturas que, vivendo do theatro para o theatro, deste tem uma concepção mesquinha, sem nenhuma significação artistica, desconhecendo, por inteiro, a finalidade da arte theatral, como expressao de cultura e civilização de um povo.

O Governo, quando se interessa pelo assumpto, nada tem a ver com a situação pessoal de ninguem; o seu proposito é outro e muito mais relevante. Os dinheiros publicos não podem ser empregados para resolver a vida economica de individuos que, por erro de vocação ou teima inutil, se dedicam á arte scenica, sem maior proveito para esta e para si.

O Ministro Gustavo Capanema, quando creou o Serviço Nacional de Theatro, foi pensando em que a arte theatral brasileira está, presentemente, muito longe de ser uma manifestação cultural. O nosso theatro precisa de novos elementos e valores, autores, artistas e publico, tudo ao mesmo tempo. Dahi a providencia que tomou. O que se deve elevar é o nivel do theatro brasileiro e não melhorar as finanças de quem se diz artista...

A nosso ver, quem está direito é o director do Serviço Nacional de Theatro, que não se sabe se preencherá os seus fins, quando ainda nem começou a trabalhar. As suas verbas, porém, precisam ser empregadas com propositos elevados...

FABRICA DE AVIÕES

VOLTA-SE a pensar numa fabrica de aviões no Brasil. Encontrando-se actualmente no Rio um reputado technico francez, que, em 1934, estivera varios dias, acompanhado de alguns technicos brasileiros, em Lagôa Santa, em Minas, local onde, ao que parece, desejam construir uma fabrica de aeroplanos. Já até fôra fundada a Companhia Brasileira de Construcções Aeronauticas, S. A., que ainda existe, reunindo capitaes brasileiros e estrangeiros, para, então, realizar a sua finalidade. Como muito bem diz o engenheiro René Couzinet, o momento internacional não comporta delongas no que se refere á defesa interna de cada paiz. Este, de accordo com as suas possibilidades, tudo deve fazer para o proprio preparo defensivo. Tanto na paz como na guerra, a aviação representa, cada dia mais, papel importantissimo. Possuindo materia prima de primeira ordem, o Brasil, que nos dominios da aviação possue gloriosas tradições, com Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont, não se deve alheiar do problema, antes deve encaral-o com animo resoluto, dando-lhe solução pratica e prompta. Não vemos razões pelas quaes não possamos construir no Brasil os proprios apparelhos aereos de que necessitamos. E' justo que se applauda o proposito dos que o querem realizar, montando fabricas em nosso Paiz. Ao que dizem, Lagôa Santa, em Minas, é local naturalmente indicado para tal fim. Ponham-se, pois, mãos á obra.

O EXEMPLO RUSSO...

DE quando em quando chegam-nos informações precisas sobre o progresso e os adeantamentos da Russia dos Soviets. "Gringoire", no seu numero de 12 de janeiro ultimo publica uma serie de noticias estrahidas de jornaes russos. Essas notas devem ser tidas por veridicas, pois que a imprensa nos dominios de Stalin é controlada pelo Estado. Assim o "Pravda", de 27 de novembro, denuncia a negligencia, o indifferentismo, a desordem de todos os sectores da producção sovietica.

No mez de outubro ultimo, 60 % das usinas de cimento estavam paralysadas.

Um inquerito em vinte estabelecimentos do commissariado da industria ligeira revelou a presença de 725 motores electricos superfluos que faltam em outros estabelecimentos onde o trabalho foi suspenso.

Quanto ao systema ferroviario as coisas por lá, tambem não andam "sur les roulettes". Deixam muito a desejar pelo menos para os que têm pressa.

No trecho da via-ferrea Ponza-Rtichteva (150 km.) o tempo medio do percurso é de 33 horas.

Na linha Mineralni-Mevimomisma, os trens circulam com a velocidade de 4 kilometros á hora ("Gondok" (O assobio) de 8 de setembro de 1938, n.º 206).

Em 14 de setembro, no ramal Rjazan-Ouralsk, dezeseto comboios foram abandonados no meio do percurso, devido á deserção das locomotivas. ("Gondk" de 28 de setembro de 1938).

Como se vê, as nossas estradas de ferro, com as suas viagens rapidas para a Eternidade, com os milhares de carros encostados, as suas composições correndo em cima da alma dos trilhos e dos passageiros, ainda têm muito que se "bolchevisar" para conseguir os mesmos "records" dos trens sovieticos.

Mas nem por isso devemos desanimar: um pouco mais de trabalho na desordem e chegaremos até lá...

O BRASIL EM NOVA YORK

PROXIMO o dia da abertura da Exposição Mundial de Nova York, não sabemos, entretanto, se os mostruarios de nossos productos já estão a caminho daquella cidade, para com a devida antecedencia serem montados e classificados.

O commissario geral da Exposição já está nos Estados Unidos.

A construcção de nosso pavilhão está bastante adeantada, segundo informes recebidos.

Mas e os mostruarios de nossos productos?

Como estão classificados?

Qual a contribuição dos Estados productores?

Tudo isso deveria estar divulgado para que os interessados pudessem ao menos ter conhecimento do rumo dos serviços...

OS ARTISTAS E A CRISE

EM novembro p. findo, no Bureau Internacional de Trabalho, um comité de technicos encarregado de examinar a possibilidade de estudar e defender em accordos internacionaes, os direitos dos artistas de radio, da televisão ou de outros processos de reproducção mecanica do som, chegou a conclusões muito importantes sobre tão magno assumpto, que diz respeito não só ao patrimonio literario de uma nação, como, tambem, aos direitos autoraes dos artistas e escriptores.

Os effeitos da verdadeira revolução artistica operada pelo radio e pela televisão foram estudados em todas as suas phases.

Assim é que se aprofundaram as pesquisas em torno do desenvolvimento da phonographia e da radiophonia, pelas quaes a condição dos executantes tem sido completamente transformada.

Um dos primeiros effeitos estudado pelo B. I. T. foi sobre a affluencia do publico aos theatros e salas de concerto.

O publico, tendo a possibilidade de ouvir a domicilio as obras dramaticas e musicaes, desertou de uns e de outras. Por outro lado, os "dancings" e os cafés fazem uso, frequentemente, do radio e podem, desse modo, dispensar as orchestras dos musicos, que se viram em crise de desemprego.

Até os cinemas dispensaram as orchestras e os peritos assignalaram que "ces faits contribuèrent à l'extension d'un chômage qui a atteint des proportions catastrophiques".

Em ajuda dos peritos, falaram algumas estatisticas.

Em França, de 7.000 artistas, só 1.500 encontravam emprego. Nos Estados Unidos, a lista de soccorros urgentes aos artistas desempregados attingia a elevada cifra de 15.000 musicos! No Japão, em 1936, a proporção de "chomeurs" era de 41 °|° nos musicos e de 16 °|° entre os technicos de industria. Na cidade de Vienna — a terra da musica — 90 °|° de musicos estavam sem emprego.

Sem duvida nenhuma a crise geral dava uma percentagem de contribuição aos totaes acima divulgados, mas o certo é que as classes dos artistas e dos musicos se achavam particularmente affectadas.

Entre nós, não é preciso recorrer ás estatisticas.

Basta percorrermos a lista dos theatros e "dancings" que estão funccionando na Cidade...

Pensões e aposentadorias de commerciarios desempregados

O GOVERNO decidiu que, em caso de desemprego, os commerciarios podem manter os seus direitos ás pensões e aposentadorias, pagando, em dobro, as contribuições ao Instituto respectivo.

Quer dizer, pagam a sua contribuição pessoal e do empregador desapparecido por qualquer motivo, até apparecer novo empregador.

Foi decidido, tambem, que, na hypothese de atrasos, nesses pagamentos, taes direitos caducarão e as importancias pagas não serão restituidas, revertendo em beneficio do Instituto.

Isto é positivamente injusto e errado.

Commentadores apressados compararam esse caso com a hypothese das vendas a prestações.

O simile é imperfeito.

Problema de previdencia, elle encontra, na propria vida das instituições de previdencia, a prova da injustiça e do erro da medida, e os elementos para a solução sábia da situação.

No montepio do funccionario publico, qualquer afastamento do cargo, até mesmo a exoneração por condemnação, não priva o ex-servidor do Estado de manter o seu montepio, desde que elle prosiga no pagamento das suas quótas.

Quanto á não restituição das quótas pagas, decidido pelo Governo, em relação aos commerciarios, deveriamos agir, como nas instituições de seguros: um titulo liberatorio para ser pago post mortem ou o resgate em dinheiro de parte dos pagamentos realizados.

Assim: á continuação do pagamento das quotas para conservar o direito, nada ha a oppor-se; á não devolução dos pagamentos já feitos, revertendo todos elles, para o Instituto, está errado.

As instituições hospitalares de beneficencia e o Estado Novo

A COOPERAÇÃO das iniciativas particulares em todas as grandes obras de assistencia social no Brasil, constitue uma série immensa de capitulos, com a mais assignalada documentação, indicando, ao reconhecimento de todo o povo brasileiro, figuras de benemerencia santificadora.

Quando o Estado ainda não podia cumprir todos os seus deveres de tutela social, por falta de apparelhamento material e profissional, de recursos financeiros e, principalmente pela precaria concepção geral dos deveres de todos os cidadãos para com a collectividade, eram os appellos dirigidos ao Povo, sob o pallium dos sentimentos de piedade christã, do ponto de vista religioso, que iam realizando essa obra grandiosa de protecção social que ahi está erguida, nos nossos hospitaes de beneficencia, nacionaes ou estrangeiros que, benemeritamente, suppriram a falta do Estado, onde e quando o Estado faltou.

O problema de assistencia social hoje, porém, já não é o mesmo de outr'óra.

O Estado caminha no sentido de superintender, elle proprio, tudo quanto se relacione com os seus deveres precipuos, até mesmo para demonstrar a sua legitimidade como orgão de direcção politico-social dos povos.

Quando, pois, tudo se organiza para funccionar sob as vistas e controle do Poder Publico — todas as classes, todas as actividades individuaes e collectivas no campo commercial, no campo cultural e em todos os dominios em que vivem os homens em sociedade, com patrimonio moral e material, essas instituições hospitalares de assistencia social precisam passar a viver a vida da communhão, cujo espirito foi a força inspiradora dos seus já santificados fundadores.

Ou pela superintendencia, ou pelo controle, ou por qualquer outro módo, instituições de assistencia social fundadas com o espirito de servirem á collectividade e, por força desse espirito, tendo alcançado elevados patrimonios e notaveis apparelhamentos, precisam viver mais dentro do espirito de collectivismo que foi a sua génese e que precisa ser e não póde deixar de ser a sua finalidade.

E' um delicado problema que no Estado Novo cabe estudar e solucionar, como questão fundamentalmente de interesse publico ao qual se devem subordinar todos e quaesquer outros interesses ou direitos.

OS "ESCREVEM-NOS"

NUMA excellente revelação dos deveres que todos temos de concorrer, com pareceres e suggestões, sobre tudo que diz respeito com as causas publicas, os nossos leitores, de quando em quando, nos trazem a sua preciosa collaboração, debatendo, alguns com a mais louvavel intenção, materia da maior relevancia, com idéas merecedoras de exame.

E' que o Povo começa a comprehender que o jornal pertence-lhe mais do que a quaesquer outras entidades que figurem nas suas direcções ou nos ditem normas sob quaesquer fórmas.

Continuaremos publicando todos os "escrevem-nos" que nos sejam dirigidos, e nos quaes, pela idoneidade dos conceitos emittidos, não se possa ter duvidas das intenções desses nossos illustrados collaboradores desconhecidos ou, pelo menos, conservados incognitos, por qualquer motivo explicavel.

Nessa collaboração, porém, é indispensavel a limitação de palavras e conceitos a um espaço que corresponda, mais ou menos, ao occupado por este topico, que é, como que um cumprimento e um convite a cada um dos nossos leitores: — Esta casa é sua.

A HYGIENE DAS BARBEARIAS

MUITO se tem cuidado ultimamente da hygiene desta Cidade Maravilhosa. Um capitulo porém vem escapando á attenção dos dirigentes do Departamento da Saude Publica. E' o que se refere á hygiene das barbearias. Não é mais compativel com progresso carioca consentir que as nossas barbearias não tenham a necessaria e adequada estufa para esterilizar o material applicado a cada freguez. Como tambem o uso do pó de arroz que deve ser com o algodão e não com o classico arminho armazenador dos mais variados microbios.

Outro ponto do mesmo capitulo é o que diz respeito ao Ministerio do Trabalho. Esse Ministerio, que vem se occupando com interesse com a hygiene do trabalho, não deveria absolutamente consentir que um pobre barbeiro trabalhe (29) vinte e nove dias ininterruptos, descançando apenas um dia no mez; sendo que aos domingos muitos trabalham dez horas.

Isso se aggrava por isso que o salão, em sua maioria, é pouco arejado, dispõe de pouca luz, com sanitarias annexas, em desuso, muitas das quaes condemnadas pela hygiene publica. Um ambiente assim para um cabelleireiro cuja profissão obriga-o a estar arqueado, posição viciosa para a respiração; esse pobre cabelleireiro tem que enfermar. A grippe repetida, a pleurite, a pneumonia, a pre-tuberculose são as que primeiro surgem.

Conhecemos nesta Metropole diversos donos de barbearias e auxiliares que já se acham tuberculosos. O Ministro da Saude Publica, o Interventor da Cidade, que é medico, com seu secretario á frente, o professor Clementino Fraga, competencia comprovada na materia, tomem na consideração que merece esse importante capitulo de combate á "peste branca", ora em fóco.

CONTRA A TUBERCULOSE

A idéa do Ministro do Trabalho no sentido de se traçar um plano de combate á tuberculose, em defesa e beneficio dos associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, é dessas que se devem applaudir sem reservas, pois que, além da sua significação humanitaria, vem ao encontro de uma necessidade imperiosa. Como se sabe, a tuberculose é uma enfermidade insidiosa que, dia a dia, mais se alastra no seio principalmente das classes menos favorecidas da fortuna. E' doença de cura difficil, quando attinge a um gráu maior de progresso. Apesar disto, póde ter a sua marcha interrompida, e o seu portador, quando não fique bom de todo, deixará de ser um contagiante, o que é já de bastante importancia para a defesa social. Assim, este proposito de um serviço de accordo com as exigencias scientificas de tratamento e prophylaxia, é obra de notavel benemerencia. A installação de um sanatorio, de um hospital e de dispensarios poderá ser de grande utilidade aos trabalhadores urbanos do Rio, Cidade cuja população se dizima alarmantemente pela tuberculose que é, sem duvida, o seu maior flagello. Os dados estatisticos que sobre o assumpto se divulgam nesta Capital são alarmantes e pelos quaes se verificam os damnos causados pela chamada "peste branca". Mais de 10 °|° da nossa população se encontram contaminados pela terrivel enfermidade. Felizmente, o Governo está organizando o Serviço Nacional de Tuberculose, o qual, naturalmente, produzirá resultados satisfactorios. Por emquanto, o que possuimos é lamentavel.

PELO titular da pasta da Viação foi endereçado um aviso á Inspectoria Federal das Estradas, declarando approvados a planta e o orçamento, na importancia de réis 3:899$100, para a transformação, em armazem, da residencia do agente da estação de Arcos, situada no kilometro 574-426,00, linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, na Rêde Mineira de Viação.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Unidade e patriotismo

A colonia portugueza do Brasil recebeu com a maior sympathia e com o mais vivo enthusiasmo patriotico, não só a iniciativa da sua participação nas commemorações dos centenarios da fundação e da restauração de Portugal, como tambem a idéa, já assentada, de que seja ponto principal daquella representação a acquisição e offerecimento ao governo portuguez, do Palacio dos Almadas, monumento historico que assignalará, através dos tempos, a união, a saudade e o sentimento civico dos portuguezes residentes no Brasil.

Nos momentos decisivos da vida portugueza a colonia aqui domiciliada sempre deu demonstrações nobilissimas do seu idealismo e da sua harmonia, no que diz respeito ás questões de vital interesse para a nacionalidade, da qual, apesar de distante, nunca se esquece.

Já citamos aqui como exemplo o que se passou em 1915, por occasião do funccionamento da Grande Commissão Pró-Patria, destinada a auxiliar os soldados portuguezes que iam para a guerra e suas familias, e a grande manifestação de solidariedade ao governo portuguez, levada a effeito nos jardins da Embaixada de Portugal, em 29 de novembro de 1937, motivada pela attitude assumida por Portugal em face do conflicto hespanhol.

Muitos outros exemplos poderiam, aliás, ser citados, como o do Ribatejo, por exemplo, se houvesse necessidade de documentar a continuidade dessa orientação, conhecida de toda a gente. O nosso intuito, neste momento, é assignalar, assim, unicamente o espirito de concordia, a uniformidade de opinião, o sentimento de unidade que cerca o movimento patriotico organizado á volta da participação da colonia portugueza nas festas do duplo centenario.

A Commissão Executiva, presidida pelo sr. Albino de Souza Cruz e apoiada em todos os seus passos pelo Embaixador de Portugal, está envidando os melhores esforços para que a representação dos portuguezes do Brasil tenha a importancia e o brilho reclamados pelo renome da colonia e pelo seu grande amôr a Portugal, ao mesmo tempo que esteja á altura dos memoraveis acontecimentos que vão ser commemorados no proximo anno pela nação portugueza.

Dentro de poucos dias o publico tomará conhecimento dos trabalhos já realizados por aquella Commissão. E sem pretendermos antecipar a respeito qualquer informação especial, porque só á Commissão compete fazel-o, podemos affirmar que os primeiros passos dados para a abertura da grande subscripção estão sendo coroados do mais completo exito e deixam antever, desde logo, o extraordinario fulgor que terá esse bello movimento de patriotismo e congraçamento da familia portugueza, em terras de Santa Cruz.

Dirão que isso era de esperar. Perfeitamente de accordo. A conducta dos portuguezes nunca deixou duvidas em relação aos seus sentimentos para com a patria. Factos como este vêm provar, entretanto, mais uma vez, que não se extinguiu, nem se extinguirá jámais, a velha estirpe dos portuguezes do Brasil, dos constructores de escolas, de hospitaes e de beneficencias — como lembrava Carlos Malheiro Dias no acto do lançamento da pedra fundamental do maravilhoso edificio do Lyceu Literario Portuguez — de que a grande massa de população que trabalha com denodo pelo progresso deste paiz, em diversos sectores de actividade, tem sempre um momento para pensar na patria de origem e sentir as vibrações do seu enthusiasmo; vêm provar que os portuguezes de hoje são os mesmos de hontem, os mesmos que ergueram a obra de bondade e altruismo que se estende por toda a larga terra brasileira, os mesmos que accorreram em 1915 aos chamamentos da Grande Commissão Pró-Patria e encheram, em 1937, os jardins da Embaixada de Portugal; os mesmos portuguezes de sempre.

AVISOS FUNEBRES

Joaquim Luiz da Silva
(S. JOÃO DA MADEIRA)

Victorino da Silva Carneiro e filhos, Conceição Carneiro da Silva, José Luiz da Silva e filho, participam o fallecimento em S. João da Madeira, de seu idolatrado pae, sogro e avô e convidam seus amigos para assistirem a missa a celebrar-se na Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam immensamente gratos.

Joaquim Luiz da Silva
(FALLECIMENTO EM S. JOÃO DA MADEIRA)

José Rainho da Silva Carneiro, esposa e filhos, Francisco Luiz da Silva Carneiro e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em S. João da Madeira de seu irmão, cunhado, e tio JOAQUIM LUIZ DA SILVA, convidam seus parentes e amigos á assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

DISPENSADO DA COMMISSÃO NA PREFEITURA POR TER DE CURSAR A ESCOLA DAS ARMAS

Em vistude de ingressar na Escola das Armas, onde vae fazer o respectivo curso, foi dispensado pelo Ministro da Guerra, da Sub-Commissão de Collaboração da Prefeitura o capitão Tupy Brack.

VÃO SER INICIADOS OS PAGAMENTOS NO ASYLO INVALIDOS DA PATRIA

No proximo dia 7, serão iniciados no Asylo dos Invalidos da Patria, os pagamentos dos sub-tenentes, sargentos e praças, de accordo com as determinações das autoridades militares.

A HOMENAGEM DE AMANHÃ, A' MEMORIA DO AVIADOR TENENTE ZIPPIN

Conforme já noticiámos, realiza-se amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, a homenagem que a Aeronautica do Exercito presta á memoria do tenente aviador José Zippin, fazendo ali realizar solennes exequias. A' referida solennidade estarão presentes as altas autoridades do Exercito.

O proximo espectaculo da Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez

Senhoras Ercilia Araujo, Olga Moreira e Odette Monteiro da Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez

Conforme já tivemos opportunidade de divulgar, a Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez, vae levar á scena, nos dias 6, 7 e 8, a peça de José Wanderley "Compra-se um marido".

Os espectaculos, que são dedicados á critica theatral e ao quadro social do Club, devem constituir novos triumphos para o excellente grupo de amadores do Club Gymnastico, cuja direcção está confiante na actuação dos interpretes daquella comedia.

A representação do dia 6 será "avant-première", especial para a imprensa, e a dos dias 7 e 8 são destinadas aos associados do Club, que devem marcar suas localidades na secretaria do Club.

Templo de Santo Antonio dos Pobres

BRILHANTEMENTE INICIADO O MOVIMENTO DE ADHESÕES PARA A SUA RECONSTRUCÇÃO

A grande commissão de damas da nossa primeira sociedade, da qual é presidente de honra a Senhora Darcy Vargas e de que fazem parte, entre outras figuras gradas, a senhora Embaixatriz de Portugal, sra. Ministro Gustavo Capanema, sra. Ministro Souza Costa, sra. Ministro Aristides Guilhem, sra. Ministro Gaspar Dutra, sra. Ministro Waldemar Falcão, sra Ministro Fernando Costa e sra. Prefeito Henrique Dodsworth, tendo iniciado ha poucos dias o movimento de adhesões para a reconstrucção do antigo templo de Santo Antonio dos Pobres, está sendo recebida com a consideração que merece a sua situação social e comprehendida nas suas intenções profundamente religiosas.

Começamos a publicar a lista dos contribuintes que já adheriram a este emprehendimento christão: com 20:000$, comendador Parente Ribeiro e esposa; com 5:000$, sr. Victor Fernandes Alonso; com 2:500$, commendador Manoel Pereira de Souza e esposa; com 2:000$, srs. conde Dias Garcia, barão de Saavedra, Albino de Souza Cruz, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa, Carvalho Irmão & Cia., Constantino Ribeiro, Bernardino Estrella Campos, S. Guimarães & Cia., capitão Alberto Herdy Alves, José Antonio de Azevedo e Granado & Cia.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Inscripções para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial, até 14 de fevereiro.

Departamentos Masculino, Feminino, Mixto e Preliminar.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram endereçados ao sr. Presidente da Republica os seguintes telegrammas: de congratulações com s. excia. pela assignatura do decreto das commemorações officiaes do centenario do nascimento de Machado de Assis, dos srs. Othon Costa, secretario do Centro Carioca; e Mario Mattos, de Bello Horizonte; de felicitações e vivas congratulações pela confirmação da existencia de petroleo no Estado da Bahia, dos srs. Nelson Vianna, presidente em exercicio, e Ayres Adures, secretario da Associação Commercial de Pelotas, no Rio Grande do Sul; e Carmine Nastasi, presidente da Associação Commercial e Industrial de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro; dos accionistas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, apresentando os seus melhores agradecimentos pela assignatura do decreto-lei sobre hypothecas ouro; e do sr. Abdon Maciel, prefeito municipal de Livramento, em Pernambuco, dando conhecimento da inauguração da agencia postal-telegraphica de Carnaúba.

O INTERVENTOR EM SÃO PAULO DIRIGE-SE AO SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

Recebeu o Syndicato dos Jornalistas, do Interventor Federal em S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Palacio Governo — S. Paulo — Recebi o amavel officio que o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes me dirigiu, a proposito da alta distincção que me foi conferida pela Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, concedendo-me o Premio Nacional de 1938, instituido por esse Syndicato, com tão superior finalidade.

Gratissimo por essa gentileza, envio-lhe minhas cordiaes saudações. (a) — Adhemar de Barros."

EMPOSSADOS TRES FUNCCIONARIOS NA SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA

Foram empossados na 3.a Secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os inspectores de alumnos da classe "E", Aramis Telles Pereira, José Gonçalves Villanova e o escripturario da classe "F", Virgilio José de Almeida.

UM CORONEL DESIGNADO PARA UM INQUERITO MILITAR

Afim de proceder a um inquerito policial militar, foi designado o coronel João Baptista Maciel Monteiro, do Q. G. de Infantaria, o qual, por esse motivo, se apresentou ás autoridades do Exercito.

Instituto Brasileiro de Cultura

O CENTENARIO DE NASCIMENTO DE MACHADO DE ASSIS — POSSE DE NOVOS SOCIOS EFFECTIVOS, DENTRE OS QUAES UMA POETISA

O presidente A. Saboia Lima, cercado de membros titulares e dos novos socios effectivos, então empossados pelo Instituto Brasileiro de Cultura.

Reuniu-se hontem, ás 17 horas, em sua séde, á rua Alcindo Guanabara, 5, 2.º andar, o Instituto Brasileiro de Cultura, com a presença dos socios fundadores, srs. A. Saboia Lima, Raul de Bittencourt, Pedro Vergara, Renato Travassos, João Pinheiro Filho, Murillo Araujo, Americo Palha, Aldo Prado, Augusto de Lima Junior, Mario Hora e José Augusto de Lima. Aberta a sessão, o presidente, A. Saboia Lima, depois de empossal-os, deu a palavra ao sr. Augusto de Lima Junior, para saudar os novos socios effectivos presentes, srs. Oliveira de Menezes, Mario Linhares, Maria Sabina, Peregrino Junior, Julio Barata, Joaquim Ribeiro, Oswaldo Paixão, Martins Castello, Mario Martins e Danton Jobim. Em nome dos saudados falou o sr. Peregrino Junior. Em seguida, foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, passando-se á ordem do dia. Sobre as proximas commemorações do nascimento de Machado de Assis, em torno do qual é uma das cadeiras do Instituto, falaram varios oradores, de entre os quaes se destacaram os srs. Peregrino Junior, Augusto de Lima Junior e Pedro Vergara. O plenario resolveu, então, que o Instituto estudasse um programma commemorativo, afim de, por sua vez, cooperar com as demais instituições culturaes do Paiz que prestarão homenagens centenarias á memoria do glorioso escriptor patricio, patrimonio cultural do Brasil. Ainda falaram outros oradores sobre diversos assumptos, inclusivé sobre a personalidade de Ruy Barbosa, supremo patrono do Instituto Brasileiro de Cultura.

Constou do expediente a offerta de varios livros para a bibliotheca da instituição, bem como da proposta de novos socios effectivos, feita pelo nosso companheiro de redacção, sr. Renato Travassos, constante dos seguintes srs.: Francisco Negrão de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Borja de Almeida, José Pereira da Silva, Castilhos Goycolchêa, Ernani Fornari, Francisco Prisco, Henrique de Rezende e Garcia Junior, além de outras propostas feitas por outros titulares contendo nomes de escriptores e scientistas que desejam ingressar no Instituto.

Como se vê, esta instituição cultural, recentemente fundada nesta Capital, destina-se a um futuro de muito brilho e significação, pois que, reunindo em seu seio figuras as mais representativas da cultura e da intelligencia do Paiz, promette prestar excellentes serviços á nossa Nacionalidade. Tendo um programma de acção constructiva, abrangendo todos os sectores da mentalidade brasileira nas Sciencias, nas Artes e nas Letras, o Instituto Brasileiro de Cultura tem, sem duvida, uma nobre e patriotica finalidade, além de promover a approximação dos nossos intellectuaes de todas as idades e tendencias. Por tudo isto, o Instituto Brasileiro de Cultura vem impondo-se, rapidamente, no conceito de todos os bons brasileiros.

Londres ameaçada por uma onda de terror

A OBRA DOS REVOLUCIONARIOS IRLANDEZES

AS PROVIDENCIAS ENERGICAS TOMADAS PELA POLICIA

LONDRES, 4 (United Press) —Mais de cem esquadrões volantes, constituidos por policiaes da Scotland Yard, todos armados de revolver, deram hontem á noite uma busca nos bairros irlandezes desta capital, á procura dos dynamitadores.

Todos os policiaes eram portadores de ordens autorizando-os a revistar as residencias de adeptos dos irlandezes. Penetraram em cafés, casas particulares e restaurantes por toda a Londres, interrogando dezenas de suspeitos irlandezes. Cada policial havia recebido a ordem de "prender o seu homem", dada por Sir Norman Kendal, commissario assistente, encarregado da deligencia.

Todos os recursos da policia de Londres foram mobilizados para a maior busca destes ultimos annos, em vista da noticia divulgada de terem desapparecido grandes quantidades de explosivos das fabricas e por acreditar a Scotland Yard, com razões para tanto, que as explosões podem constituir um signal para o inicio de demonstrações por toda a nação.

A policia preveniu a diversas estações do caminho de ferro subterraneo de observarem com attenção os passageiros que acorrem ás mesmas, para ver se conseguem prender os homens procurados pela policia.

Os chamados automoveis "Q", com chassis providos de motores rapidissimos, com equipamento de radio e contra crimes do ultimo modelo, camuflados em carros velhos, percorreram as ruas destas cidades hontem á noite, em serviço de patrulhamento.

Foi effectuada a prisão de um homem em Stoke, suburbio de Newington, devendo ser autuado de accôrdo com a lei sobre explosivos, por ter sido encontrado montando guarda a uma quantidade de granadas de mão e outras munições dentro de saccos.

O "ULTIMATUM" DOS REVOLUCIONARIOR IRLANDEZES

LONDRES, 4 (United Press) — O "Daily Herald" informa que um sensacional **ultimatum** do Irish Republicano Army foi endereçado a Lord Halifax, e que veiu a lume hontem á noite, é datado de 12 de janeiro, e deu ao governo britannico o prazo de quatro dias para retirar suas tropas da Irlanda.

O mesmo jornal accentua que no dia 16 de janeiro os attentados á bomba foram iniciados pelos terroristas.

O ultimatum é assignado por Patrick Fleming, secretario, em nome do governo e do conselho do exercito.

O documento "exigia" a retirada de todas as forças armadas estacionadas na Irlanda, frizando que ellas constituiam um exercito invasor, e conclue nos seguintes termos: "Lamentaremos se esta condição fundamental for ignorada, e seremos compellidos a intervir activamente na vida militar e commercial do vosso paiz, de vez que o vosso governo está intervindo no nosso. O governo da Republica Irlandeza acredita que o periodo de quatro dias é sufficiente para o vosso governo significar suas intenções quanto á evacuação militar e para a emissão de vossa declaração de abdicação relativamente ao nosso paiz.

"O nosso governo reserva-se o direito de agir appropriadamente, sem novo aviso, se após a expiração deste periodo de graça estas condições não forem satisfeitas".

A DEPURAÇÃO SOVIETICA NO EXERCITO RUSSO

BRUXELLAS, 4 (A. N.) — Uma revista desta Capital publicou um vasto noticiario sobre a depuração sovietica, dizendo, entre outras coisas, que Stalin, o dictador sanguinario, provou ter um grande medo do Exercito, onde uma revolta terá grandes probabilidades de vencer. Assim, o posto de general sovietico é tão perigoso quanto o de commissario do povo. Para se fazer idéa de como é pouco ambicionado o posto de supremo commando do exercito vermelho, basta dizer que foram executados quatro supplentes do Commissario da Defesa; dois marechaes do Exercito; um sub-Secretario da Marinha; um sub-Secretario da Aviação; e logo depois, mais sincoenta e cinco generaes e almirantes foram sacrificados á cruenta desconfiança do dictador sovietico.

A IMPRENSA AMERICANA E O PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVA YORK, 4 — (United Press) — O "New York Times" critica hoje o presidente Roosevelt pelo facto de ter atacado a imprensa que lhe attribuiu declarações jamais feitas, dizendo a seguir, em parte: "O presidente escolheu o peor meio possivel para levar a cabo os seus objectivos na politica externa, e seguiu-o de outro inteiramente injusto, com ataque ominoso á imprensa".

O "Herald Tribune", por sua vez, escreve em editorial: "A coisa não é precisamente nova, porque Roosevelt avança e recua em seus pronunciamentos sobre politica externa"

NO EXERCITO RUSSO

MOSCOU, 4 (T. O.) — O marecal Budyene, actual commandante da região militar de Moscou, foi elevado ao cargo de vice-commissario da Defesa Nacional.

Budyene é o unico marechal sovietico que até agora não foi "expurgado segundo o methodo de Stalin".

A America auxiliará as democracias européas

AS DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 4 (T. O.) — O secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, numa entrevista collectiva, concedida aos representantes da imprensa, declarou que os fornecimentos de aviões á França e á Inglaterra continuariam, visto se revestirem de todos as formalidades legaes, accrescentando que nem a Allemanha, nem a Italia fizeram, até agora, quaesquer propostas de encommendas analogas.

Quanto ao Japão, este não podia ser abastecido com material aeronautico, posto que utilisaria os aviões norte-americanos contra populações civis indefesas.

Alludindo á questão das expropriações petroliferas mexicanas, o sr. Hull repetiu que as negociações ainda não estão terminadas e que os Estados Unidos preferiam á uma decisão arbitral ou á intervenção de outro governo um entendimento directo e voluntario entre os U. S. A. e o Mexico.

UM "RAID" DA AVIAÇÃO ITALIANA

Segundo se diz, está sendo estudado

SEVILHA, 4 (U. P.) — O coronel Attilio Biseo, em companhia de cinco outros officiaes italianos, chegou a esta cidade por via aerea.

Não ha nenhuma informação official sobre os motivos dessa viagem, acreditando-se que possivelmente ella se relacione com os planos para vôos de experiencia visando um raid á America do Sul.

Entre os officiaes que vieram com o coronel Biseo não figurava o capitão Bruno Mussolini.

OS PROTOCOLLOS SECRETOS

A attitude da commissão militar do Senado americano

WASHINGTON, 4 (T. O.) — A commissão militar do Senado adiou para a proxima sessão a votação da moção que exige a publicação dos protocollos secretos, que lhe foram apresentados pelo governo.

A commissão discutiu, ademais, a possibilidade de uma revisão das leis de neutralidade, revisão essa que está sendo reclamada, com sempre crescente insistencia, por certos circulos politicos de Washington.

A orientação politica de Roosevelt

A VENDA DE AVIÕES A' FRANÇA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Emquanto que os "leaders" no Senado, procuram apoio para a orientação politica do Presidente Roosevelt, a qual acaba de ter sido relevada tão espectacularmente, informa-se que os fabricantes norte-americanos têm uma capacidade de producção sufficiente para vender 1.350 aviões de combate á Grã-Bretanha e á França.

Os senadores, partidarios da neutralidade dos Estados Unidos, devem resolver dentro em breve, quanto ao segredo que cerca á venda de aviões para a França, mas emquanto isso, o Ministerio do Ar da Grã Bretanha, annuncia que acaba de encommendar 250 aviões "Lockheed", de reconhecimento além de 400 aviões americanos de treinamento.

A missão aeronautinca franceza, já recebeu autorização para adquirir 700 aviões de combate.

A importancia da participação norte-americana nos planos do rearmamento franco-britannico será objecto de discussão no seio da Commissão da Politica Externa, durante a semana proxima.

A commissão militar do Senado, está elaborando um plano para augmentar a producção de aviões de 1.000 aviões annualmente até alcançar o total de 6.000, até que a legislação adequada, tenha sido aceita pelo Congresso, evitando de mandar construir no momento maior numero de aviões com o receio de que elles venham a tornar-se obsoletos.

A execução de um criminoso

O SANGUE-FRIO DO ASSASSINO PILORGE

RENNES (França), 4 (U. P.) — O assassino Maurice Pilorge, guilhotinado esta manhã, demonstrou até ao momento de "chegar á janella" (enfiar a cabeça, na cavidade apropriada), a mais impressionante coragem.

Ao ver á porta da cella varias pessoas, entre as quaes o padre confessor, Pilorge exclamou: Nunca pensei ter tantas pessoas no momento de despertar.

Aceitou os ultimos sacramentos offerecidos pelo sacerdote, mas poz á cabeça um chapéo de papel de jornal, ao seguir para á capella.

Quando tudo estava prompto para á execução o condemnado insistiu em altos brados que lhe fosse servido o "petit dejner" o qual constou de uma garrafa de leite uma dose de rhum, bebida de que gostou, porque disse: "Este rhum não é da prisão porque o achei demasiado bom."

Em seguida, retardando mais ainda a execução, faz questão de fumar um cigarro.

O carrasco Desfouneaux, demonstrando impaciencia, disse: "Vamos com iso, você está perdendo tempo!; ao que Pilorge retrucou: "Você é um camarada esperto, mas se estivese no meu logar não teria tanta pressa."

Qundo os auxiliares de execução cortaram o collarinho e amarraram os pulsos do condemnado, elle protesto: "Façam isto com geito, pois não quero que me esfolem".

Entretanto, quando não mais podia retardar a execução de terrivel sentença, Pilorge caminhou corajosamente para á guilhotina, cuja lamina caiu ás 7.46 horas.

UM DESASTRE NAVAL EM NAPOLES

ROMA, 4 (U. P.) — A despeito do sigillo official que cerça as informações relativas ao "desastre naval em Napoles", elementos autorisados confirmaram á United Press que se verificou um pequeno accidente a bordo de um destroyer ancorado em Napoles.

Embora escasseiem os detalhes circulos merecedores de credito dizem que se trata de uma explosão que causou victimas e deu-se hontem á noite.

AFASTADOS DO REICHSBANK

BERLIM, 4 (U. P.) — O chanceller Hitler afastou hoje do Reichsbank mais dois directores, de nomes Ehrhardt e Blessing, e os substituiu por tres de nomes Lange, Bayhoffer e Wilhelm.

O Exercito franquista tomou Gerona

O RIO TER JA' FOI TRANSPOSTO

BARCELONA, 4 — (T. O.) — A conquista de Gerona foi uma rapida manobra das columnas de Navarra e dos legionarios. O exercito da Navarra avançou de Santo Coloma de Farnes em direcção do norte, occupando durante a marcha as aldeias de Vilovo, Brunola e Sandalmas. Ao sul de Gerona essas tropas fizeram juncção com os legionarios que vinham de Casa de La Selva, seguindo a estrada de ferro e a estrada de rodagem para Gerona. Os republicanos tentaram resistir, mas foram cercados rapidamente por uma divisão de tanks. Pouco depois das dez horas da manhã os primeiros tanks nacionalistas appareceram nos bairros de Gerona, entrando pelo campo de Marte onde foi tentada pelos republicanos a ultima resistencia vencida em rapido e renhido combate. O grosso do exercito republicano já havia partido de noite em direcção da fronteira franceza. Os nacionalistas penetraram na cidade pelo sul e pelo léste, occupando immediatamente o quartel de S. Domingos, o antigo castelo e suas muralhas. Essas forças atravessaram o rio Anya unindo-se ás columnas da Navarra. No interior da cidade foram capturados numerosos tanks e varios vagões com material de guerra. Os Bancos de Gerona foram saqueados. A população recebeu com ovações as tropas nacionalistas. Numerosos habitantes, porem, haviam sido obrigados a deixar a cidade com os republicanos.

Acham-se na cidade tomada mais de 12 mil feridos a quem falta toda a assistencia medica. O corpo de saude nacionalista recebeu ordem de agir immediatamente.

As tropas do general Franco cobriram hoje o 44° dia de offensiva, mais de 300 kms. em marchas continuas occupando tres provincias catalãs, o que quer dizer a quasi totalidade da Catalunha. O ponto mais distante da fronteira franceza fica assim a 60 kms. das avançadas nacionalista e o mais proximo a 30 kms.

FOI TRANSPOSTO O RIO TER

BARCELONA, 4 — (T. O.) — Na zona de Vich as forças do exercito Maestrago passaram o rio Ter, vencendo a resistencia dos republicanos e logo começaram a estabelecer uma cabeça de ponte.

Duas horas mais tarde fortes contingentes desse exercito se encontravam na margem esquerda do rio. Nas demais frentes prosegue impetuoso avanço nacionalista.

A crise politica na Yugo-Slavia

A RENUNCIA COLLECTIVA DO GABINETE

BELGRADO, 4 (U. P.) — A proposito da renuncia colelctiva do gabinete, os circulos politicos opinam que o regente Paulo defronta-se no momento com uma séria crise constitucional.

O Sr. Stoyadinovich primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores conferenciou com o regente, esta manhã, acerca das concequencia da crise e do pedido de demissão collectiva de cinco membro do gabinete, facto occorrido hontem á noite.

O gesto dos cinco ministros foi devido a que os partidos mussulmano e sloveno clerical estão exercendo pressão sobre o Governo para que o mesmo soluccione o problema croata o qual nos ultimos tempos se aggravou rapidamente.

CHEGOU A CUBA O SR. WALTER SARMANHO

HAVANA, Fevereiro, (A. N. — Por via Aerea) — Pelo apparelho da Companhia Nacional Cubana de Aviação, procedente de Antilla, chegou a esta capital o dr. Walter Sarmanho, Conselheiro Commercial do Brasil em Cuba.

O diplomata brasileiro que viajou em companhia da familia, do Rio de Janeiro a Antilla em avião da Panair, teve concorrido desembarque.

Turistas americanos

VÊM AHI A BORDO DO "NORMANDIE"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O transatlantico francez "Normandie", zarpa hoje do porto desta cidade, com 750 passageiros, iniciando um cruzeiro de 24 dias, cujas escalas são as seguintes:

Nassau, Bahamas, Port of Spain, Trinidad, Rio de Janeiro, Bridgtown, Barbados, Fort de France e Martinique.

O grande e luxuoso "liner" deverá estar de regresso a Nova York no dia 28 do corrente depois de percorrer 10.600 milhas.

Entre os passageiros de maior destaque, citam-se a Grã-Duqueza Mary, de nacionalidade russa, Lady Mercedes Speel, e Sir Clive Bell.

NO PANDEMONIO DA FOLIA

A allucinante batalha de confetti na Banda Portugal em homenagem aos chronistas -- O Carnaval dos estudantes -- Os mastigos, passeatas e bailes marcados para hoje -- Variado noticiario acerca do movimento folionico que se alastra pela Cidade

O BAILE DA ELEGANCIA E DA EMOÇÃO

—:—

O setimo baile das actrizes

Aproxima-se o dia do grandioso Baile das Actrizes, o setimo baile que a Casa dos Artistas realiza, no Theatro João Caetano. Essa festa é a mais elegante e attrahente do Carnaval Carioca, pois na mesma se reune o que de mais fino, elegante e vivaz possue o nosso Theatro, a par do affluxo de intellectuaes, artistas, autoridades e pessoas da nossa alta sociedade. Esse baile é sempre disputado e os seus ingressos serão postos á venda na proxima terça-feira, na Casa dos Artistas (Edificio Rex — Salas 201 e 202 — Telephone 22-3378) e na Casa Fortes (P. Tiradentes 13, telephone 22-1168).

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

TENENTES DO DIABO

O mastigo d...sante de hoje na "Caverna"

Os "Trahiras" proseguindo na sua pagodeira iniciada hontem e que marcou uma estupenda e sensacional fuzarqueira proporcionará um succulento mastigo que revigorará ás energias dispendidas na vespera.

E assim os diabos, diabinhas e diabões estarão soltos, soltos, numa gandaia desenfreada, isto depois de terem entupido bem a caixa do mastigo.

DEMOCRATICOS

A passeata, mastigo e baile de hoje dos Independentes

Os commandados do "Teimoso" continuam hoje festejando o 14º anniversario de fundação do Grupo dos Independentes sendo a festança iniciada as 16 horas com uma pomposa passeata pela cidade e de regresso a turma deglutirá uma gostosa "rabada a la fourchete" e depois seguirão as dansas até a segunda feira dar as "caras".

E com essa festa o diabolico grupo encerrará os festejos commemorativos da "sua data maxima".

CONGRESSO DOS FENIANOS

Mastigo, passeata e arrasta-pé promove hoje o "Você não vae"

Os que não conhecem á fadiga e gostam de facto da farra que se preparem para gozar logo mais umas horas divertidas no Senado", proporcionadas pelo "Você não vae", que prosegue assim festejos commemorativos do 8º anniversario.

Após a deglutição de um succulento mastigo offerecido pelo grupo promotor da fuzarcada, haverá uma passeata monstro.

Na volta um arrasta-pés cutibaça fará com que os parlamentares tenham uma domingueira agitada.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

FILHOS DE TALMA

A festa carnavalesca da "Ala dos Colondrinos"

A "Ala dos Colondrinos", filiada aos Tapajós B. C., levará a effeito uma monumental batalha de "confetti" a realizar-se no salão da S. D. P. Filhos de Talma, hoje das 19 ás 24 horas.

Duas armoniosas jazz abrilhantarão esta festa, e a direcção da Ala fará farta distribuição de gaitas carnavalescas, para maior brilho desta noite dansante.

O salão está recebendo uma ornamentação a caracter, a cargo de competente scenographo.

Comparecerão a esta batalha varios blocos já inscriptos, que concorrerão a lindos premios a serem distribuidos.

Premios á melhor fantasia e ao melhor bloco.

ORPHEÃO PORTUGAL

O programma carnavalesco

Decorrem com o maior enthusiasmo, os preparativos para os imponentes e luxuosos bailes a fantasia que a benemerita sociedade artistica da rua do Senado offerecerá aos associados e suas familias, nos dias 12, das 19 ás 24 horas, 18 e 20, das 21 ás 4 horas, e 19, das 20 á 1 hora, impulsionados pela excellente "Yankee" orchestra. A ornamentação e illuminação serão deslumbrantes, nada ficando a desejar ás anteriores, e, por certo, a confortavel séde será pequena de mais para que todos se possam divertir num elegante convivio e bem estar. Serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas, recibo corrente e carteira social.

A commissão de porta vedará a entrada a quem julgar conveniente.

CLUB DOS "40"

Cresce a ansiedade em torno do "bal masqué", que o Club dos "40" vae realizar, no proximo dia 11, sabbado, no Theatro João Caetano.

A tradicção de belleza e enthusiasmo dessa festa, que todos os annos constitue uma das notas mais elegantes do Carnaval carioca, está revolucionando o "grand monde" da Cidade Maravilhosa.

O Club dos "40" já conquistou a fama de seu grande baile de Carnaval. Agora disputam-se os logares para a festa sensacional. E' o que está acontecendo.

O baile dos "40" é assumpto obrigatorio em todas as rodas sociaes. Já não se comprehenderia o Carnaval do Rio, sem a contribuição desse pugilo de moços da melhor sociedade carioca, reunidos num "cercle" do melhor e mais fino typo inglez.

As localidades para essa grandiosa festa, podem ser encontradas na séde do Club dos "40", á rua Alvaro Alvim, 24,—2º andar, ou no Tolipan Joalheiro, Avenida Rio Branco, 123.

AS JARDINEIRAS TRICOLORES NO FLUMINENSE F. CLUB

As grandes festas carnavalescas do Fluminense Football Club de ha muito se integraram nas tradições elegantes' da Cidade, como expressões magnificas da sua belleza e da sua animação. Tanto os bailes e lindos festivaes que antecedem a trilogia de "Momo" como o famoso baile de dom[...]do, todas essas festas revestem aspectos do mais vivo esplendor e os seus écos se prolongam, por muito tempo, em todos os circulos elegantes do Rio.

No dia 11 do corrente, conforme tem sido noticiado, o tricolor promoverá a annunciada festa "Tricolores Jardineiras", em homenagem ás gentis tricolores, d[...] um florido "cotillon" de surpresas e interessantes premios. Traje: Fantasia de jardineira e jardineiro ou traje de passeio. As mesas são reservadas préviamente.

Para o Grande Baile de Gala, no dia 19 do corrente, o Departamento Social reuniu elementos que asseguram o mais completo successo para essa maravilhosa festa de gosto e finura do Carnaval Carioca. A luxuosa decoração, inspirada em "Masquerade", continúa a ser preparada, com o maior capricho e originalidade, por Souza Mendes, o consagrado scenographo portuguez.

No dia 20, será realizada uma linda "Matinée" Infantil, com distribuição de brinquedos a todas as crianças.

K. Nôa e Picareta

FAZEM ANNOS, HOJE ESTES DOIS "AZES" DA CHRONICA CARNAVALESCA

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio de Antonio Velloso, K. Nôa e Romeu Arede, Picareta, dois nomes de remarcado prestigio na chronica carnavalesca da Cidade.

Quasi estavamos dispensados de accrescentar qualquer outra palavra de commentario á noticia. K. Nôa e Picareta, por si sós, dizem tudo: da intelligencia, do affecto e do prestigio de dois velhos chronistas, que são dos que, sem favor, trabalham pela animação da nossa maior festa popular.

Antigos lidadores da imprensa, figuras que se destacam por suas esplendidas qualidades de intelligencia, os dois anniversariantes são possuidores de sinceras affeições.

O dia de hoje, portanto, é de intenso e sincero regozijo, não só para todos os elementos da chronica carnavalesca da Cidade como para o mundo carnavalesco e recreativo, onde os

Antonio Velloso (K. Nôa)

anniversariantes desfrutam o maior prestigio e solidas amizades.

As manifestações que lhes serão prestadas hoje valerão como um testemunho eloquente da popularidade de ambos.

Ao K. Nôa e ao Picareta, nestas linhas deixamos o nosso abraço muito affectuoso e amigo

Romeu Arede (Picareta)

Durante o ágape tocará uma "jazz" para alegrar os convivas.

—

Os amigos e admiradores de Romeu Arede e membros do C. C. C. offerecem-lhe, hoje, uma lauta feijoada no "terrasse" do Pax Hotel.

—

Um grupo de amigos e collegas de Antonio Velloso, o popular K. Nôa, chronista sportivo e carnavalesco, offerecem, hoje, no restaurante Pipa, á rua Theophilo Ottoni, 102, um almoço em commemoração áquelle chronista ficar mais velho.

PENHA CLUB

A reunião dansante de hoje

A sociedade "leader" dos suburbios da Leopoldina realizará uma animadissima e encantadora noite-dansante, que decorrerá como sempre brilhantissima, das 20 ás 24 horas, tocando a "Tuna Mambembe".

CLUB TROMBETEIROS DE MOMO

Festa da Rainha

Aproveitando a dominingueira carnavalesca as denodados Trombeteiros de Momo coroaram sua rainha e princeza senhorita Margarida Alves de Castro e senhorita Thereza Patricio, respectivamente rainha e princeza. A's 20 horas em um lindo corso foram conduzidas á séde, e deram entrada no salão ao som de afinada musica e sob forte salva de palmas foram conduzidas ao throno a rainha ao braço do sr. Oswaldo Henriques Furtado, e a princeza ao braço do sr. Adalberto Duarte Bezerra, respectivamente presidente e vice-presidente da popular sociedade carnavalesca! Em seguida foi coroada a rainha pela senhorita Elza Henriques Furtado ex-rainha; e a princeza pela senhorita Marilia Lagau' de Freitas elemento distincto em nossa sociedade e rainha dos Estudantes. Em nome do club falou o seu orador sr. Deacir Martins, e as homenageadas, cujas orações foram geramente acclamadas. Em seguida deram-se começo as dansas que terminaram em horas adeantadas da noite.

AS MARAVILHAS DO CASINO ATLANTICO PARA O CARNAVAL DESTE ANNO

Quando Momo se aproxima, a Cidade já se habituou a esperar, com interesse que cresce de dia para dia, as festas bonitas que o Casino Atlantico offerece todos os annos á sociedade carioca que se diverte... E mal entra fevereiro, o pensamento do Carnaval orienta todas as iniciativas e a approximação dos folguedos accelera todos os preparativos...

O palacio encantado do Posto 6, tem uma tradição a respeitar: a tradição que lhe deu a fama de throno verdadeiro do unico e amado imperador que o carioca conhece...

Para manter a amenidade da temperatura em seus amplos salões, já foram embarcados na America, devendo chegar por estes dias mais proximos, apparelhos especiaes.

A alegria estará no Casino Atlantico, cujos bailes são sempre grandes acontecimentos sociaes.

O "CARNAVAL DA CRIANÇA" NO CASINO ASSYRIO

ORIENTADO POR FIGURAS DE RELEVO SOCIAL

O Carnaval da criança, no Casino Assyrio, instituido em 1938 com o melhor acolhimento, e orientado, este anno, por uma commissão presidida pela illustre escriptora sra. Ilka Labarte e de que fazem parte a joven artista Lucia Delér, e escriptor Raymundo Magalhães Junior, dr. Alfredo Pessoa e commandante Attila Soares, o distincto artista Delorges Caminha, o diplomata e intellectual Paschoal Carlos Magno, o dr. Licurgo Costa e o escriptor Joracy Camargo, se prenuncia com o maior brilho já havendo a direcção do Casino do andar terreo do Theatro Municipal iniciado a escolha dos valiosos premios a serem conferidos pelo jury aos pequenos foliões mais luxuosa, mais graciosamente fantasiados e áquelles que melhor se distinguirem, dansando e cantando.

ATLANTIC REFINING CLUB

"Noite na macumba" e a sua primorosa decoração

Não medindo sacrificios para melhor orientar a organização e ornamentação do sumptuoso baile com que o Atlantic Refining Club vae brindar o "set" carioca, no Gymnasio do Fluminense F. C., na noite de 21 do corrente, terça-feira gorda, o Director Social do Atlantic resoveu visitar uma authentica "macumba", para nella colher impressões que viessem orienta-lo no desempenho da difficil missão a que se propoz.

Recebido no "terreiro" pelo "pae de santo", é collocado por este sob a protecção de "Olôrum", um dos "orixás" mais poderosos.

Logo em seguida "pae de santo" dá o "signal" para o inicio. Os filhos do "terreiro" ajoelham-se, beijam-lhe as mãos, outros deitam-se por terra aos seus pés, e ao compasso dos "adufos" a "Ialórixá" tira a invocação, pedindo aos "Orixás" que olhem por nós:

Odé
Dudu'
Caiu'
Maioá

repetida pelo côro: Odé-f dudu' cá-iu', ma-ioá...

Os "adufos" batem forte as dansas em volta da sala por mais de quinze minutos, seguindo-se a "salvação" a Bá-odé.

Coupé milodé
Coupé milodé
Omin papé
Ou-dé ou-bé com marefó
Com marefó coupé
Milodé olé

Segue-se a invocação

Nan nan eu há
Nannanbrucu' eu há hei
Nan nan eu há hei

salvando a terra e o mar, na toada a "Nannanbrucu'".

Vae adiantada a hora. Prosegue a macumba, mas o director social do Atlantic resolve retirar-se justamente quando, louvando todos os "babalorixás" e todos os "mi-xangôs", ouvia-se a toada "Mi-Xangô".

Ei a baçou é
Mi-Xangô babarixá
Leru' ou...

E, assim, satisfeita a sua observação, o Director Social do Atlantic affirma que será "Noite na macumba" um dos seus mais singulares baies, cuja ornamentação vae ser um primor de arte estonteantemente bella, com a graça do grande "Xangô", de "Ogun", "Iemanjá", "Abaluaé" e "Orixá-lá".

Na séde do club, á Avenida Nilo Peçanha 151 — 4º andar, Esplanada do Castello, já estão sendo adquiridos os respectivos convites, attendendo a todos gentilissimamente o Director Social e os demais directores do Atlantic.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O baile de hoje

A "Capella" realizará hoje, mais um estupendo baile.

A moçada fremirá de alegria entregando-se aos rythmos saltitantes de um sem numero de musicas bonitas e vibrantes que bolem com o corpo da gente.

MUSICAL DE BOMSUCCESSO

A tarde dansante de hoje

No salão do Musical de Bomsuccesso será realizada hoje uma encantadora tarde-dansante em homenagem a senhorita Maria da Penha, candidata ao titulo de Rainha do Carnaval de 1939, da sociedade local, cuja festividade deverá alcançar o maior successo.

CLUB ATALAIA CARNAVALESCO

A's 15 horas linda passeata com fantasias diversas e custosas, e á noite baile em sua séde

Club dos Democraticos — domingueira carnavalesca — A's 18 horas saiu á rua chistosa critica intitulada a "Palhaçada Trombeteira"; ás 20 horas corso com 6 carros com um lindo bloco a fantasia intitulado "Marujos Esportistas" que encheu

(Continua na 13.ª pag.)

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

O intercambio commercial americano

A VIAGEM do Sr. Oswaldo Aranha a Washington prende-se, como já foi largamente noticiado, ao desejo do Presidente Roosevelt de estudar com o Governo brasileiro a fórma de realização pratica das soluções da Conferencia de Lima.

O entendimento entre as duas grandes republicas americanas, para fixação das directrizes da politica continental, assume uma enorme importancia neste momento tão perturbado da vida mundial. E tão fortes são as perturbações verificadas nas relações dos paizes europeus e no Extremo Oriente que seria impossivel, salvo manifesta displicencia das Nações da America, por seus mais sagrados interesses, que ellas se mantivessem indifferentes e alheias aos acontecimentos.

Quanto mais se aperfeiçoarem os engenhos de guerra mais largo será o scenario de uma futura guerra mundial e difficilmente será possivel livrar-se o continente americano de se ver envolvido na catastrophe.

Temos a impressão de que os governos mais directamente responsaveis pelo ambiente de ansiedade em que vive a Europa não chegarão á extremidade de uma luta armada, salvo circumstancias incoerciveis. Apesar disso, mesmo que a probabilidade de um conflicto armado seja muito remota, não se póde deixar de louvar os esforços que forem feitos para garantir a inviolabilidade do nosso continente. Todos os paizes da America, numa perfeita unidade de vistas, devem procurar articular-se para que, deante da sua força, desvaneçam-se quaesquer velleidades de ataque.

Não existem, felizmente, entre as nações americanas, quaesquer resentimentos, nem vislumbre, sequer, de odios raciaes, tendo sido suas questões de fronteiras, mesmo quando levadas para o terreno da luta armada, resolvidas, em definitivo, por accordos ou arbitramentos.

A harmonia de vistas em torno das questões fundamentaes é perfeita entre ellas. Póde-se esperar, portanto, que o movimento de articulação dirigido pela Norte America e pelo Brasil encontre facilidade de realização, quer no campo da segurança collectiva, como no terreno das relações commerciaes.

A America póde dar um esplendido exemplo ao mundo, concorrendo de maneira decisiva para o desenvolvimento do commercio internacional.

Segundo se affirma, o chanceller Oswaldo Aranha estudará com o governo "yankee" as formulas que permittam intensificar as transacções commerciaes entre os paizes americanos, libertando-as das peias creadas pelas barreiras alfandegarias e pelo contróle cambial.

Os resultados decorrentes dessas medidas serão forçosamente satisfatorios e servirão para demonstrar que as difficuldades em que o mundo se debate têm sua origem na tremenda incomprehensão geral quanto á propria natureza da crise.

Quanto mais procurarem os governos intervir nas transacções, com o estabelecimento de quotas, contingentes, descriminações, contróle de cambio e toda a sequela de medidas restrictivas á liberdade de commercio, mais se accentuarão as difficuldades e o mal estar dellas consequente.

Os paizes da America poderão crear no Novo Continente um "oasis", onde as modernas doutrinas economicas e os seus erros não tenham entrada. E' isso que se espera da acção conjunta das chancellarias do Rio de Janeiro e Washington, com o apoio e a collaboração dos governos das Americas.

Sobre as immensas possibilidades da industrialização de nossas plantas oleaginosas

De regresso de sua viagem a Trinidad e aos Estados Unidos, onde esteve, por determinação do Ministro Fernando Costa, afim de estudar varios problemas relacionados com a industria de oleos vegetaes e seus sub-productos, esteve hontem, no gabinete do Ministro Fernando Costa, o professor Joaquim Bertino, que fez a S. Excia. um circumstanciado relatorio sobre a missão de que fôra incumbido.

O Ministro Fernando Costa, depois de ouvir, com interesse, o alludido relatorio, determinou a esse technico que fizesse uma palestra sobre o importante assumpto, perante directores e technicos do Ministerio da Agricultura.

Cumprindo essa deliberação do Ministro Fernando Costa, o sr. Joaquim Bertino realizou, hontem, ás 10 horas, no salão cinematographico daquelle Ministerio, perante grande numero de pessoas interessadas no assumpto, uma palestra, na qual fez varias considerações sobre immensas possibilidades da industrialização de nossas plantas oleaginosas e abordou os seguintes themas: a industria do oleo do coco em Trinidad; a situação industrial dos oleos vegetaes, nos Estados Unidos; as opportunidades apresentadas pelos mercados americanos para nossas sementes oleaginosas. Chamou, em seguida, a attenção para o facto de nossa producção de oleo de oiticica não ser sufficiente para satisfazer a um decimo das necessidades da America do Norte e abordou a situação dessas materias primas, em relação ao nosso tratado commercial com os Estados Unidos

O sr. Joaquim Bertino focalizou, depois, a necessidade de se organizar credito bancario para a organização de cooperativas de productores e industriaes de plantas oleaginosas referindo-se, tambem, á organização dos institutos de pesquisas, escolas de agricultura e laboratorios industriaes de oleos vegetaes existentes na America do Norte. Salientou a boa acolhida que tivera em todos os estabelecimentos, particulares e do governo da America do Norte e deteve-se no exame da situação em que se encontra o mercado mundial de oleos.

Companhias prediaes

HUGO HAMANN

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

A ECONOMIA popular merece, por parte do Estado Novo, uma attenção toda especial. O Decreto 869 tem por objectivo defender o publico contra as mystificações de uma publicidade exaggerada, ou, de empresas cujos organizadores vizem apenas a exploração da pequena economia.

Chamamos, pois, a attenção dos poderes publicos para a situação em que se encontram, no momento, os pequenos depositantes das Companhias denominadas Prediaes. Como se sabe, essas sociedades tinham por fim, mediante distribuição, de accordo com um certo numero de pontos alcançado pelo depositante, fornecer, sem juros, para o reembolso em longo prazo, o numerario sufficiente á acquisição de uma casa.

Algumas delas, sob a protecção de organizações já existentes, ou de Bancos, com um cunho de absoluta honestidade, conseguiram exito retumbante tendo um sem numero de subscriptores accorrido á chamada, na sua grande maioria funccionarios de parcos recursos, que viam nas vantagens offerecidas a unica opportunidade de poder realizar o sonho de possuirem uma casa.

Entretanto, em pouco tempo as esperanças ruiram. E' que, de inicio, quando as entradas eram volumosas, a distribuição somente foi realizada áquelles que por um deposito vultoso havia conseguido o numero de pontos sufficiente. Disvirtuou-se assim, a verdadeira finalidade das sociedades. E, paradoxo interessante, o pequeno capital passou a financiar as grandes obras de grupos capitalistas, que realizaram a operação para a obtenção de enormes lucros.

Naturalmente, tudo dentro dos regulamentos. Creou-se desta maneira, embora de accordo com a lei, a verdadeira exploração da economia publica.

Hoje, a situação é mais grave ainda. Com a diminuição natural das entradas de dinheiro, as Companhias cada vez exigem, na distribuição, um numero maior de pontos, o que impossibilita o pequeno depositante, não sómente a receber a distribuição, como igualmente a obter de volta o dinheiro depositado.

Pelos calculos feitos, mesmo que realize depositos no total do emprestimo pedido, **sómente tres ou quatro annos** após, receberá a importancia depositada. Nestas condições, o que póde fazer o pequeno funccionario que, com sacrificios ingentes, realizou, e, confiante nas leis do paiz, depositou suas economias em uma dessas empresas, na presumpção de poder algum dia possuir uma casa?!

De facto, a confiança publica foi ludibriada. A's empresas, não convém uma liquidação forçada, pois com o funccionamento, continuam os directores a perceber ordenados e polpudas commissões.

Cabe uma solução urgente. O Governo póde realizal-a, na defesa da economia publica, sem prejuizo para ninguem.

Senão vejámos. Os planos, não ha duvida, foram bem estudados. O desvirtuamento delles foi provocado pelos "espertos" que encontraram um meio de obter lucros faceis. No emtanto, as commissões calculadas, pertencentes ás empresas, quer na entrada do capital, quer nas avaliações, representam um **lucro** sufficiente para cobrir as despesas de uma liquidação immediata, sem sacrificio.

As Caixas Economicas poderiam examinar a situação. Fornecendo o capital necessario **para a devolução das importancias depositadas**, ellas receberiam todas as hypothecas já realizadas, em garantia. Cessariam as novas distribuições. As commissões e o capital das Companhias serviriam para o pagamento ás Caixas Economicas, dos juros e das despesas do dinheiro adeantado para as devoluções.

Realizado um exame acurado da situação, caso não tenha havido fraude nas administrações das empresas, estamos certos, a margem cobrirá perfeitamente os juros exigidos pelo capital desembolsado. Quanto ás garantias, ellas são as mais perfeitas, pois os predios, cujas hypothecas passariam para ás Caixas Economicas, com o pagamento de pequenas prestações **sem juros**, nunca são abandonados, devidos ás vantagens que usufruem os devedores.

A quantia exigida para a **devolução do capital depositado** não é astronomica como á primeira vista póde parecer. Frisamos bem, a solução que propômos, não é o financiamento para a **continuação da distribuição**, apenas idealisamos um systema de liquidação, afim de que o pequeno depositante não se veja despojado de suas economias.

Sendo uma medida que não exige sacrificios de especie alguma, e que, commercialmente, é uma operação interessante para um organismo como o das Caixas Economicas, não vemos razão para que o Governo não procure estudal-a em todos os seus detalhes.

Seria um serviço á mais que o Estado Novo prestaria ao povo brasileiro.

PARA ENFRENTAR A CONCORRENCIA COMMERCIAL ALLEMÃ

LONDRES, 4 (U. P.) — O redactor financeiro do "Daily Express", declara ter sabido que o gabinete britannico deu completa liberdade ao *Board of Trade* no que concerne aos methodos a serem empregados para enfrentar a intensificada competição allemã em todos os mercados do mundo.

Accrescenta o redactor que entre os meios que o governo está propenso a empregar, figuram os subsidios, os creditos garantidos, as quotas, as tarifas, e quaesquer outros methodos dos allemães em sua offensiva de exportação nos ultimos annos.

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 — (United Press) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo esteve firme.

Os typos Rio melhoraram de 4 a 8 pontos, e os Santos de 6 a 12.

O disponivel esteve sustentado, tendo augmentado a procura de "milds", os quaes subiram de um oitavo a um quarto de centavo por libra.

As importações de café por parte dos Estados Unidos, em janeiro passado, ascenderam a um total de somente 1.133.000 saccas, as menos vultosas de qualquer mez desde novembro de 1937.

AS BOLSAS DE PARIS E LONDRES

PARIS, 4 (United Press) — O dollar foi cotado na Bolsa a 37 francos 81 centimos, e o esterlino a 176 francos 95 centimos.

LONDRES, 4 (United Press) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 7 pence por onça, tendo sido realizadas transacções no valor de 481.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.67.98.

MUNDANIDADES

BINOCULO

O CARNAVAL DE 39...
A cidade apresta-se para as commemorações do triduo do Rei-Momo.

A vida social perdeu para o Carnaval, que, elle tambem, se torna "granfino"

As festas que se annunciam podem ser divididas em duas categorias: Carnaval do granfinismo e Carnaval da rua

O primeiro, é o Carnaval estylisado, Pierrot e Colombina de fantasias de séda, palhaços de laços de guizos dourados, jardineiras e tyrolezas estylizadas, bahianas de chales de "rayo-nes"...

O segundo, é o Carnaval da plebe, a festa da "canalha da rua" (lembram-se?) a "vagunça" dos "cordões", a mistura dos "fandangos", o "black and white" da resistencia nacional...

. . .

Festas do granfinismo: Baile da Opera, no Municipal, dirigido por esse "gentleman" de punhos de renda que é o Pierjuc; os bailes do Jockey-Club, do Copacabana, dos Artistas, do "Club dos 40", os ideados pelo Duque, no Atlantico e os "fecha-rosca" da "boite" da Urca...

Carnaval do outro lado, o Carnaval da o-r-g-i-i-a... Laranjas. Bola Preta, C. C. C., "Caverna", "Carapicús", "Gatos", os tablados das ruas, os "criolêos" dos "ranchos" e dos "cordões"...

Mas nessas festas, nestas "loucuras" dos fevereiros, canta, baila e rodopia, tanto numas como n'outras, a alma esfusiante da gente carioca, alegre, expansiva e ruidosa...

. . .

Carnaval de 39.
A cidade fantasia-se, este anno, de tyroleza e de jardineira...

Corações, espiritos, almas e bolsas em ruinas...

Mas o riso alácre, a gargalhada estridente, o appello contagiante morre em todas as bôccas:
— O-r-g-i-i-a! O-r-g-i-i-a!

B. de A.

ANNIVERSARIOS

Ignez Monteiro Galvão — Fez annos, hontem, a graciosa senhorita Ignez Monteiro Galvão, estimada filha do professor Henrique Feio Galvão, do Collegio Pedro II, e de sua Exma. esposa, D. Maria José Monteiro Galvão. A distincta anniversariante que é alumna da Escola Rivadavia Corrêa, foi por esse motivo bastante cumprimentada por innumeras collegas e amigas em sua residencia á rua General Belfort. Seus paes offereceram uma linda festa, ás pessôas de suas relações.

Sr. Abelardo de Albuquerque —Passou, hontem, a data natalicia do Sr. Abelardo de Albuquerque, distincto sub-official da nossa Armada, e prestigioso elemento, tanto na sua classe, como na alta sociedade do Rio.

Cavalheiro possuidor de caracter impolluto e inquebrantavel, o anniversariante goza de larga estima na Marinha brasileira, pelo seu espirito de cooperação e patriotismo, com que vem desempenhando seu nobre cargo. Por esse motivo auspicios, seus amigos e collegas, manifestaram ao Sr. Abelardo de Albuquerque o respeito e a sympathia de que é credor, uma carinhosa homenagem.

Sra. D. Carlota Polary Val — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da Sra. D. Carlota Polary Val, diginissima esposa do Sr. Tito Val, alto funccionario da E. F. C .B.

A anniversariante é filha do profesor Pedro Cesar Polary, chefe da secção dos correios e desfruta nos nossos circulos sociaes de innumeras amizades, sendo por motivo da passagem de sua data natalicia muito cumprimentada.

Sr. Antonio José Pinto — A data de hontem, marcou mais um anniversario natalicio do senhor Antonio José Pinto, official administrativo nacional de Portos e Navegação estimado funccionario da GAZETA DE NOTICIAS. Figura das mais prestigiadas na imprensa carioca, o anniversariante allia á sua intelligencia fina e culta, um espirito de escól digno de seu valor pessoal.

O Sr. Antonio José Pinto é tambem um companheiro admiravel, e por esse motivo, na data de hontem, tanto naquella repartição como entre nós recebeu effusivas manifestações de apreço.

Sra. D. Dorothéa Vianna Costa — Faz annos, amanhã, a senhora D. Dorothéa Vianna Costa virtuosa esposa do capitão Celestino Costa, funccionario aposentado do Ministerio da Justiça. A estimavel senhora que é dotada de raras virtudes, receberá, amanhã, innumeras felicitações.

CASAMENTOS

Enlace Dulce Pinto Guedes-Armando Pitta Britto — Realiza-se amanhã, ás 17 1|2 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Pinto Guedes, como o Dr. Armando Pitta Britto.

A noiva é filha do general Mario José Pinto Guedes, dignissimo commandante da Escola Militar, que é muito justamente conhecido até nos paizes sul-americanos como um dos chefes de maior cultura e prestigio do Exercito brasileiro; o noivo possuidor de predicados pessoaes que valem a segurança de muitas amizades e dedicações, é filho do grande industrial patricio Candido Cavalcanti de Britto. ub

Enlace Dr. Irio Vieira Lima-senhorita Lygia Mendonça — A 31 de janeiro p. p., realizou-se, em São João Nepomuceno, o enlace matrimonial da senhorita Lygia Mendonça, filha do Dr. Pericles de Mendonça, com o Dr. Irio Vieira Lima, filho do Dr. Hermogenes Pinto Vieira. Foi um acontecimento social importante naquella cidade mineira, em cujas solennidades civil e religiosa estiveram presentes pessôas de destaque.

Nadia de Souza Mendes-Paulo de Souza Leite — Na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Nadia de Souza Mendes com o senhor Paulo de de Souza Leite, doutorando de direito e funccionario do Banco Boavista. Os nubentes foram cumprimentados por innumeras pessoas das relações de suas familias, que occupam logar de destaque no nosso mundo social.

HOMENAGENS

Por motivo de sua promoção, a vice-almirante Tacito Reis de Moraes Rego, foi alvo de varias homenagens e manifestações de apreço e solidariedade dos seus companheiro, como de seus amigos e admiradores.

Na Directoria de Fazenda da Armada, foi S. Ex. surprehendido com a primeira das homenagens, prestadas pelos seus funccionarios e tambem pelas delegações do Tribunal de Contas e Contadoria Seccional da Republica, tendo sido offerecido por esta ultima, uma espada de seu novo posto, falando o Dr. Ourciolli em nome dos offertantes.

Varios foram os almirante e grande numero de officiaes que foram levar os seus cumprimentos ao illustre official, como ainda os seus oficiaes de gabinete que lhe entregaram as suas novas insignias.

Em sua residencia o novo vice-almirante foi alvo de novas manifestações por parte de seus innumeros amigos e admiradores, tendo sido offerecido á sua digna esposa varias "corbeilles" de flôres.

CONFERENCIAS

Seguirá, amanhã, para Bello Horizonte, o prof. Feijó Bittencourt, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a convite da Pró-Arte, afim de inaugurar, na capital mineira, a séde da succursal dessa instituição ali e, ao mesmo tempo, inaugurar uma série de conferencias sobre assumptos patrios. O professor Feijó Bittencourt falará sobre Joaquim Nabuco.

DIPLOMATICAS

S. Ex. o Sr. Kaene Kuwjima, novo Embaixador do Japão no Brasil, abrirá os salões da Embaixada de seu paiz, na proxima quarta-feira, dia 8, para a sua primeira recepção ás autoridades, do Governo da Republica, Corpo Diplomatico e sociedade carioca.

FESTAS CARNAVALESCAS

C. R. Vasco da Gama — No proximo dia 11 de fevereiro o C. R. Vasco da Gama, realizará o baile do "Grupo dos Mariscos", em homenagem ao Boqueirão do Passeio, Club de S. Christovão e Grupo dos Aquaticos do Club Internacional de Regatas.

Haverá grande concurso de "swing", com premios aos melhores pares.

As dansas terão inicio ás 22 horas, até ás 3 horas. Traje: fantasia.

Fluminense F. C. — No dia 11 do corrente, conforme tem sido noticiado, o tricolôr promoverá a annunciada festa "Jardineiras Tricolores", em homenagem ás gentis tricolôres, destacando-se, entre outras attracções, um florido "cotillon" de surpresas e interessantes ao grupo mais animado, á jardineira mais bonita e ao jardineiro mais sem graça...

Traje: Fantasias de Jardineira e Jardineiro, ou trajes de passeio. As mesas são reservadas préviamente.

Orfeão Portugal — Decorrem com o maior enthusiasmo os preparativos para os imponentes e luxuosos bailes a fantasia que a benemerita sociedade artistica da rua do Senado, offerecerá aos associados e suas familias nos dias 12, das 19 ás 24 horas, 18 e 20, das 21 ás 4 horas da manhã, e 19 das 20 á 1 horas, impulsionados pela excellente Yankee-Orchestra.

Serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas, recibo corrente e carteira social.

Club dos 40 — Já não resta a menor duvida quanto ao exito que está assegurados ao grande baile que o Club dos 40, vae realizar no proximo dia 11 de fevereiro, sabbado, no Theatro João Caetano, cujo salão está entregue a festejados nomes de nossa arte decorativa.

Será, sem duvida, uma parada marcante de luxo e elegancia, pois é preciso ser recordado o successo da festa maxima dos "40", nos annos anteriores.

Pelos preparativos sumptuosos que o Club dos 40, vem executando, a noite de sua festa maxima vae constituir qualquer coisa de extravagante nos meios aristocraticos e requintados do "grand-monde" carioca.

Detalhes sobre essa festa maravilhosa serão prestados na elegante séde do club, á rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar.

VIAJANTES

Leopoldo Pereira — Em companhia de sua Exma. esposa a senhora D. Adelina Schimalpfong Pereira; chegou, hontem, do Paraná, o Sr. Leopoldo Frederico Pereira, alto funcionario aposentado do Telegrapho Nacional.

— Pelo N 1, segue hoje para São Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas, o conhecido escriptor e brilhante collaborador da GAZETA DE NOTICIAS, Sr. Eduardo Victor Visconti, alto funccionario do Instituto de Previdencia dos Industriarios.

Dr. Monteiro de Rezende—Em viagem de veraneio, encontra-se em Poços de Caldas, hospedado no Palace Hotel o acatado cirurgião-dentista Dr. Monteiro de Rezende.

O illustre viajante que goza de um prestigio indiscutivel nos nossos meios scientificos e sociaes, breve estará de volta, para o desempenho de sua nobre profissão.

HOMENAGEM A' MAIS BELLA PAULISTA

O Centro Paulista realizou, na tarde de hontem, uma reunião em sua séde, homenageando a senhorita Cleide Westin, eleita "a mais bella do Estado de São Paulo" no concurso recentemente organizado pelos Diarios Associados.

A elegante festa do Centro Paulista revestiu-se de brilhantismo, dentro de um ambiente de cordialidade.

Convidada pela directoria do Centro, a joven declamadora Zoraide Aranha disse versos de autores paulistas, sendo vivamente acclamada pela assistencia.

A senhorita Cleyde Westin tambem declamou alguns poemas, alcançando applausos demorados.

A reunião do Centro Paulista foi uma bella nota elegante na tarde de hontem.

CONFRATERNIZAÇÃO ESTUDANTIL PAN-AMERICANA

A resolução do governo cubano de crear no Instituto Civico Militar de Havana, com o nome de "José Marti", uma bolsa para dois estudantes de cada paiz do continente americano, repercutiu da maneira mais sympathica no seio do jornalismo brasileiro, sempre a postos para applaudir as iniciativas que visem uma maior aproximação entre os povos da America. Em resposta ao officio de congratulações que lhe enviou a succursal carioca da Associação de Imprensa Periodica Paulista, o sr. A. Hernandez Catá, Ministro de Cuba no Brasil, acaba de enviar áquella succursal o seguinte officio:

"Prezados senhores: Agradeço-lhes, em nome do meu governo e pessoalmente, os termos do seu amavel officio acerca da creação, pelo Instituto Civico-Militar, da bolsa "José Marti". Não podiam, os fundadores desses intercambio estudantil, que dará, muito em breve, frutos de verdadeiro conhecimento e confraternização, eleger nome de significação tão exaltadamente americana, como o de Marti, nem um acto para tirar o pan-americanismo do terreno vago das palavras e do turbilhão dos interesses, tão efficaz como unir debaixo da mesma disciplina cultural a meninos de todas as nações da America. Communiquei ao meu Governo o seu generoso officio e quando me chegarem os regulamentos que hão de reger a creação da Bolsa "José Marti", terei o prazer de lh'os communicar para a sua necessaria divulgação pela imprensa. Nesta opportunidade, sirva-se aceitar o testemunho da minha maior consideração. (a) A. Hernandez Catá — Ministro de Cuba."

Expressiva homenagem ao novo auxiliar technico da Presidencia da Republica

COMO DISCURSOU O JORNALISTA MARCIAL DIAS PEQUENO

Realizou-se hontem no Automovel Club o jantar com que amigos e collegas do dr. José Alvim Sá Freire o homenagearam pela sua recente escolha para occupar o cargo de auxiliar technico no Gabinete da Presidencia da Republica.

Antigo assistente technico do sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o sr. José Alvim Sá Freire, ao deixar as suas funcções recebia, assim, dos seus innumeros collegas esta demonstração de amizade. Escolhido pelos manifestantes falou, ao findar o jantar, o jornalista Marcial Dias Pequeno, secretario particular do Ministro do Trabalho.

Discursando durante cerca de quarenta minutos, o sr. Marcial Dias Pequeno exaltou as qualidades profissionaes do homenageado que é um verdadeiro technico em questões de legislação trabalhista.

Apontou, a seguir, o orador os rumos do direito moderno que tem, principalmente, uma funcção social a attender.

Desenvolvendo a interessante these, o sr. Marcial Dias Pequeno apontou, então, os rumos que o direito trabalhista vem tomando no Brasil, graças á orientação severa e cuidadosa do Ministerio do Trabalho e ao interesse carinhoso com que o Sr. Getulio Vargas trata todas as questões e resolve todas as necessidades trabalhistas.

Agradecendo, o homenageado acceitou a these do discurso do secretario particular do sr. Waldemar Falcão expondo, com rara proficiencia technica, os rumos, as directrizes e as conquistas do Direito do Trabalho no Brasil.

HOMENAGEM A UM JORNALISTA BRASILEIRO

O almoço ao sr. Dario Magalhães, quarta-feira, no Jockey Club

Realiza-se quarta-feira proxima o almoço offerecido ao sr. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados", que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde foi em missão jornalistica.

Falarão em nome dos homenageantes os srs. José Lins do Rego e Assis Chateaubriand.

Já adheriram á homenagem cerca de 120 pessoas das mais representativas do nosso mundo social.

As listas de adhesões acham-se na Livraria José Olympio, á rua do Ouvidor, na portaria do Jockey Club e na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

CONCEDIDA A LICENÇA ESPECIAL

Por portaria de 3 do corrente, do sr. Ministro interino das Relações Exteriores, foi concedida ao auxiliar de Consulado, Arthur Teixeira de Mesquita, a licença especial de seis mezes, para ser gozada em parcellas de tres em tres mezes, de accordo com o decreto n. 42, de 15 de abril de 1935.

SUBSTITUIÇÕES NAS CHEFIAS DE SERVIÇO NO EXERCITO

Assumiram as funcções de sub-director da S. D. A., o major Fernando Bruce.

Tambem assumiu as funcções de chefe da 1.ª Divisão o capitão Mario Lopes de Mendonça, em substituição do capitão Paulo Pinto Pessoa, que entrou em gozo de férias.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 340 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 5 - 2 - 1939

FIDELIDADE

YVETA RIBEIRO

(Inédito, para a GAZETA DE NOTICIAS)

NA tarde melancolica que se ia, lentamente, fazendo em noite; olhando a vastidão mysteriosa do mar que, em frente ao terrasso, se estendia immenso e incerto como a propria vida humana, Pedro e Yvonne, sentados, lado a lado, conversavam.

Irmãos e muito amigos, ella mais joven, elle em plena maturidade, sempre se haviam bem comprehendido, porém, desde a desventura que feriu Yvonne, quando ella mais feliz se sentia, uma desidencia de opiniões estabelecera-se entre elles, e eram frequentes aquellas conversações intimas, demoradas, em que Pedro tentava convencer a irmã de que devia tomar uma resolução e, ella, teimava em defender-se das suas suggestões.

Naquella tarde repetia-se a scena.

Banhados pela suavissima luz do crepusculo, discutiam os dois, serenamente, o problema que o destino creara para a vida sentimental de Yvonne, e Pedro amoroso e bom, querendo vel-a feliz, novamente, dizia-lhe:

— Mas escuta, Yvonne! Tu não pódes continuar nesse estado de incerteza e de abandono! E's moça. Tem direito á vida. O mundo é largo e tens a mão o elemento que ainda poderá fazer de ti, uma mulher feliz! Que diabo! O Dr. Neves é um homem digno, rico, bem intencionado...

— Não nego, mas eu sou casada.

— Casada foste tu até quando o Luiz desappareceu, abandonando-te covardemente.

— Luiz não me abandonou *covardemente* como estás dizendo Pedro! Bem sabes em que circumstancias elle partiu. Não podia ser de outra maneira. Pobre do meu Luiz!... Quem sabe a que dictames obedeceu?!

— E ainda o lamentas, Yvonne?! Lastimas ainda o homem que não soube cumprir seus deveres de esposo, fugindo a elles e desapparecendo para nunca mais dar-te noticias suas?!

— Lamento e lastimo, sim, porque alguma coisa muito intima, muito remota, diz-me que não o devo julgar mal... que devo esperar a sua volta ao lar e ao meu carinho!...

— E esperas que elle volte, mesmo depois deste cinco annos de ausencia tão mysteriosa, quando nada, ao menos, póde garantir-te que elle esteja vivo?

— Espero. O meu coração não ha de enganar-me... Eu sei que elle vive, que pensa em mim, que sente a mesma saudade que eu sinto dos dias felizes em que a vida nos sorria, e em que á luz do sol, podiamos cantar a gloria dessa felicidade! Eu sei que elle vive... e o espero...

— Visionaria!

— Não! Fiel ao meu amor!... Fiel ao juramento que lhe fiz aos pés de um altar!...

— Louvo-te esse sentimento de fidelidade, Yvonnne, mas confesso-te que elle é um absurdo e uma inutilidade.

— Como assim?! Explica-te!

— Ouve bem. Se como pensas o Luiz é vivo, e possa voltar para junto de ti, elle não merece essa tua fidelidade porque trahiu-te, porque faltou a todas as promessas que te fez, porque esqueceu os juramentos trocados, porque abandonou-te em face da luta que a vida cresce para ambos, deixando-te sózinha, em face de todas as vicissitudes! Se elle voltasse, não seria mais digno de tua fidelidade porque se revelou um fraco, um timido, um

(Conclue na 3ª pag.)

Os crimes moraes

CHRYSANTHÉME

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

EXISTE, em todos os paizes civilizados, tribunaes para crimes de morte, de roubo ou resultantes das esperte zas humanas contra os seus lesados.

E, modernamente, prende-se e processa-se até os calumniadores que, num grande desamor á verdade e á honra do proximo, vão muito além da maledicencia permittida e apreciada. Porque, se entre um delicado sorvo de chá e duas mastigadelas de bolo, a vida dos amigos e dos inimigos é ironizada, ou falseada, o facto perde muito do seu valor, sendo essa apreciação mesclada ao melloso da bebida elegante ou ao manteigoso do "gateau", "sec" só de apparencia.

A sociedade, todavia, apesar do seu gosto pelos "potins" e pelas estravagancias mundanas, não admittiria, naturalmente, no seu seio nenhum assassino ou nenhum vigarista, embora um maldizente espirituoso encontre sempre carinho nas suas linhas. A justiça social mostra-se caprichosa e illogica nos seus juizos, sendo a sua fórma de absolver ou de condemnar absolutamente sem base e sem raciocinio. Assim, os crimes moraes, aquelles que affectam sómente as almas das victimas, sem lhes tirar sangue dos corpos ou dinheiro dos bolsos, não chegam a impressionar essa humanidade, de egoismo defensivo, e que só teme o mal de outrem no receio de que o mesmo lhe succeda. Verdade é, que esses crimes são, de ordinario, commettidos entre as quatro paredes do lar e debaixo de um tecto, que não deixam passar as ameaças e os insultos do carrasco, nem os gemidos da offendida.

Essa pobre senhora, casada ha muitos annos com o homem a quem auxiliou nos esforços para alcançar a fortuna presente e de quem, recentemente, pediu o desquite — cataplasma inocua e de cretinice coagulada — apparece-nos como victima de uma dessas monstruosidades amoraes. O calvario dessa creatura que, após ter sido solidaria com o esposo, soffre-lhe o ponta-pé humilhante e as soezes injurias por lhe ter descoberto a trahição e padecido, em silencio, o cynismo brutal com que a arredava do seu lado, deve ter alcançado o apogeu de uma flor infinita e immerecida.

Aliás, o caso surge, actualmente, banal e até de uma vulgaridade que faz bocejar os que delle são conhecedores. O homem, que abandona a mulher que o ajudou a subir e a galgar a escada do triumpho monetario ao do mundano, precisa desapparecer e será sempre afastada do centro, onde elle evolue de fronte alta e peito entufado ao vento da vaidade.

A testemunha de um salto "mortal" dessa ordem é sempre indesejavel e a dolorosa senhora que ergueu do sólo o marido, hoje, infiel e grosseiro, mas, hontem, necessitado do seu auxilio e dos seus carinhos, padece as naturaes consequencias da mentalidade moderna masculina. Na "Mulher Nua", de Berstein, o modesto pintor, que tanto necessitara da amiga, nas horas da miseria, não a repudia no tempo da riqueza e da gloria? E o mesmo Napoleão, que subiu, graças ás relações e á "coquetterie" de Josephina, amante de Barras, não a manda embora no momento em que o orgulho lhe sobe á cabeça como ondas de alcool?

Banaes, vulgares, são todos esses crimes moraes, todos esses assassinatos em surdina, para os quaes não existem tribunaes em nenhuma parte deste planeta, "soi-disant" civilizado. E praticados sob a égide do Silencio, entre a mudez das victimas e a indifferença dos poucos que os

(Conclue na 2ª pag.)

CABOCLO BRASILEIRO

SYLVIO MOREAUX

Caboclo da minha terra,
caboclo forte, valente,
que não teme "cara feia",
nem de bicho, nem de gente.

Caboclo que vive alegre,
que não tem preoccupação,
porque tem peixe no rio,
e na terra tem feijão.

Caboclo que ginga o corpo
que sabe passar rasteira,
que dorme bem satisfeito
na rêde forte, grosseira.

Caboclo bom na viola,
que fica todo dengoso
quando canta p'rá cabocla
de corpo quente, cheiroso.

Caboclo da minha terra,
já do Brasil natural,
quando á Bahia aportou
Pedro Alvares Cabral!

Caboclo de alma boa,
rude, bravo como um touro
que não provoca ninguem
mas não guarda desaforo

Caboclo que acredita
na Boiuna e Curupira,
e não gosta que se diga
que tudo isso é mentira

Caboclo da minha terra,
Caboclo simplicidade!
Humilde, mas destemido,
brasileiro de verdade!

POEMA N.º 1

(EM ESTYLO ANTIGO,
— a uma joven poetisa moderna —

de Fabio AARÃO REIS

(*Especial para a GAZETA DE NOTICIAS*)

A mais linda estrella eu furtei do Céu,
E na minh'Alma a linda joia mora!
Mas temo, agora, que ao romper da Aurora
O fulgor do Sol turve o meu tropheu!

Que o Sol jamais em seu fulgor decóre
A Fantasia do mais lindo véu!
E na ardente luz desse fogaréu,
Dissipa o Sonho e mais a Crença axóra!

E, nesse instante, eu voltarei á Vida,
A' poeira triste que não dá guarida
A Chimera exul que em minh'Alma vága

Oh, venha a Noite, azul divan da Lua,
E nessas nuvens, em que o Amor flutua,
A minh'Alma eleve ao sonhar que afaga!

POEMA N.º 2

E some-se o Arco-Iris no horizonte!
Inesperada a Noite vem sombria!
E tudo e tudo em volta silencia,
Por entre as mansas vagas de uma Fonte,

E dessa agua tranquilla e tão sadia,
Só bebe a Passarada lá do monte,
Emquanto o Sol severo, austero archonte
Da Terra não se faz cruel vigia!

Dormir! Sonhar! Talvez pensar num Bem,
Que possa dar qualquer ventura Alguem,
Que busque inda no Mundo alma fraterna!

Mal o somno, porém, nos leva aos sonhos,
Sob os bosques d'outomno tão risonhos,
Sobre Nós vem tremenda a Noite eterna!

Os quarenta immortaes de Alagoas

RENATO DE ALENCAR

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

ALAGÔAS não é sómente respeitavel pelas pesquisas de petroleo no Riacho Doce e na Ponta Verde. Nem celebre por ter sido a patria dos Marechaes. Alagôas merece destaque no panorama nacional, pelas tradições de cultura e continuidade desse elevado nivel mental, nutrido sempre por intelligencias de escol.

Maceió, entre a languida poesia da Mangueba, e o verde aggressivo dos couqueiraes á orla do mar, é uma terra feliz, na ingenuidade de sua vida provinciana, onde todo mundo se conhece, o que auxilia immenso o agradavel passa-tempo de falar da vida alheia. Que poesia indescriptivel ali na Avenida da Paz, em noites de luar, as ondas em pelotão impeccavel a parodiar o "chua-chua" dos couqueiros do Sobral e da Pajussara... As cadeiras á porta, o pessoal chupa rolete, a corresponder os "boa noite" a quantos passem... mesmo sem saber quem é...

Pois é de Maceió que nos vem agora o excellente livro de Cipriano Jucá, "Os Quarenta". Não ha nenhuma allusão á historia de Ali Babá e os taes; o livro de Cipriano Jucá é uma anthologia contendo 40 biographias em fórma de soneto, ou 40 sonetos em fórma de biographias, retratando os 40 immortaes da Academia de Letras de Maceió.

Os versos de Cipriano encantam pela fórma e pela leveza das pilherias. Margarida Lopes de Almeida os leu antes dos typographos e escreveu isto:

"Nestes versos de Jucá,
As qualidades são taes,
Que não há, nem haverá
Quem a lamentar não venha
Que a Academia não tenha
Ao menos cem immortaes!"

Na verdade, quem os lê, fica insatisfeito. Deviam augmentar o numero dos academicos, com um sub-grupo de mais 40, mesmo honorarios; ahi então é que a verve do Jucá se exerceria vantajosamente.

Muitos dos biographados residem no Rio. Desses contamos: Fernando Mendonça, Agrippino Eter, Jorge de Lima, Costa Rego, Carlos Garrido, Povina Cavalcanti, Carlos Pontes. O que

(Conclue na 2.ª pag.)

Confesso!

EVA WEDBER

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

UM sobrado. Na antes sala um soldado sentado num banco, fatigado. Sala da frente dividida por uma grade. Paredes da côr indefinida. Janellas abertas deixam entrar os raios solares e o ar fresco, e, em abundancia, poeira. Soalho sujo, poeirento. Dentro da grade divisoria uma escrivaninha e duas cadeiras. Numa dellas, a mais commoda, o commissario de dia. A outra ainda desoccupada. Emfim, isto é um Districto Policial.

No banco junto á porta, uma mulher modestamente vestida, uma mocinha e um rapazola.

Falam todos ao mesmo tempo. O commissario começa a perder a paciencia.

— Devagar! Não falem todos de uma vez. A senhora me diga como foi isto!

— Pois é! Ella frequentava minha casa, sempre á hora do jantar. O senhor commisario deve saber, que eu sou dona de uma pensão modesta e, assim, deste modo consigo manter a mim e meus dois filhos, desde que perdi o meu marido num accidente...

E' isso mesmo... Esta mulher, como já disse, jantava em casa. Vinha uma ou duas vezes por semana e sempre quando sabia encontrar um velhote, que conheço pelo nome de "Senhor Paulo". Acabada a refeição, o velho pagava o jantar de ambos, e sahiam os dois juntos. Não os conheço, nem sei o modo de viver delles. Nunca me interesso pela vida alheia pois tenho bastante trabalho e falta de tempo para medar ao luxo de "conversinhas".

Pois bem. Hontem, eu estava na cozinha, quando um dos freguezes, que paga a comida por mez, appareceu para me entregar o dinheiro. Occupada como estava, mettido o dinheiro numa carteira, onde já havia dinheiro que recebera durante o dia, e deixei tudo em cima do *buffet*. Momentos depois vi que a mulata desappareceu, apesar do velho ainda estar sorvendo o cafézinho. Um presentimento se apoderou de mim e olhei, então, para o *buffet* onde deixára a bolsa. Nada havia! Procurei em vão por todos os cantos da sala. Desapparecera. Não domir durante toda a noite, pensando no prejuizo, e lutando commigo mesmo, para saber se devia levar o caso á policia! O senhor comprehende que custa muito accusar alguem! Mas, emfim, estou aqui.

Neste momento entrou na sala uma mulata joven, bonita, forte. Vestido estampado, chapéo da moda, sapatos chic e bolsa grande, imitação de crocodilo. Pintadinha, bem penteada, arranjadinha. Trouxe-a um investigador.

(Conclue na 2.ª pag.)

HONESTAMENTE...

NELSON DE ARAUJO

A vida honesta é a vida ingrata e dura
Dos desherdados, cuja luta intensa,
Só tem por recompensa a irrecompensa
E, raramente, sobras de ventura...

Tu que tens a alma clara e origem obscura
Bem sabes quanto custa a guerra immensa
Contra as necessidades e a descrença
Que envolver teu espirito procura!

Ninguem pode vencer pelas virtudes; —
Se é humilde, se é pobre e não se presta
Aos "senões" desta enferma humanidade

Que ha-de sempre enfrentar vicissitudes...
Porque o pobre que vive a vida honesta
Paga mais caro a sua honestidade!

A' SOMBRA DA HISTORIA

— II —

A VIAGEM DE FERNÃO DE MAGALHÃES

ALBERTO NUNES

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

EU disse que Fernão de Magalhães era de merito incontestavel e reconhecido pelos portuguezes.

Disse e posso proval-o.

O navegador era de caracter duro inflexivel, mas nem por isso deixava de ser nobre, de ser generoso.

Ha um facto em sua vida que bem merece ser divulgado.

Fernão de Magalhães iniciou a sua carreira fazendo a primeira viagem sob o commando do Vice-Rei das Indias, D. Francisco de Almeida. A frota sahiu do Tejo a 25 de Março de 1505 em direcção ás Indias.

Magalhães era moço, então, mas no seu caracter já se notava traços de homem de vontade de ferro.

Voltando á patria, o navio em que estava Magalhães, naufragou com outra náu.

Toda a tripulação conseguiu, felizmente, alcançar uma ilha proxima, salvando algumas barcas.

Travou-se em seguida grande polemica, pois todos queriam aproveitar-se dos barcos, em numero muito reduzido para conter tanta gente.

Os officiaes aproveitaram-se de sua supremacia para se salvarem. Mas os pobres marinheiros, sem graduação, inte[illegible]m impedir essa partida, pois temiam, com justa razão, morrer abandonados naquella região inhospita do oceano.

Magalhães, com seu genio decidido, resolveu a situação.

Num gesto grandioso pediu aos marinheiros que deixassem partir os officiaes, que elle ficaria na ilha a lhes fazer companhia.

Elle era de elevada nobreza e sua presença na ilha havia de fazer com que voltassem a salval-os.

Partiram os officiaes e durante varios dias ficou aquelle punhado de homens numa ilha deserta, mas com o espirito mais deserto ainda de esperanças.

Todos tinham o desespero na alma, todos, ansiosamente, investigavam o horizonte, a espera de uma vela que os libertasse daquelle martyrio.

Só um homem permanecia calmo: Fernão de Magalhães. Não temia a morte, voluntariamente tinha ido ao encontro da desgraça.

E isto sómente para dar algum conforto ao seus companheiros de infortunio!

Finalmente chegou o soccorro

(Conclue na 3ª pag.)

Os quarenta immortaes de Alagoas

(Conclusão da 1.ª pagina)

é a falta de "jeton"! Se a Academia de Maceió tivesse a felicidade de encontrar um Messenas Francisco Alves, com certeza esses filhos ingratos não teriam emigrado para as bandas do sul, desprezando as peixadas no Pilar, os "pic-nics" na Jacarecica e os banhos da bica da pedra...

Cipriano Jucá, porém, vinga-se delles na brincadeira inoffensiva dos seus versos, como se vê pela biographia de

AGRIPPINO ETER

Nasceu e baptizou-se em Bebedouro,
Numa saudosa festa de Natal.
E o Bonifacio disse: Mau agouro
Appareceu-me agora este rival!

Seria, na verdade, um desaforo,
Se, por ventura, acontecesse tal!
Mas o Agrippino, que não foi calouro,
Fugiu á tentação daquelle mal.

Vestiu batina, foi seminarista;
Depois, tirou diploma de dentista
E de Alagôas desappareceu...

— Pudera não! Se o nosso conterraneo
Guarda nas profundezas do seu craneo,
Aquelle nome que zeu pae lhe deu...

Por ser Eter, esse alagoano evaporou-se de Maceió. Para os que conhecem bem as intimidades da capital alagoana, aquella referencia ao suburbio de Bebedouro e ao Bonifacio, provoca francas gargalhadas. São coisas locaes de muita graça. O Bonifacio Silveira... Bem. Quem quizer saber da historia, vá morar ali da Cambona p'ra cima.

Outro soneto de muito sabor é o sobre Jorge de Lima. Mas, para ser bem comprehendido é preciso que se conheça o seu "Acendedor de Lampeões".

Ha em Maceió um cidadão que, para as Alagôas, está na mesma proporção que, para o Rio, está o nosso querido Kalixto. Esse emerito caricaturista, exhibe no Rio o ultimo figurino de um conde do seculo XVIII. Usa até sapatinhos com fivella, e enverga o seu disciplinado frack com calças de fantasia e collarinho de padre, collete de fustão de trespasse, com o thermometro da galeria cruzeiro a marcar 38 graus á sombra! Kalixto, pela indumentaria, não é homem para acreditar na mentira chronologica de que estamos mesmo em 1939... Pois bem. Ha em Maceió uma especie de Kalixto. E' e

RANULPHO GOULART

Vocês já viram coisa mais antiga
Do que a saudade deste trovador?
Porém, se a gente o diz, elle se intriga,
— Elle que é, na verdade, humana flor..

Vive clamando para que se diga
Que não ha outro mais conservador:
— A rua onde nasceu, inda hoje a abriga
E canta ainda o seu primeiro amor!

Ao violão, das antigas serenatas,
Vira os olhos, lembrando as coisas gratas
E a saudade de tudo que fugiu...

Tem mais de sessenta annos de existencia
E guarda, como prova de innocencia,
A primeira camisa que vestiu!

Todos os versos de Cipriano vêm antecedidos de uma caricatura do biographado. Pena é que não possamos aqui reproduzir a desse legitimo descendente dos Goularts famosos.

Guedes de Miranda é outro immortal do lote dos 40. Cipriano Jucá o retrata assim:

GUEDES DE MIRANDA

Não se póde firmar jurisprudencia
Sobre a vida do Guedes de Miranda!
E' preciso ter calma e ter paciencia
Para a gente saber onde é que elle anda...

Nos dominios interminos da sciencia
Ora immerge, ora sae, ora desanda
Para a Grecia pagã da incontinencia,
Trazendo sempre o seu discurso á banda.

E' louco pela historia do passado;
E, muitas vezes, fica indignado
Quando pensa que, um dia, ha de morrer;

Porque, sendo immortal, como se sabe,
Não é justo que um dia elle se acabe
Sem um problema — a vida — resolver!

Guedes de Miranda é advogado, lente do Lyceu Alagoano, especialmente de mathematicas. Examina tambem latim e, segundo corre, tambem o portuguez. Conta-se desse immortal um episodio cruel em torno de certo examinando de lingua vernacula. Guedes de Miranda sempre cultivou muito, como bom bacharel, os recursos do sofisma e da dialectica destinada a atrapalhar os pobres alumnos que lhe caem na banca irreverente. Um alumno foi chamado á sua frente. Prova oral de portuguez. Uma estrophe camoneana. Guedes de Miranda pediu que o alumno procurasse o sujeito da oração. Foi tomar um sorvete na "Santa Laura" emquanto os examinandos iam prestando suas contas ao presidente da banca e ao outro examinador. Ao voltar, já estava outro estudante. O seu, o que tinha que descobrir o sujeito da oração, andava pelo mundo. Esse rapaz ainda hoje não póde terminar o seu curso gymnasial porque não ha geito de encontrar o sujeito daquella oração encrencada...

Guedes de Miranda, nas vesperas de exame, gosta de marcar as suas victimas com o mesmo prazer sádico com que o saudoso Agnelo lhe devia ter marcado tambem a palma das mãos para o estalo da "Santa Luzia"...

O livro de Cipriano Jucá, magistralmente illustrado com caricaturas geniaes pelo auto-caricaturado immortal Carlos de Gusmão, constitue uma victoria das letras alagoanas tão bem representadas no talento do autor, que fecha a revista com o seu proprio soneto auto-biographico:

Em Maceió, na rua Nova, no anno
De 86, no seculo passado,
Foi que, um dia, nasceu, se não me engano
Este sujeito, um tanto complicado!

Alguns annos depois, o Cipriano
Fez um soneto em portuguez errado
E vem dahi o seu valor mundano:
— Ficou, nas letras, immortalizado...

Teve a mania de vestir um fraque,
Para viver dos outros em destaque
Numa illusão de parecer feliz,

Quando, á Dalila, tremulo de medo
Declamava nas festas de Penedo,
Os versos de Sabino Romariz!

E por falar em Sabino Romariz, aguardamos que, da pena de Cipriano Jucá, nos venha, sem tardança, "Sabino, sua vida e sua obra".

OS CRIMES MORAES

(Conclusão da 1.ª pag.)

vêem perpetrados, tem-se a impressão errada de que nenhuma reacção succederá ao assassino, receioso, acovardado, da cadeia, mas, não, de um tribunal com que elle não cogita: o de Deus.

Essa senhora que, certamente, tantas lagrimas tem derramado, entregue confiadamente á sua causa — se é christã — áquelle que disse no alto de uma montanha:

— Vós, que choraes, vinde a mim que Eu vos consolarei!

E ella sentirá o apaziguamento envolver o seu padecer, assistindo, em seguida, á punição do seu algoz, equitativamente julgado pelo Magistrado unico e supremo que, sem beca nem arminho, decreta o castigo para os crimes moraes, que passam, em geral, desapercebidos dessa pobre collectividade, avaliadora sempre do valor dos individuos pela apparencia e tartufice das suas modalidades... insinuantes ou reverentes.

PIGMEUS E PALUDISMO

No Congo belga e mais especialmente nas immediações do Mombasa, na direcção da fronteira oriental da floresta equatorial, podem-se ainda encontrar Pigmeus. Esses indigenas, que se distinguem pela sua estatura reduzida e pelo matiz estranhamente claro da pelle, são ainda habitantes verdadeiros das florestas. Vivem exclusivamente em choças pequenas, do producto da caça, a qual permutam por productos do solo, taes como bananas, milho, etc.

Os pigmeus têm-se habituado um pouco, desde algum tempo, aos europeus, o que é devido, antes de mais nada, á construcção de estradas para automoveis através o interior, de tal modo que hoje já não se precisa penetrar na floresta virgem para se verem os pigmeus.

Pode-se conseguir observal-os com bastante commodidade mas não é tão facil vencer a sua desconfiança. Médicos houve que quizeram estudar o paludismo entre os pigmeus. Era portanto necessario tomar em cada membro da tribu, uma gotta de sangue, para proceder a um exame microscopico. Os medicos tiveram que lançar mão, para isso, de uma porção de artimanhas e conseguiram por fim o seu objectivo, por meio de cigarros e sal, recolhendo finalmente um numero sufficiente de exames.

Chegaram assim a constatar o facto curiosissimo que o paludismo parece ser, entre os pigmeus, muito menos espalhado do que entre as outras raças indigenas que vivem em condições identicas. Essa differença manifestou-se particularmente nas crianças.

Essas pesquisas chamam mais uma vez a attenção sobre o paludismo que, não só no Congo belga, mas tambem em toda a Africa e em quasi todos os paizes quentes do mundo, faz numerosas victimas e muitas vezes anniquilla a vida economica dessas regiões como, por exemplo, recentemente, em Ceilão.

Em toda a parte se faz o possivel para a protecção efficaz contra o paludismo e a quinina desempenha a esse respeito, como agente therapeutico e meio de prevenção, um papel capital. O tratamento rapido pela quinina tem sido recommendado numa grande escala pela Commissão de paludismo da Sociedade das Nações, pois esse tratamento tem a grande vantagem de só durar alguns dias (5 a 7 dias) ao passo que antigamente durava varios mezes. Ao mesmo tempo, as dóses usadas são pequenissimas (1 a 1 gr., 2 por dia). Os governos da Grécia e da India hollandeza têm recommendado esse tratamento rapido pela quinina e applicam-no já, ha varios annos, com exito.

CONFESSO!

(Conclusão da 1.ª pag.)

— Como se chama ?
— Firmina Barbosa.
— Idade ?
— 24 annos.
— Casada ?
— Não senhor ! Solteira.
— Sabe por que a trouxeram aqui ?
— Mas, é mentira senhor delegado !
— Sou commissario, e com essas tapeações nada arranjará. Diga logo a verdade. E' in[util] mentir. Tudo indica contra você.
— Não senhor, não fui eu — e chorando — não, não !
— Olha, não adeanta chorar! Diga já a quem você entregou o dinheiro. E' melhor confessar, que assim será tratada com consideração.

Firmina chora. A dona da pensão calada, no seu logar olha, banhada em lagrimas, aquella que lhe roubou o fructo do trabalho, as despesas de mez inteiro.

O commissario tem paciencia.

— Pois bem, se não quer dizer agora, talvez diga amanhã, ou depois. Nós temos tempo e bastante logares para os que não querem dizer logo a verdade.

— O senhor commissario, tenha piedade de mim. Nunca fui presa, morrerei de vergonha... Eu... eu... confesso... é verdade. Apanhei a bolsa. A tentação era tão grande. E... oh... oh... o senhor commissario, o senhor sabe ! O Carnaval está se aproximando, e eu gosto tanto de brincar... O velho dá só para comida. As fantasias são caras. E eu sou moça! Quero me divertir !

— Você não tem vergonha. Uma moça forte como você, podia bem trabalhar e ganhar tudo o que precisa honestamente, a não passar por tanta vergonha. Por que, então, não se emprega para trabalhar ?

— Senhor commissario. Não pensei nisso. Confesso!!!

COPACABANA

(AO TEMPO DAS PITANGUEIRAS DA MINHA INFANCIA)

Reservada ao Brasil, praia ardente, de alvura da neve, banhada pelas ondas marulhantes do oceano, de montanhas esmeraldinas, onde se ouve a canoridade do passaro, o gorgeio sylvestre.

Plaga arrebatadora de maravilha, sob céu azulado, o verde mar em harmonia com a matta eternizando emoções, de nossa raça sentimental e poetica, de amor e de lyrismo...

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS — Farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias")

Eu ouço sempre a voz sentir
a Venus, meiga de doçura,
que canta os versos do porvir,
nessa esperança que perdura !

Na inspiração de um marulhar,
desenha imagens com fulgor,
o paganismo desse mar,
que é todo poesia, todo amor!

Batendo a praia ondas dolentes,
sob esse Sol, luz e alegria,
onde vão flúidos envolventes
aos corações, em romaria !

Lá da montanha vêm rumores,
são das procellas do oceano,
de reflectir os estertores,
almas sem Deus, soffrer insano !

Ouço a suave melodia
da branda voz, leve como o ar,
num som celeste de elegia,
que canta além, do verde mar !

Rythma e canta madrigaes,
bando que estufa o peito ao ma[illegible]
de torvelins como os crystaes,
tocando á luz de alvo Luar !

Pratelando ondas que se atulham,
rendilham, rolam, vêm vorazes
vincando a praia onde marulham,
como no amôr, foram fugazes !

De aroma, exhala seu odor,
toda a ternura da poesia,
cordas dedilha o trovador,
cantando á musa, o que eu sentia !

Ao som vibrante de uma lyra,
em mavioso e dôce arpejo,
prende a paixão que lhe fugira,
anhelo que hoje não mais vejo !

Escravisado de saudade,
numa lembrança sonhadora,
perfuma a flôr da mocidade
candeia, bella, creadora !

Ruflando as azas como uma ave
ao som de accordes co'alegria,
vae musicando em cada clave,
sustendo a nota a melodia !

Toda minh'alma é revivente,
um dôce enleio, a recordar !
Evoca em mim saudoso ente,
o romantismo desse mar !

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

Mysterios da pre-historia americana

LEONCIO CORREIA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A ronda da intelligencia humana, em torno do complexo das sciencias, é tenaz e vigilante. E vem de seculos. Apenas, entretanto, as sciencias positivas são graças conquistadas. Não ha dois mathematicos que divirjam que dois e dois são quatro. Desde a classica tabua de Pythagoras até hoje, a mathematica mantem a mesma linha recta, porque immutaveis são as suas bases fundamentaes Assim tambem a astronomia, depois que Galileu renovou a doutrina de Copernico. "O movimento regulado e periodico de uma lampada, suspensa no alto da abobada da cathedral de Piza, foi o bastante para dar-lhe a idéa de um relogio destinado ás observações astronomicas. Muitas lampadas tinham, antes de Galileu, medido o tempo com suas oscillações; muitas maçãs tinham cahido das arvores, antes de Newton; ninguem dahi tinha concluido a construcção de um relogio, nem a lei da attracção dos mundos. A natureza adverte; mas só o genio tem o poder da invenção".

Na anthropologia e na paleontologia não ha invenções: ha pesquizas, mergulhos no passado remoto. E uma e outra dessas sciencias, a despeito de todas as suadas investigações, continuam praças sitiadas. Ainda não se deu um assalto em conjunto. Os sitiantes divergem no plano de ataque.

Dahi, os Quatrefages e Mantandon pontificarem sobre o homem primitivo como Leroy-Beaulieu, do seu confortavel gabinete de Paris ditava leis aos paizes sul-americanos sobre Economia Politica, na época, ainda recente, em que a Economia Politica se exigira no mais interessante capitulo da Sociologia.

A idade da terra, o periodo do apparecimento do primeiro homem no planeta, a primeira raça povoadora, surgia de desertos e selvas, são problemas que vêm desafiando a curiosidade intelligente do homem culto, e cuja solução parece proxima. As varias correntes que hão girado em torno do assumpto, enterreiram-n'o — quasi que inconscientemente — para um desfecho racional e logico.

O trabalho de Epiága R. X. sobre os "Mysterios da pré-historia americana" vale por uma contribuição valiosissima para o esclarecimento do assumpto, de vez que apoiado nas conclusões admiraveis de Lund, o grande e illuminado solitario da Lagôa Santa.

Não é livro para se ler de uma assentada, mas aos poucos, attentamente, meditadamente, porque ha nelle muito que aprender. O sr. Domingos Magarinos — relevemos o nome do autor do substancioso trabalho — é um estudioso apaixonado das questões palpitantes, que versam sobre as faunas humana e animal através o crivo do tempo. E porque intelligente e culto delicia-nos com paginas de erudição, mas tambem de clareza e de elegancia vernacula. Convencido de que o planalto do Brasil é a mais antiga das partes da terra emersas das aguas e que o americano é o primeiro typo humano surgido á face do planeta, o eminente sr. Domingos Magarinos, estribado na alta e inconteste autoridade do sabio dinamarquez, pergunta:

"O esqueleto do homem pré-historico australiano, melanesiamo ou polynesiano, descoberto e estudado pelos anthropologos que contestam a existencia da raça troncal, autochtona, averigena, é, rigorosamente, identico ao esqueleto do homem pré-historico americano ?

Os fosseis anthropomorphos de Talgai (Australia), apresentam as mesmas caracteristicas dos fosseis da Lagôa Santa e Pedro Leopoldo (Brasil) onde outra qualquer região do continente americano ?

Não é o que Lund conseguiu apurar e revelar, com tanta clareza e logica, como veremos mais adeante.

Não é, tambem, o que assegura a maioria dos technicos e especialistas que, de facto, estudam os fosseis colhidos por Ameghino, na Argentina, e Hodlicka, no Mexico, em camadas da era terciaria.

Todos os adversarios do autochtonismo da raça troncal amerigena, alludem á semelhança physica do incola da America do Sul em 1500, com o mangol actual, mas quanto a essas caracteristicas, "limitando-se ao dedalico labyrintho de supposições e hypotheses de que não conseguem sahir, absolutamente".

Affirmam, por exemplo, o absurdo que as tres Americas foram colonizada por povos vindos da Asia ou da Oceania, mas quanto á solução, propriamente, do problema paleonthologico, nada articulam, nada positivam, de maneira a invalidar a these contraria.

E' um mare magnum de contradições e divergencias que não póde escapar aos mais indifferentes.

Nadaillac, pretendendo defender esta hypothese, affirma que "o esqueleto do homem pré-historico americano não differe do esqueleto homem — pré-historico asiatico", como se a inversão dos termos do problema não vos permittisse, precisamente, a solução opposta, isto é, que o homem asiatico emigrou da America para a Asia, confirmando desta maneira positiva as palavras categoricas de Lund, quando affirma, logicamente, a origem americana da raça mangolia.

"Lund, na sua intuição genial de illuminado e, sobretudo, na sua espontanea sinceridade de super-homem, apesar do ferreo casulo, que encarcera, ainda hoje, a consciencia e o pensamento humanos, verificou e assim affirmar que os indices cophalico — horizontaes do homem pré-historico da America o aproximavam muito e muito mais do typo animal, do que os indices cophalico-horizontaes do homem pré-historico da Asia, e que, neste caso, o homem pré-historico americano mais rudimentar, mais primitivo, e, logicamente mais antigo do que o homem pré-historico asiatico, permittia assegurar que, se, de facto, uma dessas raças provinha da outra, "a raça americana, em vez de descender da mangolia a mangolia é que descende da americana".

Leigos, que somos, em materia de tão transcendente importancia, inclinamo-nos, todavia, a acceitar as theorias dos que apresentam o typo americano o mais antigo dos moradores da terra, theorias assimiladas, estudadas e expostas com clareza e convicção pelo eminente autor de "Mysterios da pré-historia americana", que reaffirma a deducção de Geber, de que o planalto de Goyaz é o mais antigo de mundo.

O sr. Laert Wanderley Navarro Lins é um poeta de fina sensibilidade artistica. Publicando o soneto abaixo, profundamente affectivo, offertamos aos nossos leitores um mimo da poesia brasileira.

A minha mulher

Inda me lembro... nosso matrimonio,
Foi num dia de festa e de luar!...
Tudo era alegre, e doce como o sonho,
Que, ainda hoje, vivemos a sonhar!...

Depois, floriu o nosso patrimonio,
Com os filhinhos que tinham de chegar:
Pedro, Alba, Stella, Lelia, Yolanda e Antonio,
— Seis perolas de brilho singular!...

E, hoje, tal qual Cornelia se julgava,
Em presença de quem a interpellava,
A mais rica de todas as mulheres,

Vamos andando pela estrada a fóra,
Relembrando, felizes, de hora em hora,
As previsões dos louros malmequeres!...

LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS

A' sombra da historia

(Conclusão da 1.ª pag.)

E todos salvos, graças a Magalhães, voltam a Lisboa.

A outros factos que attestam o valor de Magalhães.

A sua parte no cerco de Malaca, em 1511; o seu valor demonstrado na expedição que fizera ao archipelago das Molucas. E os seus feitos chamaram a attenção de Portugal, que o agraciou com o titulo de *moço fidalgo*, em 1512 e de *fidalgo-escudeiro* em 1513.

Devido aos factos que já relatamos, Fernão de Magalhães foi para Sevilha em 1517. Casou-se ahi em 1518 com uma filha de Diogo Barbosa.

Diogo Barbosa, que era tenente do governador de castello de Sevilha, angariou-lhe muitas relações.

A mais importante foi a do Presidente da Camara de Commercio de Sevilha, Juan de Aranda, que conseguiu de Carlos V o commando para Magalhães [illegible] ...ucas.

Ao saber disso Portugal tentou destruir os planos da Hespanha enviou emissarios a Sevilha e chegou a ponto de conseguir amotinar a população dessa cidade contra o bravo navegador.

Depois dessa scena lamentavel, (22 de Outubro de 1518) Magalhães apressou a expedição e a 20 de Setembro de 1519 partiu do porto de São Lucar de Barrameda.

A viagem é emocionante e cheia de imprevistos.

Os marinheiros não tinham sympathia por Magalhães e por isso chamavam-n'o desdenhosamente de *estrangeiro*. Eram, ao todo, 250 hesponhóes.

A expedição compunha-se de 5 caravellas: Trindade, Conceição, Santiago, Victoria e São Antonio.

Os commandantes eram: Gaspar de Quezada, Luiz Mendonça, João Serrão e João de Cartagena.

O feito de Magalhães mais merito tem por ter sido feito exclusivamente seu. Essa gloria o audaz navegador não a tem de partilhar com ninguem.

Em vez de auxiliares dedicados só encontrou inimigos rancorosos em vez de servidores obedientes só encontrou hespanhóes orgulhosos.

Contava Magalhães com dois grandes invejosos na expedição: Estevão Gomes e João de Cartagena.

Estevão Gomes era um inimigo pessoal e invejoso do poder do navegador.

João de Cartagena, inspector geral da armada e commandante do Santo Antonio, tinha um profundo despreso por Magalhães. Era orgulhoso e se julgava com o direito de mandar tanto quanto o navegador portuguez. Não obedecia ás ordens que delle emanavam e fazia justamente o contrario.

Magalhães era de genio violento não permittia objecções, não tolerava afrontas.

No principio da viagem, a um insulto violento de Cartagena, mandou prendel-o e pol-o a ferros no porão.

FIDELIDADE

(Conclusão da 1.ª pag.)

mentiroso que até os proprios irmãos repudiariam, como não respeitam agora siquer a sua lembrança!

— Quando elle voltar desmentirá todos esses conceitos da familia, teus, de quantos o não conhecem como eu o conheço! Quanto affirma que elle é um fraco, um timido, um mentiroso, e não um crente, um calmo, um prudente que sabe que ha momentos que fugir não é covardia, mas é abnegação aos seres queridos que soffreriam mais com revoltas inuteis?!

— Talvez tenhas alguma razão, Yvonne, mas, fica certa, o Luiz não voltará mais! Se em cinco annos não deu o menor signal de vida, se foram inuteis todas as pesquizas que fizemos para saber do seu paradeiro, é porque morreu, sem duvida. Meio louco, como era, naturalmente, sentindo-se incapaz de enfrentar as consequencias de seus proprios actos, fez justiça por suas proprias mãos, libertando-te para sempre!... Isso é evidente. Não se desapparece, assim, sem ser pela morte! O certo é que, de qualquer maneira, elle não merece o sacrificio de tua felicidade. Morto, nada te impede de acceitares, o casamento que o Dr. Neves te propõe... Vivo, tens o recurso do desquite aqui e de um novo casamento legal num desses paizes onde as leis o permittam... Vamos. Não te sacrifiques inutilmente... O Dr. Neves é bom, é generoso, tudo tens feito para provar-te os seus sentimentos para comtigo... Está prompto a recorrer a todos os recursos para ter-te por esposa!... Por que essa teimosia Yvonne?

— Porque sei que Luiz não morreu... Reconheço as bôas qualidades do Dr. Neves, mas não quebraria, nunca, o juramento de fidelidade que fiz ao Luiz!...

— Mesmo que tivesses a certeza de sua morte?

— Mesmo assim. Não tenho coração para abrigar dois amores iguaes... Se Luiz tivesse morrido, eu não me casaria se não por interesse, e isso não está no meu caracter, bem o sabes. Poderia ser digna esposa do Dr. Neves, mas não o amaria como elle, decerto, o merece, e ao lado delle teria sempre o pensamento na memoria querida do meu grande amor... Mas Luiz não morreu, Pedro! Eu sei, eu sinto que elle vive! Não sei onde elle está, é certo, como certo tudo daria para o saber!... Para mim, porém, não importa o ignorar onde elle se encontra, porque todos os dias, Pedro, em uma hora assim tranquilla como está, eu concentro meu pensamento nelle, e pelo espaço infinito, mando-lhe minha mensagem de amor, de respeito e de fidelidade!... Olho um ponto no azul do céo que cobre todas ás felicidades e todas desventuras, e murmuro a minha oração sentida... Queres saber o que eu digo ao Luiz nesses momentos em que sei que a minha alma encontra-se com a delle? Queres, meu irmão?

— Pobre fanatica!... Se te faz bem essa confidencia...

— Escuta... De mãos postas, esquecida de tudo quanto me cerca, primeiro eu procuro Deus nas alturas e rogo-lhe que deixe que se unam, nesse instante, o meu pensamento e do Luiz, e digo assim, na linguagem que só as almas entendem: Luiz! Estejas onde estiveres, meu sentimento está comtigo! Eu creio em ti, na tua bondade, na tua intelligencia, na tua sinceridade, no teu amor por mim! Não sei porque me abandonaste, mas nunca poude julgar-te mal! Eu te espero, Luiz, se não vivo e redimido nesta patria, será em espirito, na Patria Eterna! Juro-te que não esquecerei nunca, meu juramento, como juro-te que nunca terei uma acção contraria ao bem dos que hoje me cercam! Por amor de ti, serei sempre leal e verdadeira para com todos!... Por amor de ti, procurarei ser amada e respeitada por todos, até pelos que nunca te quizeram bem!

Luiz! Ouve-me! Crê em mim... Eu...

Já Pedro mal divulga as feições de Yvonne, transfigurada e tremente de emoção, porque a noite descera de todo sobre a paizagem, e as primeiras estrellas começavam a luzir no velludo escuro do céo, quando um soluço cortou as palavras da grande amorosa.

O silencio doce e macio que descera com a noite, quebrava-se, apenas, com os murmurios das ondas que, lá, em baixo, na praia, morriam, cantando saudade sobre as areias...

Pedro comprehendeu a grandeza do sentimento de Yvonne. Comprehendeu aquella fidelidade que até então considerava absurda e inutil. Viu que na alma pura da irmã, tudo era rectidão e sinceridade. Talvez tivesse pena della, mas não falou mais. Erguem-se. Beijou-lhe as mãos frias, ainda unidas no gesto de quem reza, e sahiu deixando Yvonne no seu extase profundo.

Rio — 28 — 1 — 39.

Euclydes da Cunha

(Para a sua bibliographia)

ANTONIO SIMÕES DOS REIS

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

NESTE momento, algumas figuras de nossas letras, por motivos varios, estão em voga.

Castro Alves, Casimiro de Abreu, Tobias Barreto, Machado de Assis e Euclydes da Cunha despertam este tumultuar de vozes.

Caso particular é, para mim, o nome de Euclydes da Cunha.

Não é destes dias que, tentando levantar a bibliographia dos artigos publicados na imprensa de nosso Paiz, vieram-me ao conhecimento varios trabalhos do autor de "Os Sertões" não editados em livros, como não citados pelo sr. Francisco Venancio Filho (1) e assim, não tinham sido insertos na "Revista do Gremio Euclydes da Cunha" (2) e no trabalho de Arthur Motta (3).

Da comparação destes apontamentos, veiu-me a certeza de que bem trabalhada a bibliographia euclydeana seria bastante enriquecida.

Foi, então, o que fiz.

Destas pesquizas, publiquei dois artigos no "Boletim de Ariel", "As seccas do Norte", que fazem parte de um trabalho dividido em 3 partes, publicados no "Estado de S. Paulo" e, em carta, levei ao conhecimento do professor Venancio Filho.

Depois, veiu a idéa de procurar a pessoa que por direito era a detentora dos direitos autoraes do grande morto.

Bati á porta de D. Anna de Assis, viuva de Euclydes, e expliquei o caso, e disse ter editores para a obra que pretendia reunir e colleccionar.

Fechei negocio com D. Sanninha e a José Olympio Editora, ficando a meu cargo a organização dos volumes, conforme contrato.

Em 8 de janeiro p. p., conhecido critico, pelas columnas do "Diario de Noticias", do Rio, falando da obra do sr. Eloy Pontes "A vida dramatica de Euclydes da Cunha", escreveu: "Não conseguiu dizer grande coisa, mas Euclydes continuará a resistir a tudo isso. Até as proprias pesquizas do sr. Antonio Simões dos Reis, que gastou cerca de tres annos levantando uma bibliographia do autor de "Os Sertões", para ao cabo de mil e tantos dias verificar que o sr. Francisco Venancio Filho, já em 1932, havia publicado, numa das collecções da Academia Brasileira de Letras, um volume pequeno mas poderoso, que esgotou mesmo o assumpto, de uma vez por todas."

O critico Fusco, está enganado, e, interessante, esquecido, pois na noite que escreveu o seu artigo "Euclydes inedito", publicado no proprio "Diario de Noticias" de 15 de agosto do anno expirante, lá estive mostrando as varias passagens documentaes e que serviram a Fusco para assentar a base do seu estudo, fazendo o confronto do livro de Euclydes "Os Sertões" com o volume, então em prova, "Canudos".

[Fus]co, ahi escreveu: "Este "documento", que me parece importantissimo, no sentido em que o cito, me foi narrado pelo sr. Antonio Simões dos Reis, que, como o sr. Francisco Venancio Filho, é "doutor" em tudo que se refira a Euclydes e, até certo modo, ou de todos os modos, o auxiliar imprescindivel e necessario do sr. José Olympio na pesquiza dos ineditos de Euclydes, que o ultimo se propôz a editar. Porque é ao sr. Antonio Simões que se deve a exhumação das cartas que constituem esse "Canudos", como a elle ficaremos devendo, dentro em breve, a publicação de um volume de correspondencia de Euclydes."

O volume da correspondencia de Euclydes, será publicado, apesar do livro que o professor Venancio Filho, fez incluir na "Brasiliana", com o bello e feliz titulo "Euclydes da Cunha e seus amigos".

Juntarei algumas cartas mais, com annotações mais longas, e tudo de accordo com o Codigo Civil, artigo 671, paragrapho 1.º

Como o amigo Fusco diz que o professor, esgotou "mesmo o assumpto, de uma vez por todas" vou mostrar alguma coisa de engano, ou de erro, e de omissões notadas no volume "Euclydes da Cunha — Estudo bio-bibliographico" — (1931).

Transcreverei aqui, em primeiro logar, alguns topicos de um trabalho publicado em setembro do anno findo no "Boletim de Ariel" com este titulo "Canudos" versos "Os Sertões":

"A primeira bibliographia de Euclydes da Cunha deve ser a que é encontrada ás pags. 44 a 46 da "Revista do Gremio Euclydes da Cunha. (1918), depois a de Arthur Motta — "Vultos e Livros", 1.ª serie e, em seguida, a de Francisco Venancio Filho...... E' de facto a mais completa dellas e em breve, em volume, que está no prelo, analysal-a-ei mais detalhadamente.

"A primeira apontada, isto é, a da "Revista do Gremio" induziu o professor Venancio em certos enganos, eil-os: o titulo do artigo "Questões sociaes: 89", como publicado a 4 de janeiro de 1889, e seu titulo é "89" (abreviatura do anno que se ia iniciando) e não naquella data a publicação e sim a 3 de janeiro; a 6.ª chronica "Actos e Palavras", foi publicada a 18 e não a 19 de janeiro de 1889; os artigos da serie "Homens de hoje" foram publicados em junho e não a 22 e a 28 de maio."

Estes reparos mostram que a primeira bibliographia euclydeana, está insada de erros, e, infelizmente, o professor Venancio seguindo-a, cometteu os mesmos erros.

Na "Revista do Gremio" poderia ser acoimada de pastel typographico, mas a confirmação do erro, muito prejudica o trabalho em apreço.

Agora, sucintamente, uma lista pequena de artigos de Euclydes que não estão no trabalho do professor:

1 — Estudos de hygiene — I "in" "O Estado de São Paulo" — 4, maio, 1897.
2 — Idem — II — Idem, 9 maio 1897.
3 — Distribuição dos vegetaes — Idem — 4 março de 1897.
4 — Definamo-no — Idem — 23-7-898.
5 — As seccas do Norte — "in" "O Estado de São Paulo" — 30-outubro,-900.
6 — Idem — II — idem — 30, outubro, 1900.
7 — Idem — III — idem — 1 — novembro — 1900.
8 — O Brasil no seculo XIX — 21 — janeiro — 1901.
9 — Fazedores de Desertos — Idem — 22-10-1901.
10 — Ao longo de uma estrada — Margem do Turvo — novembro 1901 — Idem 18 janeiro — 1902.
11 — Olhemos para o Sertão — I — Idem — 18 — março — 902.
12 — Idem — II — 19 — março — 1902.
13 — A tortura — (Dos "Sertões") — Idem — 23 — junho — 902.
14 — Os vulcões (Esboço de uma theoria) — Idem — 9 — julho — 1902.
15 — Viajando... — Idem — 8 — setembro — 1902.
16 — A' margem de um livro — (Adolpho A. Pinto: "Historia da Viação Publica de S. Paulo" I — Idem — 6 — novembro — 1902.
17 — Idem — II — Idem — 7 novembro — 903.

Ahi não está tudo, são 17 peças, interessantes e de grande valor, que não estão incluidas nas bibliographiaes, feitas, até agora, de Euclydes, e, sinceramente, que em assumpto bibliographico, a palavra expotar, é por demais forte...

Agora o Fusco que, do professor Venancio Filho, recebeu um volume de seu trabalho já todo annotado, póde juntar esta lista á pagina 63, como continuação ao II capitulo do livrinho que recebeu de presente.

(*) — Vide GAZETA DE NOTICIAS — 22 de janeiro de 1939.

(1) — "Euclydes da Cunha. — Ensaio Bio-Bibliographico — 1931 — Off. "Industrial Graphica" das "Publicações da Academia Brasileira" — III — Bibliographia.

(2) — Correspondente ao anno de 1918.

(3) — "Vultos e Livros" — Academia Brasileira de Letras — 1.ª serie — Monteiro Lobato & Cia. — São Paulo — 1921.

ASTROS E FILMS

"5 do mesmo naipe"

Yvonne, Emile, Cecile, Marie e Annette, as 5 pequenas do barulho, mostrarão o seu progresso na pellicula da 20th. Century-Fox, que o Palacio terá em cartaz, a partir de amanhã. E, quando assistirem a esse film, reparem no progresso physico e espiritual das ——— Dionne... ———

"VASSALLOS DO CRIME"

Para os que amam emoções fortes, para os que apreciam o genero mysterioso e ainda para os que se empolgam com as aventuras arriscadas "Vassallos do Crime" é o film indicado... Porque nessa pellicula da RKO Radio estão reunidos de forma a proporcionar um espectaculo impressionante, o mysterio, a emoção, o perigo e a audacia... "Vassallos do Crime" conta a historia de um promotor publico que decidido a terminar com os criminosos que infestam a cidade, põe em risco a sua propria vida, entrando em contacto com os mais animalizados dos seres humanos, aquelles que não trepidam em afastar do seu caminho quem quer que se envolva nas suas vidas, seja por qual processo fôr... Chester Morris e Bruce Cabot, dois interprete vigorosos, dão-nos estupendas "performances" nesse film que mostra a efficiencia e a intelligencia empregadas pela policia na luta titanica contra o crime organizado... "Vassalos do Crime" tem ainda a collaboração de Frances Mercer e Kay Sutton, aquella fazendo a parte romantica com Chester Morris e esta como a "vamp" cheia de "it" e perigo... "Vassallos do Crime" será apresentado a partir de amanhã na tela do cinema Odeon...

DOS "STUDIOS" DE JOINVILLE

Estamos nas vesperas de um grande acontecimento cinematographico. A exhibição no Rio de Janeiro de "Um carnet de baile". Não se trata de um film espectacular que se deva adjectivar com exaggero, mas de uma das mais lindas historias até hoje levadas ao celluloide. Um film de sabor "exquise", differente de tudo quanto se conhece, realizado por Julien Duvivier num momento de sublime inspiração. Reflexo de varias almas, trecho da vida de todos nós, esse film francez mereceu do mundo um acolhimento especialissimo. Na America do Norte, os criticos o consagraram como uma das mais expressivas mostras do cinema como arte e sentimento... Esse film vem ao Brasil por iniciativa de Art-Films. Será aqui mostrado em dois cinemas: Pathé Palacio e Plaza na quarta-feira de cinzas, dia em que passada a loucura carnavalesca todos os espiritos estão aptos a se voltar para as soberbas creações do engenho humano.

"UM CARNET DE BAILE" conta com um "cast" de figuras de primeira plana na cinematographia mundial como por exemplo: Marie Belle, Françoise Rosay, Harry Baur, Fernandel, Louis Jouvet e Raimu e outros...

O CINEMA NO JAPÃO

Zenaide Andréa
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

No Japão, que produz annualmente a avassaladora quantidade de 3.000 e tantos "films", a setima arte é algo proprio, de inconfundivel e surprehendente expressão nacional, com fronteiras demarcadas pela tradição das caracteristicas raciaes — como tudo, aliás, quanto concerne á Historia do Paiz do Sol Nascente, ainda mesmo na actualidade.

Estylo e technica surgem alli combinados para a constante exaltação do épico, servindo-se do tragico e do dramatico, apenas como elementos tributarios, no desenvolvimento normal do *plot*.

Para o estylo, sempre a inspiração do mesmo symbolo, de evidente suggestão medieval, porém, entranhado na imaginação popular: a espada... Nada o consegue supplantar, como "leit-motiv" glorioso de todos os "scenarios" — nem mesmo o amor, que seria de presumir um intenso appello á fabulação do cinema, em meio áquellas payzagens que parecem pintadas caprichosamente em laca, entre personagens em continuo estado de graça...

O sentimento poetico que preside á união dos sexos, tão explorado pelo palco e pela tela no Occidente, serve, sómente, de pretexto accessorio para a coordenação do enredo, cujo "climax" consagra sempre, em silenciosa epopéa, a figura, já "standard", do heroe de suas lendas — que pouco differe do heroe de sua realidade, em razão de sua mais intima substancia psychologica.

E não ha beijos, nesses romances, que, em sua maioria, são mesmo filmados em "etxeriores" de placida e natural belleza. Quando os que se amam, levados pelo "script", desejam exprimir o ardor de suas paixões, unem as faces, em respeitoso extase, e choram de emoção, tal como victimas conscientes da fatalidade da especie humana... E o idyllio terá sido dos mais completos, quanto mais intensa fôr a serena e profunda sinceridade dessas lagrimas amorosas, que provocarão outras, muitas outras de convicta admiração, nas numerosas platéas nipponicas, principalmente entre as mulheres — a exemplo do que succede comnosco deante de *films* como "Romeu e Julieta"...

Scenas desse genero apparecem, pois, mais como intenção plastica, compondo o ambiente das pelliculas, que, de facto, como finalidade dos themas em fóco. Esses, conforme dissemos, giram, em commovente e significativa fidelidade, em torno do vulto que encarna o espirito geral do Celeste Imperio — um "samurai", de nobres impetos discritissimos, que á deshonra da mais insignificante derrota, praticará, imperturbavel, o "harakiri", vendo o mundo já com os olhos da alma, e sem que a sua mascara perfeita de combatente deixe trahir a minima sensação...

Naturalmente, as historias dos "films" procuram obter novos effeitos de sensacionalismo, ainda que em orbita tão limitada para a variedade de aspectos dos assumptos artisticos. E nisso, nesse trabalho de pesquisa ao inedito dentro da mesma idéa original mais ou menos fixa, é que reside o segredo do grande exito de seus cineastas, que sabem attender a essas preferencias do grosso publico, afim de se garantirem bons resultados de bilheteria. Mas,

(Conclue na 6.ª pag.)

SANDE TAKASUGI no novo film AKUTARO, da Shochiku-Film, produzido nos studios da Ofuna. TAKASUGI, é uma das mais festejadas estrellas do cinema japonez.

"GAROTA ENDIABRADA"

..O leitor nunca esteve na Riviera. Mas já ouviu falar no Casino de Monte Carlo e leu, sem duvida, innumeras novellas tendo por ambiente o famoso centro mundial de jogo. Muitos films têm abordado o assumpto. Este, como se sabe, é um manancial de novidades... Ha sempre um angulo a explorar... GAROTA ENDIABRADA cuja acção conduz a Monte-Carlo, apresenta algo de novo a respeito. Mostra as perfidias do destino em relação a uma joven que procurava emprego... Em logar de uma occupação tranquilla, um joalheiro admittiu-a, não para concorrer com o seu sorriso com as perolas expostas nas vitrinas, mas para cobrir-se de joias valiosissimas e attrahir a cupidez internacional nos salões de jogo de Monte-Carlo. Assim, Francis Gaal de humilde desempregada, transforma-se de uma hora para outra, numa duqueza russa que arriscava, todas as noites, no "panno verde" sommas fabulosas em obediencia ao plano do seu patrão... Mas um ladrão de casaca vem atrapalhar tudo. Rouba as joias. Provoca uma serie de contratempos. Por outro lado Francis Gaal — com aquelle temperamento ardente que tentou Cecil B. de Mille a contractal-a para Hollywood — deixar-se cortejar pelo elegante Hans Jaray e por elle se apaixona... No final de uma serie de peripecias que divertirão immensamente o espectador, desvenda-se a verdadeira identidade da "duqueza russa" que perde o titulo, mas conquista para sempre um marido!

GAROTA ENDIABRADA é o film que Art-Films vae apresentar, amanhã, na tela do PATHE' PALACIO.

Francis Gaal

FOCALIZANDO O PROBLEMA DA DELINQUENCIA INFANTIL

A maioria dos 2.800 reformatorios, prisões e hospicios dos EE. UU., presta pouca ou nenhuma attenção á rehabilitação dos adultos e adolescentes, condemnados á reclusão, pelas leis sociaes. E esse problema — que representa o mais importante factor do systema penal norte-americano — é que acaba de ser exposto, em lances magistraes, através do vigoroso drama da Columbia, "Reformatorio", que o Cinema Plaza exhibirá a partir de amanhã.

Esgrimindo, conscientemente, com o apoio de grandes observações, uma tremenda accusação á corrupção politica que existe na administração das instituições de correcção, "Reformatorio" apresenta o quadro da vida de uma dessas escolas correccionaes, onde domina a barbaria e a brutalidade, como processo de "disciplina"... Mostra, a seguir, como a applicação de methodos mais modernos e mais consentoneos com os principios da dignidade humana, pode transformar essa mesma escola, num **centro modelo de correcção para a juventude transviada**, levando a cada um dos reclusos outra visão da moral, mediante exemplos os mais convincentes e graças a uma assistencia objectiva para o corpo e para a alma dos seus alumnos.

De accordo com os ultimos dados estatisticos, compillados pela Agencia Federal de Prisões, na America do Norte, nem mesmo na grande patria da democracia é levado em conta o factor humanitario para os detidos. Assim, 95 % dessas prisões carecem completamente das medidas modernas que tão definitivamente contribuem para reformar e rehabilitar o delinquente juvenil.

Com "Reformatorio", tendo Jack Holt no principal papel, a Columbia apresenta, pois, a solução de um problema social de grande transcendencia. Os heroicos esforços de Jack Holt para reorganizar o reformatorio e dar aos pequenos prisioneiros a opportunidade de um destino normal e decente, emprestam a esse film instantes de profunda emoção.

Penteado para as meninas

As meninas são faceiras, querem, como as pessoas grandes, bonitos vestidos e bonitos penteados. Para os vestidos, acham nos jornaes de moda modelos estudados em sua intenção, mas, nesta pagina, é a moda dos penteados juvenis que está nos preoccupando hoje.

O grande problema, para uma mãe, é o de dar á sua filha um penteado que lhe assente bem, que siga a linha da moda e, sobretudo, que seja da sua idade. Ora, é difficil,

o menor cacho collocado ou muito alto ou muito baixo, o menor movimento muito arrumado demais dá ao conjunto um aspecto pretencioso.

E' preciso, antes de tudo, evitar de dar á menina o geito de uma mulher em reducção; deve ficar joven; é o seu maior encanto.

A faceirice e o cuidado materno acham o meio de se exercer nos cuidados hygienicos dos quaes os cabellos das suas filhas precisam. Shampooings todos os quinze dias, fricções de vez em quando, no verão sobretudo, são necessarios. Quando as meninas attingem os treze annos, seus cabellos são ás vezes estragados por uma doença que apparece no momento do crescimento: a seborrhéa. Esta doença deve ser indicada ao medico, pois indica ás vezes um máu funccionamento dos orgãos da digestão ou de alguns outros. A's vezes, sua apparição é causada pela anemia, a falta de ar, a alimentação insufficiente ou muito abundante, a má mastigação dos alimentos, a formação, ou "surmenage".

Seja qual fôr a causa, a seborrhéa deve ser cuidada, pois estraga os cabellos e os envolve de um deposito gorduroso e acido que ataca a raiz. Quando não se limita só ao couro cabelludo e se estende ao rosto, compromette a belleza da pelle.

Para todos os cabellos gordurosos ou seccos, escovar cuidadosamente, massagens leves na cabeça são excellentes. Os que têm tendencia a ficarem seccos, de vez em quando é bom shampooing com oleo. Numa cabelleira cuidada e com saude, tudo é permittido, todas as fantasias: os cachos, as fitas, as franjas e as mechas lisas á Joanne d'Arc.

A ondulação não é recommendavel para as meninas, pois estraga, faz seccar os cabellos; a permanente não é necessaria antes dos doze ou quinze annos e, mesmo nesta idade, deve servir a dar leveza ás mechas e não ficar muito arranjados. Veja a menina de dezeseis annos na photographia, seus cabellos ondulados naturalmente ou graças a uma permanente, ficam vivos, naturaes e parecem estar arranjados depois de golpe de vento.

A menina de treze annos usa um penteado que convém a todas as idades, de seis a quatorze annos: um cabello liso com franja bem comprida.

Faz-se cachos para as crianças com bigoudis muito leves que não machucam a cabeça quando dormem; estes bigoudis podem ser simplesmente um pedaço de fita ou de papel de seda.

Pela manhã, fazendo a "toilette" das crianças, se desembaraça geralmente os cachos para os deixar bem leves, pois os cachos que ficam muito juntos ficam um pouco ceremoniosos e só ficam bem quando as crianças estão de "toilette"; neste caso (veja o penteado para 10 annos), pode-se accrescentar uma fita de velludo ou de setim, dado um laço na frente.

SYLVIA

Vi...

CHAPEUS para meninas não se parecendo em nada com os das mães, mas que têm portanto a linha da moda: barretes escossezes em lã ou em velludo, simples barretes de velludo, e sapatos de camurça impermeaveis, com solas de crépe, luvas de tricot unidas com bordados fantasia de côr.

PEQUENOS CONSELHOS

LUVAS de crochet, de côres vivas, combinando com a sua écharpe, alegrarão sempre um conjunto classico e por vezes um pouco sombrio.

Mas para o sport, tenha o interior destas luvas em pelle, senão suas mãos escorregariam no guidon da sua bicycleta como no volante do carro.

Para viagem, um roupão em jersey de lã é muito pratico, será quente e terá a vantagem de não se amarrotar na sua mala. A mais, se lavará perfeitamente e não terá necessidade de passar a ferro.

Um collete para seu tailleur copiado sobre os modelos dos senhores elegantes, mesmo em tricot.

Meias em tricot para a cama tomarão logar da "bouillotte". Para a noite, um pequeno bonnet em crochet imitando renda em fio de ouro ou de prata.

LUCILLE PARAY-JENNY — Tailleur habillé em contas pretas.

O PENTEADO DE AMANHÃ

O penteado de hoje acabou de nos agradar. Por que? O penteado não é o que deve nos embellezar e nos remoçar? E apezar de toda a boa vontade que puzemos em executar os desejos dos senhores cabelleiros, nos cansamos desta nuca sem cabello, destas orelhas de repente núas. Verificamos que lembravamos por demais a imagem das nossas mãos. E certas noites, um pouco cansadas, nossa parecencia era tão notavel que nos sentimos subitamente velhas, e não é o que, nos desagrada mais. Este penteado tinha no emtanto uma grande vantagem: o de ser pratico, com a condição no emtanto que os cabellos fossem compridos para ficarem seguros como deviam, sem mechas que cahissem ás vezes quando os cabellos ainda não tinham acabado de crescer. A' noite somente, o penteado estava em harmonia perfeita com os vestidos de estylo. Mas, este verão, fazia rir quando passeavamos de "short", ou em "maillot" de banho sob o sol das praias. No passado, as senhoras, á beira do mar, usavam meias, saias, e neste momento, os cabellos curtos, genero rapaz, eram ridiculos e as senhoras, cheias de juizo, teriam ficado horrorisadas de se pentearem assim. Por que não temos mais, este julgamento seguro? Por que somos tão influenciadas e quando uma de nós tem um momento de fraqueza procuramos imital-a?

Louras ou morenas, baixas ou altas, finas ou gordas, todas experimentamos este penteado alto. Muitas o adoptaram se arriscando em se enfeiar: tanto peior "E' a moda". Algumas mais ajuizadas do que outras, renunciaram. São as mesmas que vão usar agora o "catogan" das meninas da bibliotheca Rosa que, aos quatorze annos, tinham o direito de levantar seus cabellos enrolados numa fita.

Senhoras, faço um appello á sua intelligencia; guarde sua idade, sempre é bom se ter a coragem de a carregar valorosamente. Se olhe alguns minutos no seu espelho e veja o que convem. Ficando como é póde pelo menos seguir a linha da moda. Ficam os cachos. Se contente. Não escute o senhor que diz não existir nada mais bello do que uma nuca de mulher. Guarde para elle até o momento de estarem os dois sós. O penteado actual é o da época do "suivez-moi-jeune-home". Penso, com pavor se lhe encontrarem quem sabe um dia assim, pela amnhã ás 9 horas no omnibus. Irá até lá? Problema...

HENRIETTE VERMOND

1 — *Um cinto de "daim noir" que termina por um fecho de pedras multicôres. Um broche e um alfinete para chapéo*. 2 — *Bolsa em "daim noir, doublet de daim violet", luvas de fantasia*. 3 — *Bracelete sport em lazard e em "clip" com a forma de um "marron".*

Claros de Rendas

SENHORITA apprendeu a bordar quando era menina. Numa cadeira baixa, acolchoada, ao lado de sua mãe, lhe ensinavam o alphabeto no ponto de cruz, os bordados inglezes para as gollas, e os de côres em talagarça. Tudo isto foi posto de lado, esquecido durante vinte annos, a pequena cadeira exilada na agua-furtada, de onde ella desceu este anno, trazida pela grande porta do appartamento como um verdadeiro achado, a pellucia vermelha substituida pelo setim branco. E com a mesma cadeira, o mesmo bordado voltou á moda.

Esta moda sempre existiu, data dos tempos pré-historicos, veiu em seguida do Oriente aonde foi logo apreciada. E agora, os documentos de todas as épocas dão aos costureiros idéas preciosas. A Italia do seculo XVI era o centro de todos os bordados os mais procurados que aliás guardaram desde então os nomes das cidades aonde foram creados: Veneza, Milão, Genova... Não são rendas encantadoras? Na mesma época nasceram as perolas de côr, copiavam igualmente os desenhos vindos do Oriente, os de Babylonia sobre sedas muito luxuosas, pontos de tapeçaria sobre-talagarça com esboços os mais minuciosos. No seculo XVII, em Saxe, começaram os bordados sobre musselina, tão apreciados em todas as provincias, desde então, e mesmo nas menores aldeias. Emfim, a França, veiu a ser ao mesmo tempo o centro de uma grande corporação de bordadores, os operarios trabalhavam para o rei e os differentes uniformes se reconheciam aos differentes bordados. Depois vieram os "jabots" brancos.

Aqui estamos em 1939, e as collecções da alta costura são sumptuosas graças a todos estes bordados, escolhidos com o gosto particular de Paris, centro de todas as elegancias. Desde as pequenas gollas bordadas em cambraia branca até o velludo bordado a ouro querido á Schiaparelli, desde os "chandails" para os sports de inverno com pontos multiplos bordados em lãs multicores, desde as écharpes de lã com iniciaes bordadas, até ás lentejoulas prateadas sobre os filés dos penteados de noite. Jean Patou, uma unica flôr em lã bordada branca sobre um vestido de lã preta, dá a este vestido um chic muito particular.

Com todos estes elementos se poderia acreditar que o bordado trouxe u'a moda excentrica, nada disto, bem pelo contrario, o bordado é a nota mais acertada da moda actual.

DENISE VEBER.

O cinema no Japão

(Conclusão da 4.ª pag.)

nesse sector, a mais ardua tarefa cabe, sem duvida, aos escriptores dos "studios", que devem manter em permanente vigilia, numa aureola de constante excitação espiritual, esse prototypo da individualidade nipponica e seus derivados. Ao autor, cumpre, desse modo, assegurar o estado moral dos espectadores, dando-lhes os sentimentos que exigem, mediante argumentos heroicos, arrebatadores, embora infallivelmente subtis, os pontilhados de episodios tão tristes e, ao mesmo tempo, tão agradaveis á concepção regional dos factos, que possam forçar um pranto sem alardes, manso como um "haikai", gostoso como um dos plenilunios de Miyajima...

Esse é, logicamente, o cinema que se destina ás multidões — que, como em toda a parte, representa o melhor "box-office" — e que deve supprir todas as praças do interior, mantendo o Japão no 10.º logar entre os paizes productores de "films". Dessa classe de celluloides, que se póde considerar semelhante á dos "specials" e dos "dramas de acção espectacular", feitos em Hollywood, o estrangeiro tem logo um panorama completo, curiosissimo e unico, em Tokio, no quarteirão de Asakusa, onde cada casa é um cinema, uma sala de exhibição, com photographias coloridas de artistas e de scenas de "films" colladas á fachada e, ás vezes, recobrindo-as inteiramente, de cima a baixo.

Conforme diz Edgar Lajtha a pagina 94 de "La Vie au Japon", "L'Histoire du Nippon vit sur ces façades". Porque, ao mais simples exame dessa pittoresca exposição mural, sente-se logo vibrar o legado de tradições de caracter japonez: são photos que representam, insistentemente, em enormes proporções, vultos de guerreiros typicos, suas lutas e victorias, ou, então, semblantes femininos em fervor sentimental. Actualmente, entretanto, vê-se mais espadas que retratos. Em algumas fachadas, chega a existir mesmo uma espada, flamejante, em tamanho gigantesco, assignalando o sentido do "film" que ali se exhibe. E' que, neste momento da vida da nação, essa arma tornou-se o "sujet" artistico favorito das massas.

Mas, como os "films" norte-americanos tambem encontram cartaz em Asakusa, póde-se ter, ás vezes, uma surpresa, deparando, entre os heroes japonezes, o corpo nú e "made in Hollywood" de Tarzan, que salta agilmente de um galho de arvore, em plena floresta virgem, sobre o dorso de um crocodilo, emquanto mira, sorridente, a pensativa cabeça nordica de Greta Garbo, poeta "vis-á-vis"...

Os semblantes dos artistas, occidentaes produzem um estranho effeito, sobre esses "affiches" pintados por japonezes. Esses rostos, de traços preciosamente retocados até á mistura, parecem vazios. Suas personalidades, relegadas assim a segundo plano.

Mais radicaes nesse ponto, são ainda os chinezes. Conta Lajtha que viu, em Hongkong, num *hall* de cinema, a physionomia da Garbo, tendo olhos em amendoa e boca á moda da terra...

No interior das salas de Asakusa, outro imprevisto nos aguarda: a ausencia dos "talkies"... Todos os "films", e elles são sempre dois em cada sessão, pertenceu ao "silencioso". Um "speaker" — o "benshi" — occulto atraz da tela ou da cabine de projecção, transmitte, em alto-falante, a descripção das peripecias do espectaculo e até os seus dialogos, imitando, conforme a occasião, a voz das mulheres, das crianças e dos homens. Quando se trata exclusivamente de "films" guerreiros, uma orchestra de "samisen" executa os acompanhamentos. A assistencia é sempre de uma attenção religiosa ao que se passa no *screen*.

Mas, não julgue o leitor que, por não ter adherido, em parte, á imposição universal do "film falado", esteja o Japão menos progressista em technica cinematographica. Apenas, a sua technica é tão pessoal, quanto a de suas outras manifestações artisticas. E isso, como o feito fantasioso da maioria de seus "films", que se arrastam em voluptuoso andamento, indica, tão sómente, a melhor maneira de servir á vontade de seu povo, que prefere — equivalendo-se em theoria a Charles Chaplin — sentir a tela muda, no rythmo absorvente e lento das imagens, sem que os seus idolos desçam á condição humana da palavra, ou consumam depressa os seus destinos de ficção, desapparecendo logo no ephemero banal de um "happy-end" qualquer...

Em compensação, a sua photographia attingiu o maximo de "performance", no criterio modernista. Seus clichés cinematographicos são, realmente, verdadeiras obras primas de claro-escuro. A mais prosaica das scenas é poetisada pelos valores de luz e de sombra, num meticuloso estudo de decór e de objectivo, que se requinta em sensibilidade.

Filma-se, activamente, em varios studios do paiz. A producção abrange os dramas regulares e alguns "educativos" de flagrante opportunidade. Ha, tambem, companhias que editam films sonoros, em largo escala, que são incluidos, via de regra, entre dois outros "silenciosos", nos programmas de arrabaldes e de provincia.

Rodam-se, ainda varias outras pelliculas de "classe A", para abastecer os cinemas das zonas ricas das grandes cidades, como a de Ginza, em Tokio, frequentados pela "élite" e pelos jovens intellectuaes. Nesses quarteirões, porém, predomina a producção americana. E, apesar do seu accendrado patriotismo, presume-se que os "granfinos" nipponicos, entre a offerta do ultimo desempenho de uma Luise Rainer e a de um sentido drama amoroso de Iryie Takako — a Garbo japoneza — prefiram assistir a "star" hollywoodense...

Educação

HERMINIA MADEIR.
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

EDUCAÇÃO é o acto de estimular as bôas qualidades e refrear as más.

A creança deve ser educada desde o berço e não, como muita gente pensa, quando "tiver juizo".

A creança se adapta ao meio em que vive, dahi a consideração que devem exercer na formação de seu caracter, os paes e educadores.

Ha quem divida a educação da creança em tres phases, de sete annos cada uma: a primeira constando da creação da creança; a segunda da educação moral e a terceira de um periodo de tolerancia e prudencia no seu estado physico e espiritual.

A educação deve ser pelos actos, pelo bom exemplo.

Goethe dizia: "as creanças já poderiam ser educadas, si os paes fossem educados".

A creança não deve ser irritada. A moderação por parte dos paes é uma das cousas principaes.

Deve ser reprehendida com carinho e affectuosamente.

Ha occasiões, porém, que o educador precisa mostrar a superioridade da vontade e uma punição é indispensavel, considerando que a mão que castiga deve ser guiada pelo amor e não pela força.

A confiança é uma cousa que o educador deve inspirar á creança, e, o segredo de seu bom exito.

O educador não deve ser egoista, deve, aliás, respeitar o modo de pensar do educando.

As vezes basta um olhar terno, para encher de alegria a pequenina alma.

A creança deve, tambem, ser guiada nos principios christãos e, ter uma percepção clara da existencia de Deus.

A oração consegue uma união profunda e duradoura. Ensinar a creança a orar faz parte da educação. Si a obediencia aos paes é um dever, obedecer a Deus é um dever ainda maior.

Quando houver creanças difficeis de educar, quando sentimos que os methodos empregados falham, então é que ha perturbação da saude e, é prudente pedir o conselho do medico.

ADMINISTRAÇÃO E ESTADO NOVO

AMERICO VALERIO
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— XIV —

Estamos em phenomenos transitorios? Claro.

Os axiomas de Heleno de Santiago positivam-os.

E Agamemnon Magalhães corrobora-o: "E' necessario que se pense e raciocine com os factos presentes, que se tenha a comprehensão da transição economica e de que o mundo marcha sejam quaes forem as philosophias e doutrinas".

* * *

Applaudo um dos que vergalham Santiago: "diffunde-se a falta de caracter".

Accrescento: em todas as classes.

Exemplo — a dos medicos.

Fala-se em *Ordens* e *Syndicatos*.

Mas os charlatães de tóga arvoram-se em nossos guias.

Uns, com fortunas suspeitas e escandalosos "reclames" populares, desejam o nivelamento dos medicos ao proletariado: mesmos direitos no trabalho, descanso, férias, etc.

Só não querem os mesmos deveres.

Outros, nem sabem o que entranham.

Ou, melhor, anseiam titulos e retratos na imprensa leiga.

Rebaixam-se alguns clinicos em "chaplinada" socialização, a seu talante.

Sempre velhacos, outros.

Sabbado ultimo encontro, em minha volumosa correspondencia quotidiana, enveloppe, fechado, sello de duzentos réis e meu nome e endereço.

Era o conteúdo — circular anonyma, mimeographada, iniciando-se "Sr. dr." (sem o meu nome).

Cobarde arenga, se a assignassem, arrastaria o autor, ou autores, pela gorja, no troco.

Em syntaxe bebeda e suja, escárra offensas aos medicos, e ameaça-os no "Tribunal de Segurança" (que, para elle, ou elles, é palhaçada), pois alguns "subornam-se a laboratorios pharmaceuticos".

Do justo cobra-se o peccador.

Na honra nem tomo aulas de ninguem.

O caracter herdei-o de meu pae. E, colloco a ambos, acima de tudo.

Se ha medicos "recebendo gorgetas dos laboratorios", que se os aponte.

Devolvo os labeus do infame papagaio.

E' o espelho do autor, ou autores, que tiveram dos laboratorios em que se lambusavam, as percentagens reduzidas ou suspensas e bancam o romano censor.

Assigne, ou assignem, as toleimas e ultrajes e voltem ao reembolso.

"Quem não deve, não teme".

E repugno a Dante: Sequi il tuo corso e lascia dir le genti".

De Châtenay a Vangirard

PEDRO LEVEL MOREAUX

A Fonte de L'Observatoire

CHATENAY, *Castanctum*, cidade de um cantão e do districto de Sceaux, proximo a Notre-Dame. Era um dos feudos da abbadia de Saint-Germain-des-Prés. Chatenay, vem dos castanheiros, que cruzavam sobre o seu territorio e citada no tempo de Charlemagne, por Irminon, abbade de Saint-Germain-des-Prés. No XIII seculo, essa senhoria pertencia aos templarios e elles venderam-na ao cabido de Notre-Dame. Em 1245, durante a primeira cruzada de Saint Louis, esse cabido prendeu os cervos de Chatenay, porque elles não satisfizeram seus compromissos. Alguns dos seus companheiros intercederam junto a rainha Blanche, mãe de Saint Louis em seu beneficio, pedindo-lhe liberdade. O cabido negou. Então, a rainha, em pessoa, foi a prisão, mandou abrir as portas e deu-lhes liberdade, prendeu o temporal da igreja até que os padres tivessem indemnizado os habitantes dos valores extorquidos. Voltaire, nasceu em Chatenay, na Jerusalém, como outros pretendem? Parece ao menos, que Voltaire, passou o primeiro tempo de sua vida em Chatenay, numa casa situada na praça e onde seus discipulos collocaram um busto. A verdade, é que Voltaire, nasceu em 20 de Fevereiro de 1694 e que sua mãe habitava Paris e Chatenay no inverno. Berriat Saint-Prix, pensa que Voltaire nasceu em 21 de Novembro de 1694, em Paris. No numero das dependencias de Chatenay, destaca-se a linda communa *d'Aulnay* formada por magnificas casas de campo, dentre ás quaes se destaca a de Alexandre Girardin e a de la Rochefoncauld. Essa ultima, de uma construcção bizarra, de um gothico equivoco, pretencioso mesquinho de uma *edade media*, tal qual comprehendiam do tempo da *Galia poetica* e do bello *Dunois*. Chateaubriand refe-se no começo de suas *Memories*, a fundação dessa habitação pretenciosa. A quatro annos, escreveu elle em 1811, que no meu regresso da terra santa, adquiriu perto da communa d'Aulnal, uma casa de jardineiro occulta dentro das collinas, cobertas de arvores. Esse estreito espaço pareceu-me propria para encerrar todas as minhas esperanças; *spatio brevi spem longam*... Nesse pittoresco logar, Chateuabrinand, escreveu: *les Martyrs, les Abencerages, l'Itineraire e Moise*. Chateaubriand vendeu essa casa, nos primeiros annos da Restauração. Elle tentou fazer uma rifa, noventa bilhetes a mil francos cada um, os realistas não compraram nenhum bilhete; *madame la duchesse d'Orleans*, tomou tres numeros, seu amigo Lainé, tomou, sob um falso nome, o quarto numero, negativo o exito da rifa, Chateaubrinand resolveu pol-a em leilão estipulando o preço de cincoenta mil francos, coberto o lance por mais cem francos por Montmorency. Essa communa toda literaria, foi ainda habitada por Delatombe cuja pequena casa toda coberta de hera e occulta na folhagem, lembra a tristeza melancolica, que devorava a vida desse homem illustre. Vangirard, *Vallis Gerardi*, deve o seu nome moderno a Gerard de Moret, prior de Saint-Germain, des-Prés e que em 1258, mandou construir uma caas de campo, para os religiosos da abbadia. Outróra e anteriormente ao seculo XIII, esse logar chamava-se, *Valboitron, Vallis Bostaronioc*, nome, que devia as suas gordas pastagens. No XVI seculo os huguenotes de Paris, que habitavam geralmente o bairro Saint Germain, escolheram esse logar, por causa de sua proximidade para secretamente realizarem conferencias e ahi resolveram a conspiração de Ambaise. Em 1796, uma outra conspiração foi organizada em Vangirard, os conjurados que se reuniam nos cabarets do logar, partiram para sublevar os soldados do campo de Grenelle, estabelecido pelo Directorio, na planicie vizinha. Mas, elles não conseguiram suggestionar os soldados, que responderam a essa tentativa a golpes de sabre. Encontraram no auberge *Soleil d'or*, armas de todas as especies. Essa intentona que resultou o fuzilamento de muitos conspiradores, foi attribuida as crianças desapparecidas, do partido exaltado. A população da communa, compunha-se de cultivadores, lavandeiras, de alguns burguezes e de um grande numero de operarios das usinas, tão multiplicadas nas portas de Paris. Vangirard, disse um habil observador dos costumes das barreiras, é o campo dos invalidos, e das tropas da Escola Militar, habituados a poeira e aos ardores do sol, o bom e generoso vinho a *vinte centimes*, lhes sorri.

Como vi os nativos do Norte do Cameroun

Por SIR JOHN DOUGLAS

(Copyright para o Brasil, do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

No momento em que as reivindicações coloniaes allemãs estão sendo tão urgentemente precipitadas, a attenção se volta para os povos africanos que occupam as zonas em questão. No pouco conhecido Cameroun francez, que antigamente pertencia á Allemanha e jámais foram administrados pela Mãe Patria com muito successo, diversas tribus estão congregadas e, entre ellas, a dos "fali", gente que vive sob o dominio mussulmano. Neste artigo, Sir John Douglas, o notavel colonialista inglez, descreve os modos e costumes desse povo primitivo.

Uma viagem da costa ao norte do Cameroun mostra-nos uma parte da Africa Occidental. Começando nas florestas tropicaes e pantanosas, habitadas por um povo primitivo mas semi-europeizado, entra-se em planaltos cultivados onde o nativo está menos ao alcance da civilização européa, mantendo, assim, os habitos mais antigos. Ainda mais ao norte, chega-se a uma savana enorme e secca que avança para o sul, partindo do Sahara e o Lago Tchad, envolvendo Garua e o rio Benue. Ali se nos depara uma civilização que não é africana nem européa, pois tal região, muito antes que os europeus soubessem da sua existencia, foi conquistada por algumas raças de origem asiatica, os arabes hansas e fulani — todos de religião mahometana.

Dessas raças conquistadoras, os fulani são os mais intelligentes e civilizados. Foram elles identificados pelos etnologos com os antigos *fallahin* do Egypto. A sua conquista do Bantu africano iniciou-se por uma penetração pacifica. Chegaram como cuidadores de gado, pagando tributo aos chefes nativos. Mas em certa época a chamma do Islam inspirou uma forma mais violenta de conquista, alastrando-se pela terra e acossando as tribus pagãs para as montanhas. Uma vez que tinham conquistado os nativos, os fulani trataram de colonizal-os de uma fórma que foi, por contraste, extremamente civilizada. Assimilaram-nos e realizaram casamentos entre conquistados e conquistadores. Estabeleceram um systema, não de escravatura, mas de servidão feudal, numa base de obrigações mutuas entre servo e senhor. Em troca de seus serviços, os chefes fulani fizeram-se responsaveis pelo bem estar de seus servos, dando-lhes, não apenas casa e comida, mas tambem uma esposa. Desta maneira o nativo mantem os seus costumes proprios, impregnados, entretanto, pela cultura mussulmana superior, que absorve de seus senhores. Os resultados, em muitos dos sultanatos fulani, é um systema de administração que, a seu modo, é ás vezes superior ao da Europa.

Os fulani, sendo mussulmanos, usam longos vestidos de algodão, tecidos, por via de regra, no Japão, mas agradavelmente bordados com fios coloridos. As raças pagãs submettidas, como os fali, andam em varios gráos de nudez. Segundo um habito basico, as mulheres contentam-se invariavelmente com uma cauda de palmeira rafia, usada para traz como cauda de cavallo e umas contas enfiadas escondendo o sexo. Tambem gostam de adornos que variam de uma tribu para outra. Algumas trançam o cabello em bandós, o que lhes dá um aspecto descuidado de tibetanos. São muito orgulhosos de seus penteados elaboradissimos, que alteram segundo os move o capricho da moda. Algumas tribus decoram os rostos com tatuagens, feitas com instrumentos cortantes cheios de carvão ou uma outra substancia para tornar indeleveis as cicatrizes. Uma enfiada de contas escarlates na testa, uma argola no nariz, pedaços de cifre de rhinoceronte sobresahindo dos labios, duas moedas de ouro amarradas ao queixo, uma cavilha encarnada enfiada de lado no nariz e outras vaidades constituem o luxo das mulheres.

As tribus mais primitivas são as mais excentricas nas suas fórmas de adorno. Cavilhos ou discos de madeira e marfim são inseridos no rosto das mulheres. Os discos variam do tamanho de um botão ao de um pires. Não são differentes dos *cogumelos* ou rodinhas de fazenda preta ou massa usados pelas européas para esconder marcas ou espinhas. Geralmente esses discos inseridos acima e em baixo da bocca, fazendo um ruido de castanholas quando se batem e tornando o acto de falar um tanto difficil, excepto para uma especie de linguagem de pato. Lembram mesmo, algumas vezes, a dicção algo carcteristica do Pato Donald dos desenhos cinematographicos. As mulheres começam a distender os labios para esse proposito desde crianças, principiando com pequenas cavilhas ou travessinhas e usando chapas maiores á medida que crescente. Diz-se que esses ornamentos são desenhados pelos homens para tornarem as mulheres grotescas e livral-as, assim, dos arabes que, em caso contrario, as venderiam como escravas. E' mais provavel, entretanto, que esse costume seja puramente esthetico e que a mulher seja considerada uma beldade se fôr toda entravada e marfinada como um mosaico de armar. As mulheres entre essas tribus não gozam de grande posição. As esposas são compradas e vendidas como rezes e seus preços variam com o preço do algodão, do café, e outros productos da região. Numa familia, as filhas sao encaradas com um capital; e, frequentemente, desde pequena uma rapariga já está tratada para um pretendente que tem uma opção sobre ella, talvez garantido por uma divida do pae. Muitas vezes, tambem, um homem vende sua esposa a um amigo se o seu preço tiver subido, dando-lhe a transacção um lucro apreciavel.

Entre os fulani a mulher é mais respeitada. Leva uma vida de lazer e é muito raramente vista no mercado ou trabalhando em qualquer coisa. Por outro lado, entre as tribus submettidas, é a mulher quem lavra a terra emquanto o homem passa uma vida agradavel e descuidada. Um dos empregos mais originaes e de maior expediente aos quaes os homens submettem as suas mulheres, verifica-se na região Massa, ao norte do Cameroun: collocam-nos em plataformas nas lavouras para servir de espantalhos.

A fabricação da manteiga

A SALGA DA MANTEIGA — A QUANTIDADE DE CHLORETO DE SODIO (SAL) QUE DEVE SER ADDICIONADA A' MANTEIGA — A ULTIMA OPERAÇÃO DA FABRICAÇÃO DA MANTEIGA — A EMBALLAGEM

PARTE FINAL

A SALGA DA MANTEIGA

As leis actuaes permittem que se addicione sal (chloreto de sodio) á manteiga.

Faz-se o emprego do sal não só para attender ás exigencias do paladar, como para a conservação do producto. O sal, para a manteiga, precisa ser bem secco, chimicamente puro e não conter magnesio, nem ferro.

E' muito importante, tambem, que seja novo, pois o sal velho póde estar contaminado de germes nocivos á manteiga.

Quanto ao tamanho dos grãos, vamos citar a palavra autorizada de Castro Brown quando diz:

"O sal empregado não deve ser muito fino; antes pelo contrario, deve ser granulado, tendo as granulações um diametro approximado ao de um grão de alpiste".

A manteiga que leva sal perde um pouco da côr, fica mais clara.

Para se salgar a manteiga, a primeira coisa que cumpre fazer é pesal-a a fim de se fazer o calculo, da quantidade de sal a empregar. Para isto, ella deve ser levada á balança emballada pelas espatulas. Depois de pesada deve voltar novamente ao baxador. Ahi é passada uma vez sob o rôdo para que fique estendida em cima do taboleiro.

Machina de moldar manteiga

Distribue-se, então, sobre a manteiga, approximadamente, a metade da porção de sal que vae ser empregada.

Esta distribuição deve ser feita como quem peneira de modo a espalhal-o com uniformidade.

Dá-se umas voltas ao malaxador revolvendo a manteiga com o auxilio das espatulas.

Estende-se a manteiga novamente, põe-se o resto do sal e completa-se o amassamento.

Proceda-se de modo a conseguir uma distribuição perfeita do sal por toda a manteiga, sem, comtudo, esfregal-a em excesso.

No momento da applicação do sal, a manteiga adquire manchas claras. Estas manchas, porém, desapparecerão no fim de poucas horas, quando o sal fôr de bôa qualidade e convenientemente applicado.

O sal, desde que entra em contacto com a humidade da manteiga, começa a ser dissolvido.

Por isso a analyse de laboratorio encontra uma quantidade de sal inferior á que foi applicada.

Pelas leis vigentes, a manteiga extra, fina ou superior, não poderá apresentar mais de 2% de chloreto de sodio. A manteiga de primeira qualidade 2,50, a de segunda e a renovada 6 o|o.

Como já dissemos, o calculo da quantidade de sal a empregar é feito sobre o peso da manteiga. Assim para o caso que a lei determina, 2o|o, um kilo de manteiga levará 20 grammas de sal. Para a manteiga de primeira, cuja tolerancia é de 2,50o|o, empregar-se-á 25 grammas. E a de segunda e renovada 60 grammas de sal para cada kilo de manteiga.

Terminada a salga, a manteiga está em condições de ser exposta ao consumo.

E' bôa pratica, no caso de se acondicionar a manteiga em latas ou qualquer envase em que ella fique hermeticamente fechada, deixal-a em repouso algumas horas antes.

Durante todo o tempo em que a manteiga estiver na fabrica, quer seja pelo motivo acima indicado ou não, a natureza do material que mais convém para acondicional-a é a madeira ou vidro.

E' preciso conserval-a em baixa temperatura, 2 a 6.o C. e ao abrigo da luz.

Extrahido da "Fabricação da Manteiga" do Manuel Z. de Mesquita.

Cultura e preparo da Baunilha

CORNELIO LIMA

(Para a "Gazeta de Noticias")

Por achar obscuros os artigos publicados a respeito, venho dizer o que a pratica me ensinou.

A clareza da materia supprirá a possivel deficiencia da fórma.

Tendo praticado, durante alguns annos, essa interessante cultura, quando proprietario da Fazenda São Marcos, no Estado do Rio venho expor o methodo que adoptava, descrevendo-o detalhadamente.

A planta da Baunilha é um cipó, que medra nos climas subtropicaes, sendo encontrada, em estado sylvestre, em nossas florestas.

Para as suas antennas adherirem e estender as ramagens, ella precisa de um tutor, podendo ser plantada junto dos muros ou das arvores, com excepção das que dão o fructo pendente do tronco, como o Cambucá, a Jaboticaba, o Cacáo e o Bacopary, que é uma arvore pouco conhecida, porque só se encontra nas nossas florestas virgens.

Nas investigações a que procedi, firmei a minha preferencia pela Cabaceira ou Cuyeteseiro, cujos galhos se curvam, tomando a fórma de latada o que facilita a polinização ou fecundação das flores, podendo ser cultivada juntamente com o Maracujá e a Uva, para que se protejam mutuamente, em defesa dos raios abrazadores do sol de verão, além de que tambem dão fructos.

O plantio se faz durante o verão, por meio de estacas, dividindo a rama em bacelos de meio metro, enterrando a metade que, previamente se desfolha e deixando seccar os ferimentos.

A floração começa no segundo anno e vae sempre em augmento.

A fecundação das flores se faz pelas manhãs, com o auxilio de uma escada de abrir e um simples pallito na mão direita, com o qual se abre o orgão feminino, comprimindo levemente a flor, que é bisexual e se acha em posição adequada, com os dedos da mão esquerda, para que se estabeleça o contacto com o polen fecundativo.

O aspecto de vitalidade da flor, no dia immediato, denota a pericia da operação; não devendo aproveitar mais do que cinco vagens.

As vagens devem ser colhidas quando sazonadas, o que se conhece pela côr amarellada que tomam, devendo colhel-as antes que rachem para não perder o aroma, o que aliás se remedeia, atando-as com linha.

A seguir, são collocadas, bem separadas, em uma cesta de arame e submergidas rapidamente, duas ou tres vezes, em agua fervente, para provocar a fermentação, afim de tomarem a côr castanho escuro.

Os vanicultores do Mexico e da Trinidad, que a produzem em grande escala, usam submettel-as ao calor brando do forno.

A seguir são espalhadas em taboleiros e cobertas com baeta preta e assim expostas ao banho de sol, das 12 ás 14 horas, durante alguns dias, e depois amarrados ás duas e dependurados ou espalhados em esteiras, durante uns dois mezes, em compartimento forrado envidraçado, que só se abre quando firme o tempo, examinando-os diariamente, até completar a fermentação.

Quando está completa, são guardadas em lata fechada, evitando o ar e a luz, que lhes tiram o aroma.

Então, convem untal-as com o proprio oleo, extrahido de uma dellas.

A especie que se encontra no mercado, typo mexicano, fina e alongada, é importada do Havre ou de Hamburgo, produzido nas colonias de dominio francez, hollandez e outros paizes.

Ellas differem das que nascem em nossas florestas, que são fecundadas casualmente pelos beija-flores e os besouros, que são curtas e grossas, mas muito aromaticas.

Poderemos cruzar as duas especies, introduzindo no mercado novos typos, variando os meios da polinização e assim, nos liviar dessa importação onerosa.

Muitos patricios nossos ignoram que possuimos essa preciosidade.

A mistura das vagas ou da essencia da Baunilha nos conflictos, dobra-lhes o sabor e o valor.

Trata-se de uma cultura facil, attrahente e altamente compensadora, defendendo apenas de guiar a planta para estender as ramagens, e dos cuidados necessarios durante a fermentação das vagas, serviço esse proprio de senhoras, como se verificava em meu lar, consagrado durante 49 annos, pelos dotes inegualaveis de minha saudosa esposa, credora da minha eterna veneração.

As donas de casa poderão produzil-as para o seu gasto e para presentear as suas amigas, fazendo ao mesmo tempo, uma propaganda altamente patriotica, dessa industria agricola, transmittindo os seus conhecimentos praticos aos que a queiram intensificar.

A nova ceifadeira-debulhadora para fazendas pequenas

A MÁCHINA IDEAL PARA AS FAZENDAS DE 10 A 20 HECTARES, QUE CULTIVAM SOJA E OUTROS CEREAES

CHICAGO — Janeiro

E' com muita razão que os agricultores, ao pensarem numa ceifadeira-debulhadora, imaginam uma machina de tamanho consideravel, propria para grandes extensões de terras cultivadas; mas o facto é que ha hoje uma pequena, com capacidade para um só homem, que se adapta admiravelmente ás fazendas de pequenas dimensões, e que veiu preencher um importantissimo logar no sortimento de ceifadeiras mecanicas fabricadas pela Internacional Harvester Company, e proprias para salvar mão de obra.

E' estreita e de bonita apparencia, e pesa menos de 1.500 kilos com todo o equipamento. E' provida de pneumaticos de facil rolagem, e tem 45 chumaceiras metallicas, contra o attrito, e o facto de poder dar volta num pequeno espaço, torna-a ideal para fazendas de pouca extensão e fórma irregular. Tão economica do funccionamento e de tão baixo preço como é, adapta-se especialmente ás fazendas de 10 a 20 hectares, consagradas á cultura da soja, cereaes ou outros productos agricolas, e, sobretudo, áquellas em que o proprio dono da fazenda faz quasi todo o trabalho desta, e dispondo para isso de um tractor mediano.

A nova ceifadeira-debulhadora, ideal para as fazendas de 10 a 20 hectares, consagradas á cultura da soja, de cereaes e de outros productos agricolas.

No fabrico da ceifadeira-debulhadora a que nos referimos, mantiveram-se os seguintes principios em que assenta a construcção das melhores debulhadoras e machinas combinadas, com as modificações que naturalmente exige seu reduzido tamanho:

1 — Debulha em linha recta, o que quer dizer que os grãos vão entrando pela frente, em linha recta, para o cylindro e o mecanismo debulhador, sem encontrarem angulos que os desviem.

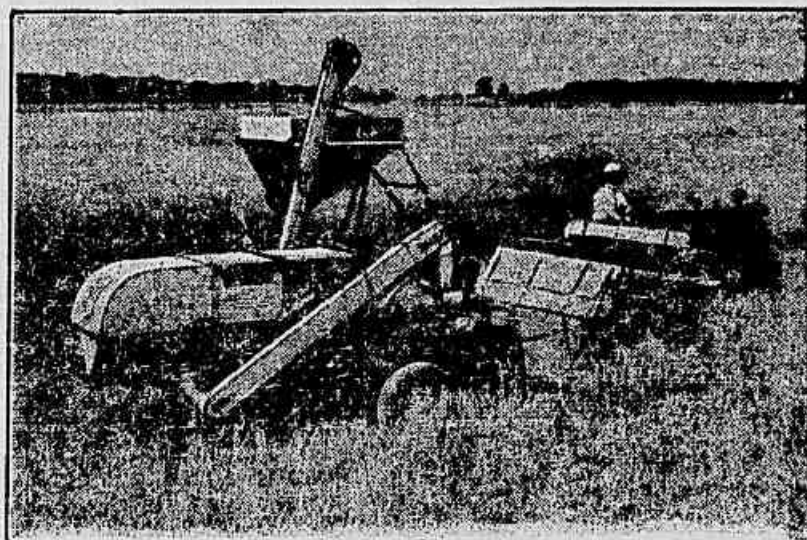
2 — Maximo de separação centrifuga, o que significa que na debulhadora a maior parte do grão se separa immediatamente da palha, sem de modo algum se misturar com ella, reduzindo-se assim por consequencia consideravelmente o desperdicio, sobretudo no caso dos grãos de separação difficil.

3 — Cylindro de aço, com 71 centimetros de comprido e 40 diametro, com seis barras raspadoras que vão debulhando os grãos como a propria mão humana.

4 — Bastidor giratorio em tres secções que mexe rapidamente a palha e a sacode bem para que os grãos se desprendam.

5 — Mecanismo de limpeza da qualidade que deu sempre os melhores resultados.

A altura a que a machina ceita regula-se por meio de uma escala comprehendida entre 4 e 89 centimetros, por meio de uma alavanca convenientemente disposta. Mudando as combinações da polia no eixo intermedio e na arvore do cylindro, podem dar-se a este diversas velocidades, segundo a colheita que se estiver fazendo; finalmente, ha accessorios especiaes para as colheitas de soja, ervilha, trevo, linho, etc. O comprimento total da machina é de 6 metros e 34 centimetros, e sua altura maxima é de 3 metros e 32 centimetros.

A importancia de tudo quanto signifique economia não é nova para os agricultores, mas ainda ha muitos entre elles que não se dão bem conta da economia que as machinas combinadas produzem. Basta considerar o facto de que, para executar o trabalho de uma machina combinada eram necessarias antigamente duas machinas simples, além dos animaes de tiro e um certo numero de trabalhadores.

Hoje, em compensação, tão depressa as plantas estão maduras podem colher-se e por-se á venda os fructos quando os preços ainda são favoraveis, sem a menor perda de tempo e sem que o agricultor tenha de desembolsar muito dinheiro em salarios. De modo que não só se consegue com a ceifadeira-debulhadora uma consideravel economia, mas conseguem-se tambem os bons lucros derivados da opportunidade com que póde dispôr-se da colheita no mercado.

O CALENDARIO DO AGRICULTOR

O MEZ DE FEVEREIRO

ZONA NORTE

Principiam as sementeiras de tabaco, para as transplantações de abril e maio.

Semeiam-se as hortaliças, taes como: quiabo, maxixe, couve, alface, tomate, pimentões, beringelas, salsa, etc.

Continuam os plantios de arroz, da mandioca, do milho, canna de assucar, aboboras, melões, mamona, batata doce, abacaxi feijão de corda, capins forrageiros, etc., araruta, gergelim e quando o inverno começou tarde: algodão arboreo.

Fazem-se as transplantações de mudas de seringueiras, cacáoeiros, caféeiros, de arvores fructiferas e das mudas de hortaliças semeadas em janeiro.

Colhem-se arroz, feijão, mandioca, vinagreira, melancia, canna de assucar, batata doce, macacheira, bananas, castanhas, abacaxis, etc.. Colhe-se semente de seringueiras para a formação de viveiros, continuam o preparo do guaraná, e o fabrico de borracha sernamby.

Continuam as limpas nas culturas feitas nos mezes anteriores.

Semeiam-se capins forrageiros

Nas varzeas dos baixos rios, continuam o córte da canna de assucar e as colheitas de milho, arroz, mandioca, macacheira, batata doce, abobora e tabaco.

No pomar colhem-se: maracujá, sapoti, castanha, goiaba, jaca, manga, limão, laranja, etc., pinha, taperebá miudo, taperebá do sertão, bacury, biribá, umary, cupuassú, sapucaia, popunha, abacate, mangaba, cocos, etc..

ZONA CENTRAL

Continua-se o preparo do solo para as plantações de abril e maio.

Plantam-se: canna de assucar, alfafa, amendoim, batata doce, batatinha, beterraba, cow-pea, feijão, ervilha e tremoço, centeio e cevada.

Semeiam-se hostaliças de toda a especie, principalmente os capins gordura, rôxo e jaraguá.

Transplantam-se mudas de eucalyptos, e os cacáoeiros semeados em setembro e outubro.

Colhem-se: amendoim commum, amendoim rasteiro, batata doce, arroz, feijão, milho verde, alfafa, sorgo, cánhamo, soja, maçãs, pecegos, uvas, pêras e os ultimos abacaxis, aboboras verdes, alcachofras, alface, bertalha, cenoura, selga, tomate, rabanetes, quiabos, pepinos, etc..

Limpam-se as culturas, anteriormente feitas; continuam os tratos dos pomares, das hortas e a limpeza dos pastos, nas culturas de algodão e nos cannaviaes novos plantados em setembro e outubro.

Inicia-se o semeio do tabaco e das hortaliças, taes como: couves, repolhos, alfaces, cenouras, rabanetes, nabos, nabiças, espinafres, escarollas, salsa, etc.; os trabalhos horticulas entram em grande actividade, principalmente o preparo de terra para os canteiros

Fazem-se viveiros de bacellos e videiras.

ZONA SUL

Pode-se começar a romper as terras novas, si o estado de humidade do solo permittir, convindo, tambem, começar neste mez a aradura dos retiros, havendo assim tempo para a humificação dos residuos das colheitas anteriores, para a oxydação das materias mineraes. A terra assim lavrada absorve mais quantidade de agua do inverno e resiste mais á secca na primavera e no verão.

Continua a semeadura das hortaliças do mez anterior, preparam-se os canteiros desoccupados para as plantações do outomno, semeam-se nas almacegas, alface, beterraba, cebolinha, etc., e nos canteiros, salsa, cenouras, rabanos e feijão para vagens.

Continuam as regas, as limpas e a irrigação nos cannaviaes e arrozaes.

Continua a enxertia de borbulha; limpam-se os viveiros de arvores frutiferas e abrem-se cóvas para o proximo transplante definitivo.

Colhem-se azeitonas.

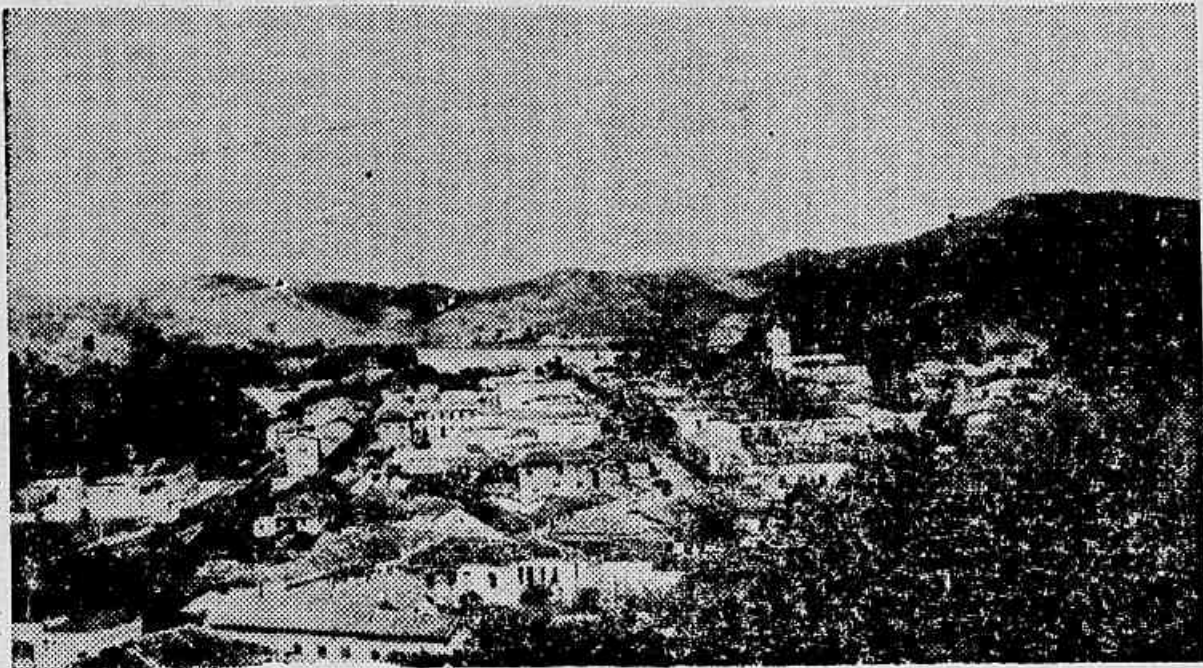
Semeam-se damascos, amendoas, ameixas, pecegos, etc., convenientemente estratificados.

Continua o desbaste das videiras e começa a vindima e a vinificação na zona mais quente (Rio Grande do Sul).

Preparam-se as sementes de essencias florestaes que devem ser semeadas na primavera.

Nos pomares, colhem-se uvas, maçãs, pecegos, pêras e alguns abacaxis; no Paraná inicia-se o plantio do abacaxi.

A prosperidade e o desenvolvimento economico de um importante municipio fluminense

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE BARRA MANSA, SOB A ORIENTAÇÃO DO PREFEITO MARIO PINTO DOS REIS — DO "DEFICIT" AO "SUPERAVIT" E DA PASMACEIRA ANTIGA AO DYNAMISMO ACTUAL

Aspecto panoramico da pittoresca cidade de Barra Mansa.

O sr. Mario Pinto dos Reis, foi um dos poucos prefeitos mantidos no cargo pelo Interventor fluminense. Eleito constitucionalmente em 1935, para chefe do Executivo de Barra Mansa, ahi permaneceu até o advento do Estado Novo, que o manteve no cargo, por consideral-o digno de confiança. Figura das mais expressivas de sua terra, sua continuação no elevado posto foi acolhida com geral agrado.

A capacidade administrativa do sr. Mario Pinto dos Reis pode ser apreciada no terreno dos factos concretos. Quando assumiu o cargo de Prefeito em 1935, encontrou os cofres da Prefeitura com 85$000 em caixa, com uma divida fluctuante para resgate de 227:000$000. A situação financeira, como se vê, era delicadissima. O Prefeito, porém, não se embaraçou, graças ao seu prestigio pessoal e á sua orientação honesta, para harmonizar os interesses da Prefeitura com os dos seus credores, aos quaes vem pagando pontualmente, embora enfrentando as maiores difficuldades. Da divida antiga resta pagar pouco mais de cem contos (100:000$000) e isto por não querer crear novos impostos nem aggravar a situação do orçamento que, pela

Edificio da Prefeitura de Barra Mansa, ao lado do Parque Centenario.

primeira vez, apresentou um "superavit", de vinte e quatro contos trezentos e quarenta e seis mil réis, no exercicio findo. Para o exercicio do anno em curso, foi previsto o orçamento de 620:535$000, equilibrando-se a despesa com a receita, sem accusar "deficit". Isto prova que a administração actual de Barra Mansa está inteiramente integrada nos postulados do Estado Novo, que são exactamente baseados no principio de não se gastar mais do que se produz. Ha ainda um detalhe interessante a fixar. O orçamento do municipio nunca chegou a alcançar quatrocentos contos de renda antes de 1935. Desde essa época até hoje, sem a menor majoração de impostos e sem outras rendas senão as ordinarias, aquella cifra foi subindo até attingir os 620:000$000 em que foi orçada no anno corrente. Dadas as possibilidades economicas do municipio e o crescente affluxo de massas emigratorias, com a inversão de grandes capitaes em industrias várias, é de presumir que dentro em breve seja Barra Mansa um dos municipios modelares da administração fluminense. Proseguindo na série de melhoramentos, introduzindo-os na actual administração do Prefeito Mario Reis, destaca-se o embellezamento da cidade, com o calçamento de varias ruas, entre ellas as Barão de Guapy e São Sabastião. Os jardins publicos tambem foram remodelados e embellezados com plantas ornamentaes.

Sr. Mario Pinto dos Reis, Prefeito de Barra Mansa.

O municipio possue 231 kilometros de estradas de rodagem, rigorosamente conservadas. Grande numero de pontes e obras de arte têm sido construidas na vigencia da actual administração.

Um dos principaes problemas da actual gestão municipal, é o da assistencia e hygiene. O municipio fundou e mantem os serviços de assistencia social como um dos mais perfeitos e de utilidade publica, sob a orientação do dr. José Maria da Costa. Para os empenhos desse serviço foram installados em differentes logares tres postos de saude, que vêm prestando assistencia medica a cêrca de mil consulentes. O municipio contribue com a importancia de cincoenta contos annuaes para a manutenção daquelles serviços.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Quando o actual Prefeito tomou posse do cargo, veiu encontrar o municipio com um numero de escolas publicas irrisorio. Sem descuidar a importancia do magno problema da instrucção publica, o actual Prefeito procurou resolvel-o dentro de suas possibilidades orçamentarias, dotando-o de 25 escolas primarias, modernas e hygienicas. E' intenção de s. s. ampliar mais a sua acção nesse sentido, para o que está tomando as necessarias providencias, de accordo com o programma elaborado, de combate ao analphabetismo.

AGUA E ESGOTOS

Cogita o Prefeito Mario Reis de resolver o magno problema da agua e esgotos de Barra Mansa. Nesse sentido já foram feitos os necessarios estudos e elaborado o respectivo projecto pelo engenheiro hydraulico dr. José Rodrigues Leite Filho, que orçou as despesas de captação da agua no Parahyba, apparelhamento technico para a filtragem, clarificação e chloração chimica e a installação da rêde urbana. Pela exposição rapida que acabamos de fazer, é facil deduzir que Barra Mansa tem, de facto, grandes possibilidades economicas, para vencer a monotonia do passado e projectar-se victoriosamente na realização de seu futuroso destino.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E ECONOMICO

Vem a proposito mencionar aqui detalhe de summa importancia para o progresso crescente de Barra Mansa. Trata-se do surto vertiginoso de suas industrias. Entre as grandes fabricas ali installadas de industria manufactureira, destacamos, por sua importancia economica e capacidade financeira, a Fabrica de Motores Electricos; o Moinho de Barra Mansa; a Sociedade Anonyma Nestlé, cuja producção diaria consome 80.000 litros de leite, produzido no municipio. E, finalmente, a grande organização da firma Barbará, S. A., cuja obra gigantesca comprehende a installação de altos fornos de fundição, a ser inaugurados officialmente.

EM SOCCORRO DAS VICTIMAS DO CHILE

Partiu, na madrugada de hoje, levando 70 kilos de medicamentos, rumo ao Chile, o avião "Maipo", da Lufthansa. Essa quantidade de remedios foi enviada para as victimas do terremoto do Chile, pela Cruz Vermelha Brasileira.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A eleição para thesoureiro

Não houve numero na 1.ª convocação da assembléa geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que teria por fim eleger o novo thesoureiro daquella agremiação sábia, vaga com o fallecimento do dr. Raul Leite.

O presidente, declarando a falta de quorum, fez nova convocação para o dia 7 do corrente, terça-feira, ás 21 horas.

Nesse dia a eleição se procederá com qualquer numero de socios presentes, na fórma dos estatutos.

O REBOQUE SALTOU DOS TRILHOS

Varias pessoas feridas no desastre do largo do Pedregulho

O electrico n.º 2.506, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 5.654, quando passava, hontem, pela rua Anna Nery, proximo ao largo do Pedregulho, teve o seu reboque, n.º 3.501, descarrillado. Um bonde de "Penha", que vinha em sentido contrario, collidiu com o reboque descarrillado. Em consequencia sahiram feridas as seguintes pessoas: Guilherme Martins, de 33 annos, casado, pintor, residente á travessa Vieira, 8, com contusões no braço direito; Aristides Lima, de 55 annos, solteiro, funccionario publico, residente á rua São Carlos, 34, contusões no cotovello direito; Paulo Mattos Christão, de 23 annos, solteiro, funccionario publico, residente á rua S., 58, em Irajá, contusão no torax e Raymundo Antonio de Oliveira, de 23 annos, operario, residente á rua Julio do Carmo, 476, contusões no braço esquerdo.

Todos foram medicados no posto central de Assistencia, e o commissario Mello Moraes, do 16.º districto, esteve no local e tomou todas as providencias necessarias.

UM SEXAGENARIO MORTO POR TREM

José Bernardo, de 60 annos, portuguez, residente á rua Quatro de Novembro n.º 142, ao tomar o trem, hontem, em Ramos, foi colhido pela locomotiva do mesmo e atirado a grande distancia, tendo morte immediata.

O commissario Barreira, do 20.º districto, tomou todas as providencias, tendo o corpo sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n.º 113, extrahida em 4 de fevereiro de 1939:

21049........ 1.000:000$000
(São Paulo)
10556........ 30:000$000
(Itaúna — Minas)
6101........ 20:000$000
(Rio)
3903........ 5:000$000
(São Paulo)
4815........ 5:000$000
(Porto Alegre)
18341........ 2:000$000
(Ponte Nova — Minas)
1137........ 2:000$000
(Porto Alegre)
17898........ 2:000$000
(Bahia)
246........ 2:000$000
(São Paulo)
20257........ 2:000$000
(Rio)

E mais 10 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 160$ e 2.500 de 150$ para os bilhetes terminados em 9.

Zoraide Aranha, a artista da expressão

O RECITAL DA JOVEN DECLAMADORA NO STUDIO NICOLAS

Zoraide Aranha

O brilhante recital com que a joven declamadora Zoraide Aranha homenageou a imprensa, na tarde de ante-hontem, no salão de recitaes do Studio Nicolas, adquiriu o prestigio de um grande acontecimento sem par, na vida mundana da cidade.

Zoraide é filhinha do illustre jornalista Victor Hugo Aranha, nosso antigo companheiro de trabalho, que actualmente dirige o "Imparcial" da Bahia. Conta a pequena artista, apenas 12 annos de idade, com 8 de carreira artista iniciada em 1931. Teve como professora a declamadora Nenê Baroukel, que, reconhecendo em Zoraide os predicados que a levaram ao exito na sua carreira, desde tenra idade, fel-a tomar parte em diversos programmas do seu curso, e em radio-diffusoras, merecendo assim, as apreciações da critica.

Em 1932, ao completar cinco annos, deu o seu primeiro recital, com um programma de declamação e canções regionaes, composto de vinte numeros, no mesmo salão em que, sexta-feira ultima, tivemos o prazer de ouvil-a.

Essa apresentação consagrou-a ante a sociedade carioca e a imprensa não regateou em conferir áquella artistazinha, os meritos de sua verdadeira vocação.

Viajou, Zoraide, em companhia de seus paes, por alguns Estados do Brasil, e em cada recanto deixou nessa "tournée" de arte uma impressão bem viva.

Zoraide agora de novo está entre nós.

Appareceu-nos, ante-hontem, no salão do Studio Nicolas, que se achava repleto. Encontravam se ali innumeros jornalistas e pessoas de destaque social.

Entro unaquelle pequeno recinto sob uma salva de palmas, a menina-artista, de porte gracil, captivante, communicativa, parecendo uma flor em botão.

De modo admiravel interpretou varias motivos de poetas nacionaes contemporaneos.

Desembaraçada de rubor e de hesitação, com sensibilidade intuitiva, traduziu, em toda a sua manifestação artistica a alma de cada autor, emprestando-lhe sinceridade e effeitos novos.

Essa menina encantou os presentes com a sua maravilhosa força de expansão, que lhe foi incutida pelo genio, que conheceremos mais tarde, pois, por emquanto, só podemos apreciar o seu talento mesclado de leveza e emoção, na sua mais fugaz forma, transformando as estrophes numa exaltação de tonalidade sublime.

Zoraide anima toda palavra. A isso se allia, ainda o brilho da graça que envolve sua figurinha juvenil de extraordinaria sympathia e ternura.

Zoraide é completa! E' a verdadeira artista, porque nunca soffreu.

Sua technica é tão milagrosa quanto o seu sentimento. E esse veraz milagre convence tanto, como todos os argumentos da razão.

Ella toda desempenha um quadro vivo, cheia de enthusiasmo, na mais simples dramatização, e que nos fez viver, dentro de um sonho, todas as suas emoções.

Do seu vastissimo repertorio a interessante declamadora offereceu-nos o seguinte programma:

Canto inaugural — Menotti Del Picchia.

Meu Brasil — Olegario Mariano.

Ouvindo Chopin — Laurindo de Britto.

O milagre da Apparecida — Adelmar Tavares.

Velha historia — Bastos Tigre.

A' porta do Céo — Belmiro Braga.

Bahia! — Magdalena da Gama Oliveira.

Macumba — Murillo Araujo.

Catirina negra — Carlos Chiacchia.

A carta que eu não mandei — Guilherme de Almeida.

A pesca dos xaréos — Helio Simões.

Os sinos — Edgard Poe (trad.).

Foi com esse programma variado, que Zoraide se apresentou ao nosso publico e foi expressivamente, applaudida.

Entre a bagagem documental que traz a pequena artista, dos eruditos da arte, já constitue uma prova sufficiente da magnifica interpretação intuitiva de Zoraide a opinião de Helio Simões nome de grande projecção nos meios intellectuaes da Bahia:

"As miniaturas perfeitas valem dois aspectos. Porque perfeitas e porque minusculas. Quem não se sentiria duplamente extasiado deante de uma Venus de Milo burilada num camafeu?

Tal o excepcionalissimo valor de Zoraide.

Mulher feita — seria uma grande declamadora — criança apenas — é um prodigio.

Note-se-lhe o feitio, o porte, a graça, o todo de uma artista integral. E' uma surpresa mesmo para os que se julgavam prevenidos.

Quem suppunha, num quasi nada de gente todo esse mundo de qualidades as mais complexas de sentimento e emoção que exige e presuppõe o dizer bem? E a intonação perfeita?

E a sobriedade parcimoniosa dos gestos?

E o dominio absoluto da vida interior e da musica dos versos que é aliás o traço mais nitido, mais flagrante do seu temperamento excepcional?

Não, positivamente Zoraide não é uma criança como as outras.

Na sua idade tudo isso é extraordinario e perturbador. Ouvil-a faz pensar:

— A que aurora estaremos assistindo?"

Zoraide é, realmente, isso tudo que Helio Simões disse, e um bello exemplo do valor artistico de nossa raça, e que promette alargar os horizontes da arte no Brasil.

Prégões

O Interventor Federal no Estado de Matto Grosso sanccionou, em 19 de janeiro do corrente anno, sob o n.º 239, o seguinte decreto-lei:

"O bacharel Julio Strübing Müller, Interventor Federal no Estado de Matto Grosso,

Considerando que, pela clausula 3.ª do contrato, assignado a 23 de setembro de 1938, na Directoria de Obras Publicas, pela firma Coimbra Bueno & Cia. Ltda., para construcção de predios nesta capital, o Estado se obrigou a fazer o seu Pagador junto ás obras respectivas observar rigorosamente toda a organização que fôr adoptada pela contratante;

Considerando que a referida firma vem, expeditamente, usando, nos pagamentos de salarios a operarios que não sabem ler e nem escrever, o systema de quitação por meio de impressão digital, e

Considerando finalmente, que essa maneira de proceder não traz nenhum inconveniente ao serviço publico, e

Usando da faculdade que lhe confere o artigo 181, da Constituição da Republica,

DECRETA:

Art. 1.º — E' permittido, nos pagamentos de salarios a operarios analphabetos, acceitar-se a respectiva quitação por meio de impressão digito-polegar-direita em tinta ou na falta do polegar, da de outro dedo, cuja denominação se consignará ao lado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado, em Cuyabá, 19 de janeiro de 1939, 118.º da Independencia e 51.º da Republica. — J. MULLER, J. PONCE DE ARRUDA."

Esse decreto foi officialmente publicado dois dias após.

* * *

O art. 181 da Constituição de 10 de novembro, no qual se fundou o Interventor mattogrossense, dispõe:

"As Constituições estaduaes serão outorgadas pelos respectivos governos, que exercerão, emquanto não se reunirem as Assembléas Legislativas, as funcções destas NAS MATERIAS DA COMPETENCIA DOS ESTADOS."

Salvo melhor juizo, a materia de que trata o decreto acima transcripto é da competencia exclusiva da União (Const., art. 15-XVI), podendo os Estados, quando houver delegação da lei federal, usar da faculdade concedida pelo artigo 17 da Carta promulgada pelo Sr. Getulio Vargas. Nesse caso — que não é bem o em apreço — pois, verificada a lacuna da legislação federal, preciso, ainda, é que a questão interesse, de maneira predominante, a um ou a alguns Estados, a lei estadual só entrará em vigor "mediante approvação do Governo Federal."

* * *

Não nos move o desejo de combater o acto do Interventor Julio Müller: Como sempre entendemos que a lei não se póde afastar da realidade da vida e sendo consideravel, infelizmente, a proporção de analphabetos entre nós, augmentada, aliás, no meio operario, queremos suggerir ao Sr. Getulio Vargas um decreto-lei — para todo o Brasil, portanto — regulando a materia indebitamente tratada, si bem que com a melhor intenção, pelo Interventor de Matto Grosso.

PARECERES

Mandado de segurança n. 968. Capital — Fazenda do Estado — Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos.

N. 29.355.

A these em debate — a constitucionalidade do art. 62 da Lei n. 2.485, de 16 de dezembro de 1935 — encontra-se definitivamente resolvida pelo Acordão de 7 de agosto de 1936. ("Revista dos Tribunaes", 104|320), proferido em Tribunal Pleno. Esse aresto memoravel conclue pela perfeita constitucionalidade da disposição legal em apreço.

Nem outra solução seria de esperar-se, dada a perfeita ortodoxia do dispositivo incriminado, quando conferido o seu conteudo, não só com as normas constitucionaes, como ainda com o estatuido em outras leis federaes atinentes á matéria.

A natureza estrictamente fiscal do art. 62, em fóco, não póde, com effeito, ser posta em plano de duvida.

Elle estabelece apenas uma formalidade para que se possa realizar a transcripção de immoveis. Tal attribuição está implicita no poder constitucional de decretar impostos sobre transmissão immobiliaria *inter-vivos* concedido aos Estados. Não é preceito de natureza substantiva, pois não dispõe acerca do registro: assignala apenas o "momento" da apresentação da quitação fiscal ordenada pelo artigo n. 1.137, do Codigo Civil. E o faz em concordancia com o preceito do art. 677, paragrapho unico, do mesmo Codigo, que desvela a possibilidade de lavrar-se a escriptura sem a exigencia do art. 1.137, citado.

E', dess'arte, norma de Direito Administrativo attinente á economia do Estado e, pois, de sua competencia constitucional.

O ponto de vista opposto foi, é certo, sustentado com muito brilho pelo eminente sr. desembargador A. Ferrari ("Revista dos Tribunaes", "loc." cit.). Não é menos exato, entretanto, que o mais solido dentre os argumentos em que se apoiava s. excia. — o art. 5º, n. XIX, a), da Constituição de 16 de julho de 1934, que incluia na esphera da competencia PRIVATIVA da União "legislar sobre registros publicos", já, na actualidade, não occorre, de vez que a Constituição de 10 de novembro de 1937 não incluiu esse poder entre aquellas attribuições

(Conclue na 12.ª pag.)

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

2.º officio

De citação para sciencia de terceiros. Na fórma abaixo.

O Dr. Saul de Gusmão, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que por parte de Agostinho & Cia. lhe foi dirigida a petição do theôr seguinte: — Petição. — Exmº. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Civel — Agostinho & Cia., estabelecido com o "Camiseiro", á rua da Assembléa, 28 a 34, intentaram acção penal contra Elias Salém, perante a 3.ª Vara Criminal, pelos delictos previstos nos arts. 116, ns. 2 a 6, do dec. 16.264, de 19 de Dezembro de 1923 ou 353, ns. 2 a 6, da Consolidação das Leis Penaes (dec. 22.213, de 14 de Dezembro de 1932) e 39, ns. 1, 2 e 5 do dec. 24.507, de 29 de Junho de 1934, isto é, por contrafacção da marca de commercio — "Saldos de Maio" e concorrencia desleal. Essa acção tem tido seu curso embaraçada pelos expedientes proletarios de que o querelado vem usando e abusando. Além da responsabilidade penal, está o dito querelado sujeito á responsabilidade civil estabelecida pelos arts. 123 do dec. 16.264, de 19 de Dezembro de 1923 e 41, n. 2, do decreto 24.507, de 19 de Junho de 1934, supra citados, responsabilidade civil essa tambem pleiteada com a referida acção penal, de accordo com os arts. 30 e 31 do Cod. do Proc. Penal. Acontece que segundo está constando, o querelado envida esforços no sentido de vender sua casa commercial de "camisaria", sita á mesma rua da Assembléa, 36, com a qual cometteu os delictos pelos quaes responde naquella acção. A busca e apprehensão que a precedeu, foi notificada por varios jornaes cidade. Quer essa

Gazeta Juridica

busca e apprehensão, quer a dita acção penal foram regularmente distribuidá, a ninguem sendo licito allegar ignorancia do sua existencia. Todavia, afim de evitar futuras duvidas, os supplicantes vêm, perante V. Ex. para conservação e resalva de seus direitos, protestar contra a venda do referido estabelecimento commercial do querelado ou de quaesquer outros bens que o mesmo tenha ou venha a ter, emquanto não estiver definitivamente liquidado o pleito, não só no tocante á responsabilidade criminal como tambem e principalmente em attinencia a responsabilidade civil, venda essa que desde já considera fraudulenta. Requerem, pois, haja por bem V. Ex. mandar tomar por termo o protesto que pela presente faz, delle intimar o supplicado e expedir edital de conhecimento a terceiros, tudo para os fins de direito, entregando-se os autos aos supplicados independente de traslado, após o preenchimento de todas as formalidades legaes. Assim, sendo o infra-assignado inscripto na Ordem dos Advogados sob n. 1.209; constituido no incluso instrumento publico P. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1939. — Octacilio M. Brasil da Silva. Despacho — A. Tomado por termo, sim. — Rio, 2-2-39. — Saul. Em virtude do que passou-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na fórma da lei e com o teor dos quaes citam-se a terceiros interessados para sciencia da petição acima transcripta. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de Fevereiro de 1939. — Eu, Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — **Saul de Gusmão.** Está conforme. O escrivão, Mauro Fernandes de Oliveira.

EDITAL de citação aos successores de **ANTONIO MARQUES RODRIGUES**, com o prazo de **TRINTA** dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR CORRÊA DE SA' E BENEVIDES, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA, em exercicio:

FAZ saber a todos quanto o presente edital de citação aos successores de ANTONIO MARQUES RODRIGUES virem, ou delle tiverem conhecimento, que por parte da **COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO** ("The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited") me foi dirigida a petição inicial do theor seguinte:

PETIÇÃO INICIAL

Excellentissimo Senhor Doutor Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. — A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada ("The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company Limited"), sociedade anonyma extrangeira, devidamente autorizada a funccionar na Capital da Republica, com séde nesta Capital á rua Marechal Floriano Peixoto numero cento e sessenta e oito, vem requerer a Vossa Excellencia, na conformidade dos artigos 691 e seguintes do Codigo do Processo, se digne mandar notificar por editos, com o prazo de 30 dias, aos interessados no terreno sito á Estrada Velha da Pavuna, s|n., o qual pertenceu ao finado Antonio Marques Rodrigues, que os deixou por testamento em **usufruto** aos seus sobrinhos **Maria, Adelaide, Antonio e Maria Joaquim,** para se verem propôr a presente acção de desapropriação, conforme passa a expôr: — **E. S. N. — I. P. que a suplicante é concessionaria do serviço de distribuição de energia electrica, nesta Capital, tendo pela clausula XXXIII do contrato de 20 de Maio de 1905 o direito de desapropriação dos predios ou terrenos de que necessitarem para o alludido serviço; — II — P. Que, em 6 de Agosto de 1937, o sr. dr. Prefeito do Districto Federal, baixou o decreto n. 6.026, approvando a planta do projecto organizado e apresentado pela supplicante para a construcção de uma nova linha de transmissão de energia electrica entre as estações de Triagem e Merity, declarando desapropriados, por utilidade publica, os prédios e terrenosf comprehendidos na mesma planta (documento numero um); — III — P. Que entre os terrenos a serem desapropriados, há uma faixa de terra desmembrada de maior porção com frente para as Estradas Velhas de Pavuna e do Timbó, perfazendo uma area total de cerca de 9.000 metros** quadrados, situadas dentro da faixa de cincoenta metros de largura destinada á passagem das linhas de transmissão Merity-Triagem e comprehendidas entre a linha recta limite da mesma faixa e as sinuosidades do leito do Rio Timbó, tal como ainda se encontra este actualmente, sem a retificação projectada pela Directoria da Baixada Fluminense; — IV — P. que, não tendo sido possivel á Supplicante resolver amigavelmente o caso, porque entre os proprietarios do terreno desapropriado ha muitos que residem fóra, vem ella pedir, conforme prevê o art. 693, do Codigo do Processo, sejam todos os interessados no alludido terreno — os successores de Antonio Marques Rodrigues, citados por editaes, com o prazo de trinta dias, para, na primeira audiencia que se seguir a esse prazo, virem a Juizo declarar si acceitam a quantia de cincoenta contos de réis (50.000$000), que pelo mesmo terreno é offerecido pela desapropriante, louvarem-se e verem se louvar em arbitradores, que procedam á avaliação do immovel. Nestes termos, dando á causa o valor de 50:000$000 e dando-se sciencia á Fazenda Municipal, na pessoa do dr. Procurador dos Feitos, P. e E. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1939. — Radagazio Moniz Freire, advogado.

DISTRIBUIÇÃO

Distribuido em vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e trinta e nove ao Senhor Juiz da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Publica — Primeiro Officio. — Decimo Destribuidor: Barreto Pinto.

DESPACHO

A. Justificada principalmente a ausencia, expeçam-se os editaes. — Em vinte e seis de um-trinta e nove. C. Vasconcellos.

PETIÇÃO

Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Publica. — A Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada ("The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company Limited"), nos autos da acção que move aos successores de Antonio Marques Rodrigues para a desapropriação de terrenos sitos á Estrada Velha da Pavuna s|n., tendo lhe chegado ao conhecimento que residem nesta capital tres dos interessados — os srs. Serafim da Silva, José Maria Monteiro e José da Silva Pires, vem requerer a Vossa Excellencia, nos termos do art. 693, do Codigo do Processo, que, sem prejuizo dos editaes em que são citados todos os demais interessados, sejam elles intimados, por mandado, no qual se descreverá a inicial da acção, para virem á primeira audiencia ver-se-lhes propôr a acção de desapropriação, que ficará perpetuada até findar o prazo marcado nos citados editaes. Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1939. — Radagazio Moniz Freires — Advogado. — Em tempo: a requerente aqui menciona os nomes e residencias dos supplicados: — José da Silva Pires — rua Lygia n. 98-A (Olaria). — José Maria Monteiro — Rua Antonio Rego numero 342. — Serafim da Silva — Rua Lygia numero 98-A.

DESPACHO

J. como requer. — Em trinta-um-trinta e nove. — Estacio Benevides.

EM VIRTUDE do que mandei expedir o presente edital, com o praso de 30 dias, pelo qual ficam citados os successores de Antonio Marques Rodrigues, para na primeira audiencia deste Juizo, verem-se-lhes propôr uma acção de desapropriação, nos termos da petição inicial, neste transcripta: — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um de janeiro de mil novecentos e trinta e nove. — Eu, ALCEU FERNANDEZ VIEIRA, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, LORENÇO SANTOS, escrivão do 1.º officio, o subscrevi.

ESTACIO CORRÊ.. DE SA' E BENEVIDES (Juiz).

As audiencias deste Juizo, realizam-se ás 2ªs. e 5.ªs. feiras, ás 14 horas, no Edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Rio Branco — 241 — 2.º andar. HOMERO OLIVEIRA BARBOSA, secretario do 1.º Officio.

6.ª VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos predios e respectivos terrenos sitos á rua Fausto Barreto ns. 14, 16, 18 e 20, na Freguezia de Engenho Novo, em autos de Autorização, requerido por Regina Tavares Vicente assistida de seu marido Dr. Celestino Vicente, na fórma abaixo:

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias virem, delle conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia 23 de fevereiro do corrente anno, ás 13 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, séde do Juizo, o porteiro dos auditorios levará, para serem arrematados por quem maior lance offerecer acima da quantia de Rs. 105:000$000 (cento e cinco contos de réis), valor dado aos predios e respectivos terrenos sitos á rua Fausto Barreto numeros 14, 16, 18 e 20, na Freguezia de Engenho Novo, em autos de Autorização, requerido por Regina Tavares Vicente, assistida de seu marido Dr. Celestino Vicente, e que, segundo o laudo de avaliação, tem os caracteristicos seguintes: — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 14, na Freguezia de Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento uma porta e uma janella de peitoril e no 2.º pavimento 2 janellas tambem de peitoril. Construcção muito antiga de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento 7m,70 cents. o corpo principal, em seguida puxado terreo medindo de comprimento 4 ms. e de largura 2m,90 cents. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em 2 salas forradas e assoalhadas, cosinha e privada tendo na mesma caixa dagua com os pisos ladrilhados, tendo ao lado do puxado uma meia area descoberta, onde tem uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao segundo pavimento o qual está dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrame com gradil e portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 5 ms., igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 30m,50 cents., pelo lado esquerdo 30 metros, confrontando pelo lado direito com o predio n. 16, pelo lado esquerdo com o predio n. 12 com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e o respectivo terreno em Rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis). — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 16, na Freguezia de Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no primeiro pavimento uma porta e uma janella de peitoril e no segundo pavimento duas janellas tambem de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento o corpo principal 7m,70 cents., em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4 ms. e de largura 2m,90 cents. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em duas salas forradas e assoalhadas, cosinha e privada tendo na mesma caixa dagua, com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado tem uma area descoberta e cimentada onde tem meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao segundo pavimento o qual está dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrames com gradil e portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 5 ms. igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 31m,20 cents., pelo lado esquerdo 30m,50 cents., confrontando pelo lado direito com o predio n. 18, pelo lado esquerdo com o predio n. 14, com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e o respectivo terreno em Rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis). — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 18, na Freguezia de Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento porta e janella de peitoril e no 2.º pavimento duas janellas tambem de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento o corpo principal 7m,70 cents., em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4 ms. e de largura 2m,80 cents. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em duas salas forradas e assoalhadas, cosinha e privada tendo na mesma caixa dagua com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado ha uma area descoberta e cimentada tendo na mesma uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao segundo pavimento o qual está dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrame com gradil e portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 5 ms. igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 31m,80 cents. pelo lado direito com o predio n. 20, pelo lado esquerdo com o predio n. 16, com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e o respectivo terreno em Rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis.) — PREDIO de sobrado, sito á rua Fausto Barreto n. 20, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento duas janellas de peitoril e no 2.º pavimentos duas ditas, entrada ao lado direito onde tem no primeiro pavimento duas janellas de peitoril e uma porta abrigada por alpendre, e no segundo pavimento duas janellas de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 6 ms. e de comprimento o corpo principal 7m,80 cents., em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4m,50 cents. e de largura 2m,50 cents. Esse predio está em regular estado de conservação e divide-se o 1.º pavimento em duas salas forradas e assoalhadas, cosinha e privada tendo na mesma caixa dagua, com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado ha uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao segundo pavimento o qual está dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrame com gradil e portão largo de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 8m,60 cents. e de extensão pelo lado direito 33 metros, pelo lado esquerdo 31m,80 cents., terminando na linha dos fundos com a largura de 9m,20 cents., confrontando pelo lado direito com terreno baldio que fica junto e antes do predio n. 30 pelo lado esquerdo com o predio n. 18 com o qual tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e o respectivo terreno em Rs. 30:000$000 (trinta contos de réis). — Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1939 — **Manoel Luiz Cardoso Leal — Oldano Borges da Fonseca — (Devidamente sellado). — E assim quem os referidos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima indicados, advertidos porém, desde logo, que a venda será effectuada mediante dinheiro á vista ou fiança idonea pelo prazo de 3 dias, bem como a acceitação do maior lance offerecido, ficará dependendo da resolução da requerente.** E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foram extrahidos, além deste, mais dois editaes, de igual teôr, para a affixação no logar do costume e publicação na imprensa, na forma e de accordo com a lei. Rio de Janeiro, aos 31 dias do mez de janeiro do anno de 1939. Eu, Francisco Waldmann, escrevente juramentado interino, o dactylographei. E eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão, subscrevo. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

GAZETA THEATRAL

MOVIMENTO THEATRAL PORTUGUEZ

Pouco promissoras as estatisticas do anno passado

Os criticos de Lisbôa, ao fazerem o balanço das actividades theatraes portuguezas de 1938, julgaram-nas pouco melhores que as de 1937. De facto, o critico do "Diario de Noticias" declarou que havia "a mesma pobreza nacional de theatro sério", que continuava em crise, caminhando, talvez, para uma catastrophe.

Esse critico lançou objecções especiaes sobre as traducções para o portuguez das peças theatraes de outras nações, bem como para as legendas de "films" falados noutras linguas e que, a seu vêr, "offendem gravemente a nossa grammatica e o nosso bom senso".

As estatisticas conhecidas mostram que foram realizadas em Lisbôa 2.158 representações theatraes, 242 no Porto, o que representa o mesmo numero que no anno anterior.

A peça mais popular de Lisbôa durante 1938 foi a revista em dois actos "Iscas com Ellas", de autoria da trinca Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier Magalhães, apresentada durante 175 vezes seguidas. Logo após segue-se-lhe "Praça da Alegria", outra revista dos mesmos autores que foi levada á scena 104 vezes; "Pega-me ao Collo", revista de Annibal Nazareth, José Rosado e João Nobre, que esteve no cartaz 101 vezes e "Recompensa", um drama sério, em tres actos, original de Ramada Curto, que tambem foi representada 101 vezes.

No Porto, "O' meu rico S. João", revista em dois actos, de Arnaldo Leite e Heitor Campos, foi a peça mais popular, sendo levada á scena 39 vezes seguidas.

Todavia, as demais peças theatraes tiveram que ceder a palma á revista "Olaré quem brinca", de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Anna e Amadeu do Valle, que veiu ainda da outra estação, sendo representada 204 vezes em 1938.

Das traducções estrangeiras, a comedia argentina "A velha rabugenta", de Llanera, foi a mais feliz de todas, pois conseguiu manter-se no cartaz 62 vezes seguidas.

Xavier de Magalhães, pela sua collaboração em duas das mais victoriosas revistas da estação, tornou-se o mais destacado theatrologo do anno. As peças que escreveu, ou que ajudou a escrever, foram representadas cerca de 700 vezes em Lisbôa e 69 vezes no Porto. Fernando Santos occupou o segundo logar com as suas peças representadas (65 vezes em Lisbôa e 76 vezes no Porto).

Llanera e Malgati, cuja comedia "A estrada da vida", foi tambem representada nesta capital em 1938, collocaram-se em primeiro logar entre os autores estrangeiros com 80 representações das suas obras em parceria.

O theatro "Avenida" e o "Maria Victoria", com 398 e 397 representações, respectivamente, collocaram-se á vanguarda das casas de diversões de Lisbôa em 1938.

Entre os autores que fizeram o seu apparecimento durante a passada estação theatral, convem salientar os nomes de João Nobre, José Rosado, Sabino de Souza, Santos Braga, Vicente Pineda, Orsini de Miranda, Eugenio Salvador, João Villaret e Maria Clementina.

DIVERSAS

O Chefe da Centura Theatral, dr. Mello Barreto Filho, dirigiu aos presidentes de clubs recreativos e responsaveis pelo funccionamento de theatros e casas de diversões, a seguinte circular:

"Esta Chefia, tendo deliberado intensificar a fiscalização dos programmas, por ella approvados, de maneira a não permittir a execução de numeros não mencionados naquelles, de accordo com o Regulamento da Policia do Districto Federal (Decreto n.° 24.531, de 2 de julho de 1934), recommenda a Vossa Senhoria sevéras providencias junto ao Sr. Chefe e aos musicos da orchestra desse estabelecimento, no sentido de ser observado o maximo cuidado na execução de seus programmas, que devem ser organizados na fórma prevista nos regulamentos em vigôr, afim de evitar que esta Chefia, infracção, tenha de applicar multas e demais penali- infração, tenha de applicar multas e demais penalidades previstas em lei."

* * *

M. Garcia, o conhecido homem de theatro e emprehendedor empresario a que as platéas do Rio e de São Paulo devem algumas apreciadas "tournées" de artistas portuguezes, e que, entre nós, no Theatro Republica apresentou mais recentemente os elencos de Eva Stachino, Maria Mattos e Beatriz Costa, fez annos hontem.

* * *

Está annunciado para hoje a primeira irradiação do programma dos estreantes que Ary Barroso está organizando para a Radio Tupy.

O local escolhido para essa transmissão foi o theatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela empresa Paschoal Segreto, e o que melhor comportará a grande massa popular que vae applaudir Ary Barroso e os calouros da Tupy.

* * *

Rodolpho Mayer, o distincto artista que é o director de scena da companhia de Delorges, no Theatro Gymnastico e é o vice-presidente da Casa dos Artistas, festejou hontem a passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

No Recreio, Aracy Côrtes continúa "abafando a banca" com a revista "Boneca de Pixe".

* * *

Despede-se hoje do cartaz do Theatro Gymnastico a comedia de Ernani Fornari, "Yáyá Boneca", que ali esteve em scena durante mais de tres mezes, assignalando um dos maiores exitos do nosso theatro de declamação.

* * *

Dulcina e Odilon, na semana vindoura, estrearão em Recife.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO THEATRO MUNICIPAL

O Presidende da A. M. T. M., convida todos os socios quites para a Assembléa Geral que se realizará no proximo sabado, 11 do corrente, ás 17 horas, para a seguinte ordem do dia: Apreciação do Relatorio e parecer da Commissão de Contas, acclamação do Conselho Deliberativo e eleição da Directoria para o exercicio 1939-1940.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

LIVROPHOBIA

Il ne s'agit de les deshonorer;
il s'agit de les rendre gaies..

(2|3 de Voltaire)

HOUVE um tempo aqui no Rio, que qualquer cão e gato lia Freud. Então, foi um tal de **recalques, sentimentos, subconsciente, martyrio mental** e outros termos que vieram enriquecer a corriqueira anthologia da mésse de termos nascida nas canchas festivas e na **pégre** do samba. Appareceram tambem doenças novas, mentaes e nervosas no subconsciente scismado dos leitores que esperavam encontrar no autor o diagnostico e cura que os livros de Ernani de Irajá trazem. A Collecção Gallais não é muito conhecida.

E Freud, afinal, pouco explica; e quando o faz, faz tão alto que traz para o leitor commum uma decepção dolorosa de velha que se pinta, na esperança de ainda enganar... Sáe enganado. E os que não chegaram no alto, na impossibilidade de definil-o, taxaram-no de louco — louco mental.

Depois veiu Zweig — o grande cabotino-intellectual-universal — que descobriu serem os Beijos do Mattoso a nossa maior industria, quando já de volta do nosso Paiz.

E foi uma endemia de livros: "24 horas de uma mulher", "Casanova", "Confusão dos Sentimentos" e outros, não falando na sua série infindavel de biographias que vaccinou o povo contra todas as outras futuras de outros autores. "Amok", que uma fábrica de **films** intelligentemente aproveitou, apresenta-se como "uma certa doença que accommette aos hindús" mas que tambem dá naquelles burros carregados de bananas lá de Itacurussá (aqui na Cidade elles andam "carregados de livros") e que consiste no amollecimento das pernas. O amollecimento cerebral é sempre preferivel! Não impede a delicia dum bom prato ou a caricia insupportavel de um sol que nós supportamos porque "faz bem" e sobretudo — está na moda e é **chic.**

Mas, voltando ao Zweig, houve um até que leu todas as suas obras como aquelle discipulo de Voltaire: leu até a "Sonata de Kreutzer", que não era delle...

E nós deixamos os nossos Machados e Afranios relegados á quietude morna e poeirenta das estantes...

Talvez pela facilidade acquisitiva, talvez por exhibicionismo ou pedantismo — quem sabe! Gostamos dos autores estrangeiros, mesmo na subserviencia duma traducção.

Ainda um dia destes, num bonde "Jardim-Leblon" ia uma nossa admiradora, aliás uma sympathica professora que nada tem de pedante, e que preferiu o papelorio burocratico duma Repartição a servir de agulha ás gerações escolares, ia lendo Maurois, fugindo nesse dia á sua costumeira revista.

Dizer que o autor da "Historia da Inglaterra" é bom, seria um pleonasmo; a mesma coisa que dizer "que todo o funccionario publico é um paciente resignado".

Mas elle é bom mesmo: tanto assim, que ella nem nos viu.

VAE RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Por despacho assignado pelo Prefeito da Capital, foi designado para responder pelo expediente da Directoria de Estatistica Municipal, o engenheiro Julião Martins Castello, director do Patrimonio e Cadastro.

TRANSFERIDA A MATRICULA DE UM CAPITÃO PARA 1940

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, foi transferida para o anno de 1940, a matricula na Escola das Armas, do Capitão Israel Ramiro Souto, auxiliar de ensino do C. M. P. A.

RADIO

Gazeta nos Studios

Dyrcinha Baptista prosegue em sua carreira radiophonica, marcando sempre novas victorias para o seu cartel de artista de real valor.

Progredindo sempre, aprimorando cada vez mais a fórma de interpretação, Dyrcinha possue, hoje, um estylo proprio, original e agradavel ao par de uma vóz bem timbrada.

Na presente temporada carnavalesca, a creadora de "Tyroleza" tem se destacado com brilhantismo, não só ao microphone como nos "grills" dos Casinos.

Nós, que recordamos o tempo em que Dyrcinha subia a uma cadeira para alcançar o microphone, vemos com prazer a marcha ascendente de sua carreira artistica, na qual muito ainda poderá realizar.

DYRCINHA BAPTISTA

* * *

Mariquitas Barrozo, artista mineira, teve a gentileza de fazer a GAZETA DE NOTICIAS uma visita e, ao mesmo tempo, nos dar interessante entrevista sobre seus projectos na "Cidade Maravilhosa".

Chegada, ha dias, em nossa Capital, Mariquitas pretende lançar composições suas nas emissoras cariocas logo após o Carnaval.

Em março proximo, essa interessante artista — que já cantou aos microphones da Tupy, Nacional e Ipanema — apresentará a primeira melodia de sua autoria ao publico radio-ouvinte carioca.

Outras razões trouxeram Mariquitas ao Rio, motivos varios, entre os quaes alguns que se referem á realização de um "film" nacional.

Como todas as artistas, Mariquitas tem o pensamento cheio de grandes sonhos, nos quaes emprega todo vigor para que se tornem realidades.

Hoje, por exemplo, a compositora deve estar anciosa por ouvir a Inconfidencia, onde se realiza um concurso de musicas carnavalescas, do qual faz parte apresentando a melodia "Oh Maria!".

* * *

Amanhã, das 14 ás 20 horas, os ouvintes do "bel canto" vão ter o ensejo de ouvir o meio soprano Marion Motlaner e o apreciadissimo soprano Alayde Briani, que obteve grande successo na Traviata, da temporada lyrica, do Theatro Municipal.

Actuarão tambem os seguintes artistas: Maestro Werner Singer, soprano Valhruna Strochi, Machado del Negri, Hugo Guido, Heraldo Cesar de Marco, José Pati, José Oliani, Ernani Loureiro e Ernesto de Marco, director artistico da "Hora Lyrica" da Associação Brasileira de Artistas Lyricos. Ao piano: Werner Singer e Aldazir Elbert. Durante a irradiação, Renato Moraes, presidente da "A. B. A. L.", falará sobre o momento lyrico nacional

* * *

Por motivo do fallecimento de pessoa de sua familia, veiu ao Rio o cantor João Petra de Barros. O querido artista do "broadcasting" nacional, depois de uma temporada brilhante nas emissoras gauchas, está emprestando o seu concurso á Radio Record de São Paulo, onde faz uma temporada carnavalesca.

Petra de Barros voltará á estação PRB-9, hoje, viajando de nocturno.

* * *

Ouviremos hoje os seguintes programmas: "Samba e outras coisas", ás 10 horas na PRD-2; "Casé", ás 12 horas, na Mayrink Veiga; na Radio Sociedade Fluminense, sob a direcção de Gomes Filho, um optimo programma infantil na parte da manhã.

* * *

O grande tenor mexicano dr. Affonso Ortiz Tirado, está abrilhantando com o seu valioso concurso, os programmas da emissora Radio Farroupilha.

* * *

O festejado compositor Ismael Silva depois de uma ausencia prolongada, voltou ás rodas radiophonicas da "Cidade Maravilhosa".

Tio Sam em carne e osso

(Conclusão da 2ª pag.)

posta seria provavelmente um sorriso de mofa. Por isso mesmo a sua reportagem não trata nem de partidos, nem de politicos e muito menos de doutrinas. Seu objectivo foi fixar flagrantes da vida commum do Tio Sam, contando os episodios que se gravaram mais em seu espirito

Obedeçamos, como fez o autor, a ordem chronologica. Mez de janeiro. Nova York. Meia noite. Pozner encontra na rua um homem de barbas crescidas, aspecto triste, que lhe pede, quasi a mêdo, uma esmola.

— "Chomeur"?

Bateu com a cabeça.

— Qual é o seu officio?

— Mecanico. Trabalhava nas officinas Ford.

— E como vive agora?

— Faço no Asylo Municipal a minha refeição. Durmo no "metro". Com 5 centimos tomo a linha de Brooklyn e viajo a noite inteira. De vez em quando acôrdo, a um freio mais violento do carro...

— Para onde vae agora?

— Não tenho destino.

— Tem amigos em Nova York?

— Typos como eu.

— Por que não vae tentar a vida em outro logar?

— Onde? Em Nova York, ao menos, posso andar assim... Em Chicago, se se está mal vestido, cadeia por vagabundagem... No Central Park, se a gente deita no chão, já se sabe. Vem o guarda que nos faz levantar a ponta-pés e... prisão.

Agora uma noticia: 20 de janeiro o governador de Indiano decretou a lei marcial em dois condados onde havia greve. Em Vigo a lei marcial vigora ha seis mezes e em Sullivan ha dois annos. Razão? Greve de operarios.

Outro aspecto da vida norte-americana: Em Alabama, perto da cidade de Goldeboro, existe um campo de trabalho. Os operarios são 18 prisioneiros de côr negra. Não gozam de nenhuma regalia. Labutam o dia inteiro na agua gelada. Quando chega á noite, são conduzidos a uma caixa de aço e trancados iá dentro como animaes.

Em Siracusa, tres meninos sairam correndo pela rua, fugindo da escola. O guarda de serviço sacou do revólver e atirou, matando uma das crianças. Depoimento do policial:

— Eu queria, apenas, assustal-os.

Foi um pouco mais do que outra scena de atirar e matar, registrada no livro de Pozner. Um negro estava parado numa esquina. Chegou a ronda e perguntou o que fazia por alli. O homem, amedrontado, correu. Os policiaes fizeram fogo, ferindo-o na cabeça, no braço, no hombro e na perna. A victima foi conduzida em estado grave para o hospital.

Mas ha casos de varios feitios e para todos os paladares. Eis aqui um outro: um velho de 65 annos, que vivia em uma cabana, foi accusado de ter ameaçado com seu fuzil uma mulher branca. A policia veiu prendel-o. O velho resistiu. Houve tiros e o sheriff recebeu um ferimento mortal. Chamado o reforço, procedeu-se a um "sitio" na cabana. Um agente mais esperto conseguiu galgar uma janella e atirar dentro de casa uma tocha incendiaria. O velho e a sua mulher morreram queimados vivos.

19 de maio de 1937. O jury de Brooklyn absolveu o accusado Benedicto Parnigiani, que entretanto havia confessado o seu crime. Confessado como? Parnigiani explicou aos jurados: dois detectives conduziram-no ao subsólo de um posto policial, tiraram-lhe a roupa e amarraram os seus pulsos a um tubo de "chauffage" central. Parnigiani para vêr-se livre daquelle supplicio promptificou-se logo a confessar tudo que se queria que elle confessasse.

No seu contacto com homens e coisas da democracia americana, Vladimir Pozner entrevistou tres grandes nomes da literatura nacional, John dos Passos, Waldo Frank e Théodore Dreiser.

O primeiro declarou-lhe com franqueza:

— Somos um paiz barbaro, o mais barbaro de todos, o berço do fascismo. Os allemães, elles mesmos, se apoderaram de certas ideologias americanas. A influencia anti-civilizadora dos Estados Unidos na Europa é assaz forte. A Ku-Klux Kan foi o primeiro "fascio" organizado. Ao lado de nossas grandes cidades industriaes a Allemanha hitleriana é um paraiso de liberdade. O fascismo está tão diffundido entre nós que estamos já, de certo modo, immunizados.

Waldo Frank não encara com mais optimismo a situação na America. Vejamos, então, o seu depoimento:

— Temos uma velha tradição de violencia e de despreso pelas leis. E' um paradoxo essencialmente americano: a adoração da Constituição de par com uma falta total de respeito pela lei. A pratica da violencia é corrente entre nós.

Tem agora a palavra Theodoro Dreiser. E' outro grande escriptor e romancista norte-americano de renome internacional. Dreiser focaliza um outro ponto importante: a liberdade de pensamento que constitue um dos orgulhos da civilização de seu paiz.

— A imprensa, a justiça, tudo pertence aos "trusts". Escrevi um livro: "A América Trágica". Elle foi praticamente impedido de circular. Terrivel paiz em que se passam coisas mysteriosas. Um grupo de Wall Street controla o cinema. E' impossivel tratar de politica, ou de problemas sociaes nas estações de radio. Quiz uma vez tomar a palavra diante do microphone. Perguntei se teria liberdade dizer o que me agradasse. Responderam-me que me teria de sujeitar, antes, á uma censura. Tenho concedido varias entrevistas ao "New York Times", ao "Herald Tribune" e a outros jornaes. Cada vez que digo qualquer coisa importante, é logo cortada.

—

Eis ahi a America do Norte em carne, em osso e em sangue, vista pela agudeza de um "reporter" francez, que é tambem um romancista e um escriptor, autor de numerosos livros de repercussão dentro e fóra da França.

A belleza, vista de perto, tem ás vezes desses desenganos...

E' pena que na grande terra americana as coisas todas não sejam tão bonitas como ás suas "estrellas" de cinema...

GAZETA JURIDICA

PARECERES

(Conclusão da 10ª pag.)

privativas como se vê do art. 16, XVI, "in verbis":

> "Compete privativamente á União:
> o poder de legislar sobre as seguintes matérias:
> XVI — o direito civil, o direito commercial, o direito aéreo, o direito operario, o direito penal e o direito processual".

Como se vê, supprimiu-se a referencia aos "registros publicos" e accrescentou-se o "direito operario".

Não é preciso, pois, recorrer-se á faculdade de legislar "suppletivamente", conferida pela Constituição Federal aos Estados-membros, para concluir-se pela constitucionalidade do preceito em debate.

A sua constitucionalidade repousa na concordancia em que se acha com as disposições citadas do Codigo Civil, artigos 677 e 1.137 e com outras attinentes aos registros publicos, todas de procedencia federal e, principalmente, como se accentuou, por se tratar de dispositivo de natureza fiscal, sem a menor duvida da alçada do Estado.

A medida foi bem requerida: a faculdade do Estado — direito de legislar sobre materia de sua competencia constitucional — é um direito certo e incontestavel, direito aliás já reconhecido pelo Colendo Tribunal, em sessão plena, como demonstra o accordão citado.

E', pois, de conceder-se o mandado de segurança ora impetrada pelo Estado, direito esse em virtude do acto illegal do corregedor dos registros immobiliarios, illegalidade essa manifesta, muito embora se reconheçam e se proclamem a illustração e a integridade do seu honrado prolator.

E' o nosso parecer.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1939. — (a.) *Renato Paes de Barros*, procurador geral do Estado.

AGENCIA PETTINATI

A antiga e conceituada agencia de publicidade — Pettinati — de S. Paulo, transferiu suas installações para a rua Conselheiro Chrispiniano, esquina da rua 7 de Abril, 9.º andar, na capital paulista.

Resultados positivos

(Conclusão da 1.ª pag.)

estes ultimos possam collocar-se em condições de abandonar gradualmente, até á eliminação total, as medidas de controle de cambios".

Os bancos centraes dos paizes contratantes promoverão a solução e execução de questões que affectam o intercambio.

No que concerne aos problemas de immigração, a Conferencia julgou conveniente a opportunidade do contacto de representantes dos governos de quatro nações para procurar formas harmonicas para os aspectos da entrada de estrangeiros que possam ser materia de accordo internacional.

Approvou as clausulas do convenio que não foi assignado e sim, somente rubricado, e cujo texto será assignado em logar e data a serem determinados, e não comprommettendo o convenio a politica que cada um dos estados julgue adequada nos seus interesses.

O texto rubricado determina realizar activa fiscalização na passagem de fronteiras por estrangeiros, e a classificação e intercambio de informações.

Quanto aos assumptos aduaneiros, a Conferencia approvou o corpo de disposições que se applicarão por via administrativa no prazo de 120 dias, a partir desta data.

A Conferencia chegou á conclusão de que o contrabando só pode ser reprimido por uma acção concorde entre os paizes limitrophes.

Para facilitar a previsão e repressão dos contrabandos, as directorias geraes de alfandegas enviarão funccionarios que poderão actuar juntos para recolher dados que tendam a facilitar-lhes os seus propositos, e creou-se tambem a commissão permanente de directores geraes para estudo de repressão da fraude aduaneira internacional e coordenação de tarifas e taxas.

A ENTREVISTA DO SR. SOUZA COSTA

MONTEVIDÉO, 4 (A. N.) — "La Mañana" publica, acompanhada de photographias, uma longa entrevista do Ministro Arthur de Souza Costa, da qual damos alguns trechos. Depois de assignalar q o seu representante encontrou o Ministro Souza Costa e o embaixador Baptista Luzardo satisfeitissimos pelo triumpho da Conferencia, aquelle jornal escreve:

— Desde o momento que recebi, diz-nos o sr. Souza Costa, o convite do Governo uruguayo, tive a impressão de que estavamos á frente de uma perspectiva muito auspiciosa. Fiz a viagem com essa convicção optimista. Tão depressa cheguei, puz-me em contacto com as delegações dos demais paizes. Confirmei plenamente minha primeira impressão. Hoje, terminada a Conferencia, posso manifestar com inteira sinceridade que estou satisfeitissimo com os resultados. Muitos pontos ultrapassaram as minhas esperanças. Conseguimos realizar accordos de enorme transcendencia. Além disso, não considero menos importante o facto de todos os ministros e membros de delegações terem recolhido a certeza de que os nossos problemas poderão ser solucionados sempre, graças á boa vontade e ao leal espirito de collaboração que existe entre estes paizes para se chegar a um cabal entendimento. Tão notavel resultou essa comprehensão, que em certos momentos custava-me convencer de que estavamos tratando dos assumptos de quatro nações. Parecia que eramos uma só, estreitamente unida. Entre os accordos realizados, quero destacar especialmente os que se referem aos problemas do contrabando e da immigração, sobretudo ao intercambio commercial.

No que concerne ao primeiro ponto, resolvemos adoptar sérias medidas, tendentes a assegurar ao commercio legal o gôzo dos seus direitos e amparo, afastando os que operam á margem da lei, com o que se conseguirá sensivel melhoria no desenvolvimento dos negocios.

A proposito do convenio sobre immigração, adiantou o sr. Souza Costa:

— Considero o entendimento de singular importancia, porquanto o problema não sómente se apresenta do mesmo modo aos quatro paizes como tem, ademais, vinculação iniludivel, pois é notorio que muitos immigrantes passam ou procuram passar de um para outro, segundo suas conveniencias do momento. A meu juizo, a resolução mais importante adoptada pela Conferencia consiste nas providencias estabelecidas na declaração expressa dos ministros, pela qual se assegura mutuamente o pagamento das importações dos quatro paizes pelo typo de cambio mais favoravel, applicado a artigos similares de outras procedencias. Em virtude dessa resolução dar-se-á tratamento igual aos productos dos paizes signatarios.

Inquerido sobre qual a solução mais interessante, o Ministro Souza Costa respondeu:

"Meu Paiz teve como principal interesse assegurar o estreitamento economico com que todos sahirão beneficiados. Temos muitos productos que poderão encontrar collocação nos mercados vizinhos, principalmente tecidos, borracha, ferro e outras mercadorias que já exportamos e cujas vendas têm possibilidade de augmentar. Quasi todas as resoluções approvadas serão postas em vigor por via administrativa, dentro do prazo maximo de 120 dias, de accordo com a autorização especial que foi outorgada aos ministros. Quanto aos seus effeitos, serão muito importantes. Far-se-ão sentir breve, poderosamente, sobre todas as actividades commerciaes dos 4 paizes. As possibilidades de adopção dessas medidas abrem um futuro de optimismo.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

MONTEVIDÉO, 4 — (United Press) — Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do "Augustus", o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, do Brasil, e quasi todos os membros da Missão Brasileira. Apresentaram despedidas ao Ministro brasileiro, por occasião do embarque, o vice-presidente da Republica, o Ministro das Finanças do Uruguay, o embaixador do Brasil e outras personalidades mais.

O sr. Souza Costa, ao partir, manifestou satisfação pelos resultados da Conferencia dos Ministros da Fazenda.

A extensão do terremoto no Chile

(Conclusão da 1.ª pag.)

somma para gastos de reformas.

Só a reconstrucção de Concepcion custará aproximadamente, segundo os calculos da sub-secretaria, 663 milhões de pesos. Os donativos até hoje recebidos de particulares e empresas estrangeiras sommam 8 milhões.

UM HOSPITAL AMBULANTE

SANTIAGO DO CHILE, 4 (T. O.) — A's 22 horas de hoje deverá chegar a esta capital o Hospital Ambulante argentino, em que trabalham 50 cirurgiões da Assistencia Publica de Buenos Aires, e que se destina a soccorrer as victimas do terremoto.

CONCEPCION EM RUINAS

CONCEPCION, 4 (U. P.) — Surgiu um novo problema com a chuva caida, hontem á noite, nesta cidade, na occasião em que occorria um pequeno abalo sismico o que causou panico entre a população.

Numerosas familias passaram a noite em barracas armadas no sopé do Cerro Caracol, recusandose a regressar á cidade. A Intendencia baixou um acto normalizando, a partir do dia 6 de fevereiro, todas as actividades publicas, de conformidade com o horario ordinario, devendo as diversas repartições funccionar em locaes provisorios.

OS MEDICAMENTOS OFFERECIDOS PELO BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 4 (T. O.) — Pouco depois do meio dia, um secretario da Embaixada do Brasil nesta capital, e o jornalista peruano Guilherme Hohagen, entregaram ao Ministro da Saude Publica, numerosas dadivas, consistindo em medicamentos enviados pela Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio da Condor e da Lufthansa e consignados áquelle jornalista. Estavam presentes os representantes de todos os jornaes desta capital. O gesto dos jornalistas brasileiros commoveu profundamente os presentes, que exalçaram o sentimento de fraternidade continental nestas horas difficeis para o povo chileno, como grande consolo moral ao luto do povo do Chile.

Um representante do Syndicato Profissional de Jornalistas de Santiago disse que os jornalistas chilenos jamais esquecerão a actuação da imprensa do Brasil. O Ministro da Saude Publica agradeceu, em termos emocionados, em nome do governo, ao sr. Guilherme Hohagen e pediu-lhe que fôsse interprete junto aos jornalistas brasileiros das saudações cordiaes do governo e do povo do Chile pela generosa iniciativa e pelo valioso auxilio em favor das victimas do terremoto.

SOCCORROS URGENTES PARA O CHILE

O general dr. Ivo Soares, presidente em exercicio da Cruz Vermelha Brasileira, dirigiu, hontem, ao Syndicato Condor, uma carta solicitando a remessa para o Chile de medicamentos e utensilios pelos aviões da referida empresa ou da Lufthansa, por ella representada. Os directores da Condor, a exemplo de opportunidades anteriores, accederam immediatamenta ao pedido formulado, mandando pelo avião "Maipo", da Lufthansa, que na manhã de hoje deixou a Capital Federal, o seguinte material: dez caixas com 200 doses de vaccina anti-typhica, pesando 25 kgs.; duas caixas de bacteriogina desyntherica, pesando 15 kgs.; 100 caixas de vaccina anti-piogenica, pesando 6 kilos e meio; 200 tubos de sôro anti-tetanico de 1.500 unidades, pesando 4 kilos; tres rôlos de gaze hydrophila "Alva" de 100 jardas cada uma, pesando 9 kilos; duas bobinas de gaze hydrophila "Alva", pesando 7 kgs.; duas duzias de ataduras gessadas, pesando dois kilos; duas duzias de ataduras gessadas "Gelofix", pesando dois kilos; duas duzias de ataduras de cambraia e quatro caixas de gaze "Rivanol", pesando um kilo.

Pelo mesmo avião seguiu outra remessa de medicamentos, e que foi enviada pelo Consulado do Chile, nesta Capital. Até agora, os aviões da Condor e da Lufthansa transportaram gratuitamente do Brasil para o Chile, incluindo-se as remessas acima, material sanitario com o peso total de 380 kgs.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira já recebeu donativos em medicamentos para as victimas do Chile, dos seguintes laboratorios: — Paulista de Biologia — W. S. Cremer S|A. — Instituto Oswaldo Cruz — Instituto Militar de Biologia — Raul Leite S|A.; contribuição em dinheiro das Firmas: — Kanitz & Cia. — Lutz Ferrando — Castil & Irmão — Companhia Lopes Sá — Costa Pacheco — Barbosa Freitas — E. Galano & Cia. — Escola Nacional de Assistencia Social — C. P. Anonymo Prof. Gabizo 235 — S. S. Hazan — Banco Borges — Companhia Brasil Trade.

A COMMISSÃO ENVIA MEDICAMENTOS DE MANGUINHOS PARA O CHILE

O Instituto Oswaldo Cruz entregou hontem á Commissão de Soccorros, no edificio da Cruz Vermelha Brasileira, os seguintes productos para serem enviados por avião: — 1.000 doses de vaccina anti-typhica — 200 tubos de sôro anti-tetanico — 200 caixas de bacteriofagina disynterica - e 100 caixas de vaccina anti-piogena.

A Industria de Cortumes no Estado do Rio

A alta qualidade dos productos do Cortume Barrense, installado em Barra do Pirahy

Ha pouco mais de um anno, os srs. João Christiano Krambeck e seu filho sr. Dethef Henrique Krambeck, desciam de Minas Geraes, onde, ha 40 annos, se dedicavam á industria de cortumes de couros e cuja producção adquiria fama justificada em todo o Paiz, pela excellencia de suas qualidades.

Esta firma, tradicionalmente conhecida entre os commerciantes de couros, continúa a funccionar em Juiz de Fóra, destacando da mesma o socio componente que veio installar-se em Barra do Pirahy. Graças aos conhecimentos especializados adquiridos pelo conhecido chimico industrial sr. João Krambeck, seu cortume em Barra do Pirahy, apesar de sua phase incipiente, já se impoz definitivamente ao conceito dos commerciantes de couros, tal a alta perfeição com que se apresentam os seus productos, quer em acabamento, quer em qualidade. O cortume barrense, evidentemente não é o resultado de uma experiencia duvidosa. Sua montagem, tanto sob o ponto de vista technico como commercial, obedece a um plano de acção préviamente estudado e dahi não ter falhas que lhe atrophiem o desenvolvimento. Provido de machinismos modernos e aperfeiçoados e orientado directamente pelo proprio proprietario, que é, na materia, um dos chimicos mais competentes conhecidos entre nós, o cortume barrense não podia deixar de ser o que é: verdadeira revelação no cortume de couros para solas grossas, unico producto de sua especialização. Quiz o destino que o velho e conceituado industrial não fosse poupado a um golpe rude e doloroso, pois, abruptamente, viu-se privado da preciosa collaboração de seu filho, o joven Dethef. Moço ainda, já possuia, comtudo, segura experiencia e profundos conhecimentos em chimica industrial, conquistados num curso brilhante em uma das escolas superiores da Allemanha. O seu passamento causou profunda consternação em Barra do Pirahy, deixando seu velho pae desolado e inconsolavel.

O joven engenheiro possuia, entre outros predicados, o de trabalhador incansavel. Quem visitar o cortume barrense verá ali vestigios de sua passagem.

A organização do cortume barrense é modelar. Asseio, hygiene e ordem em todos os serviços. Mecanismos os mais aperfeiçoados, facilitam o trabalho dos operarios.

A representação do Cortume Barrense, no Rio de Janeiro, está confiada á firma Sabatelli & Cia. Ltda., estabelecida á rua Theophilo Ottoni.

AFASTADO TEMPORARIAMENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO MATTE

CURITYBA, 3 (G. N.) — Por ter seguido para a America do Norte, o sr. Manoel Francisco Corrêa, membro da firma Fontana & Cia., acha-se á testa dessa organização de matte o sr. Fido Fontana, chefe da firma, que, por isso, se encontra em plena actividade das suas funcções commerciaes nesta capital, affastado, temporariamente, das suas funcções ahi, no Instituto do Matte, de que faz parte como delegado do Governo do Estado.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PETROPOLIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ao se retirar, o Chefe do Governo deixou no livro de impressões os seguintes dizeres: — "Tenho visitado mais de uma vez esta casa e sempre aprecio a dedicação com que se attendem as crianças a quem a pobreza dos paes não permitte soccorrer."

O PETROLEO DE LOBATO

(Conclusão da 1.ª pag.)

MAIS MIL LITROS DE OLEO

BAHIA, 4 (A. N.) — Além dos tambores de petroleo enviados para analyse no Rio e no Uruguay, já sahiram mais mil litros de oleo distribuidos entre as pessoas que visitam o Lobato.

Na reforma do Instituto dos Bancarios será augmentado o plano de beneficios

Approvada pelo Departamento Nacional do Trabalho

A COMMISSÃO EXECUTIVA DA ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

A Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, leva ao conhecimento de todos os associados em geral que a nova Commissão Executiva foi approvada officialmente pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, fls. 2.461, do "Diario Official", de 2 de fevereiro do corrente anno.

Despacho do sr. director — Primeira Secção — Dia 27 — "D. N. T. — Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil — Solicitando approvação da eleição da Commissão Executiva — Em face da informação da secção, approva as eleições da Commissão Executiva da "Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil" (Syndicato Profissional), com séde no Districto Federal, para o triennio de 1 de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1941 e da Directoria, para o periodo administrativo de de janeiro de 1939 a 1 de janeiro de 1940, devendo proceder-se, com a possivel brevidade, ao preenchimento definitivo do cargo exercido interinamente pelo senhor Epaminondas Soares de Barros, no Conselho Fiscal e determino o archivamento do processo."

Boccacio Valle Silva, 1º secretario.

POR ATTENDER AOS RECLAMOS DO PUBLICO

Será mantido o horario até á decisão do Ministerio do Trabalho

Communicam-nos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, da Prefeitura do Districto Federal:

"O remigen horario de trabalho, de 12 por 24 instituido ha longo prazo para o desempenho dos diversos serviços do Departamento da Assistencia Hospitalar, por ser o que melhor attende aos reclamos do serviço publico, continuará em vigor até que seja conhecida a deliberação nesse sentido, do Ministerio do Trabalho, que no momento estuda o problema."

UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS DO DISTRICTO FEDERAL

Reune-se, quarta-feira proxima, o Conselho Representativo

Reune-se na quarta-feira proxima, 8 do corrente mez, ás 20 horas, o Conselho Representativo da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, na séde social, á rua da Carioca, 50.

A proxima reforma do Instituto dos Bancarios

SERA' AUGMENTADO O PLANO DE BENEFICIOS, ADOPTANDO-SE, AINDA, VARIAS MEDIDAS DE INTERESSE GERAL DA CLASSE

Como já noticiamos, a Commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de reforma do Instituto dos Bancarios apresentou, hontem, ao sr. Waldemar Falcão, o seu trabalho, fazendo-o preceder de uma breve exposição ao Ministro.

As reformas introduzidas no ante-projecto, informa a Commissão, tiveram o objectivo de beneficiar, quanto possivel e dentro das possibilidades economicas do Instituto, os que ao mesmo se acham filiados.

As modificações alludidas comportam o maximo de concessões e sem augmento das contribuições.

A Commissão teve o cuidado, de accordo com as instrucções do Ministro, de dirigir-se as associações bancarias de todos os Estados, cujas suggestões, em sua quasi totalidade, foram attendidas.

Foram as seguintes as alterações feitas no plano de beneficios do Instituto dos Bancarios, para o qual acabam tambem de ingressar os empregados em companhias de seguros:

a) o auxilio-enfermidade passa de facultativo a obrigatorio, elevando-se a sua importancia de 50 % sobre a media dos vencimentos nos ultimos seis mezes e 80 % sobre a media desses mesmos vencimentos nos ultimos 36 mezes.

O valor do auxilio fica equiparado ao de aposentadoria por invalidez;

b) a Commissão attendendo a que a pensão concedida pelo Instituto é geralmente inferior a 400$ mensaes e dividida, não raro, entre tres e quatro beneficiarios, estabeleceu que o pensionista só terá suspenso o direito ao beneficio se exercer emprego, cuja remuneração seja igual ou superior ao dobro do salario minimo fixado. Emquanto o mesmo não fôr fixado, só acarretará a suspensão do beneficio a acceitação de cargo de vencimento egual ou superior a 500$000;

c) o auxilio á maternidade passa a estender-se aos associados aposentados;

d) o adeantamento aos herdeiros para as despesas do funeral do associado foi transformado em auxilio real porquanto o Instituto pagará, d'oravante, aos beneficiarios do associado que fallecer, quantia correspondente á metade do ultimo vencimento base, fixado em 300$000 o minimo de auxilio;

f) o auxilio pecuniario aos beneficiarios dos associados afastados do trabalho por motivo de prisão, foi estendido aos dos que forem convocados para o serviço militar, sem receber remuneração do empregador.

Entre os beneficios facultativos figura no ante-projecto a assistencia dentaria.

O Instituto é autorizado a construir hospitaes e sanatorios, mediante approvação do Ministro.

Outra innovação do decreto é tornar obrigatorio, por parte dos empregadores, o seguro de seus empregados contra accidentes do trabalho.

O ante-projecto dá nova feição á organização administrativa do Instituto, estabelecendo dois orgãos com attribuições distinctas, o presidente do Instituto e o Conselho Administrativo, com funcção precipuamente fiscalizadora.

A regulamentação do trabalho no magisterio particular

O SYNDICATO DOS PROFESSORES DE CAMPINAS FELICITA O MINISTRO DO TRABALHO PELA NOMEAÇÃO DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR O ASSUMPTO

A proposito de sua portaria nomeando uma commissão especial com o fim de estudar o problema da regulamentação do trabalho no magisterio particular e apresentar um ante-projecto de decreto-lei sobre a materia — o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu do Syndicato dos Professores de Campinas o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Professores de Campinas, S. Paulo, saudam V. Ex., felicitando pela portaria de 26 de janeiro ultimo que nomeia uma commissão especial para regulamentar o trabalho no magisterio particular Sómente um governo como o do Estado Novo, do qual é V. Ex. brilhante representante, poderia solucionar a deploravel situação do professor particular — para o engrandecimento e a moralização do ensino brasileiro. Deus guarde V. Ex. e os illustres representantes do Governo para a felicidade dos trabalhadores intellectuaes do Brasil. (a.) — Dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, presidente".

INDEFERIDO O PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE UM SYNDICATO

O titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em despacho de hontem, indeferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato em Construcção Civil de Araré, Estado de S. Paulo.

(Conclusão da 6ª pag.)

de alegria os denodados carnavalescos, tendo se sobresaindo deslumbrantemente não só no corso como no salão a gentil senhorita Joanninha Henriques Furtado, elemento de destaque na sociedade de São João. A's 21 horas deu-se inicio ao baile que se prolongou até alta madrugada tendo-se notado muitas fantasias avulsas que muito enfeitaram o baile.

NOS CORDÕES

O MASTIGO DANSANTE DE HOJE NO "BOLA PRETA"

Proseguindo na sua marathona carnavalesca, o famoso cordão promove, hoje, ás 12 horas, um almoço ás "praças de pret" da Bola, e das 15 ás 23 horas grude-dansante em homenagem ao jornalista Mario Magalhães e ao chronista K. Nôa, que conta tempo hoje.

LARANJAS

O angu' a bahiana e o arrasta-pés de hoje

Laranja, laranja,
Laranja pequenina,
E' tangerina
E' tangerina.

E logo mais, depois da deglutição de um saboroso e apimentado angu' feito á moda da "boa terra", os laranjas e mais as tangerinas cahirão num grosso fandango, daquelles de deixar a gente deveras derreado.

MILLIONARIOS

A farra de hoje, no Palacete

Os millionarios dedicam novamente a farra de hoje ás encantadoras manicures da Cidade.

Para isso não têm os meninos ricos poupado esforços no sentido de darem a mais essa imponente parada de orgia momistica um cunho de originalidade.

Toda e qualquer informação nesse sentido poderá ser obtida no 3.º andar do palacete da Avenida Almirante "primeiro", ou pelo telephone 22-6394, onde encontrarão os interessados um gran-fino munido de todos os detalhes sobre essas grandes realizações.

NOS BLOCOS E GRUPOS

INDEPENDENTES

A grande passeata de hoje, mastigo e dansas

Hoje, á tarde, as ruas centraes terão uma amostra do que será o carnaval externo dos Independentes. Uma grande passeata percorrerá os pontos mais concorridos do centro. Duas formidaveis jazz-bands accompanharão os foliões. E como si não bastassem todas essas demonstração de alegria, antes da passeata será servido um lauto almoço aos enthusiastas do grupo dos macacões azues.

Não resta duvida de que o Grupo dos Independentes é merecedor da gratidão dos cariocas, pelo esforço que não regateia em prói do successo do carnaval do Rio.

ALA DOS CASADOS

A noite-dansante de hoje

A Ala dos Casados vae promover, hoje á noite, nos salões do Club Germania, mais uma fuzarcada que promette sahir faisca.

Será uma verdadeira folia carnavalesca que imperará logo mais e que terá a animal-a um sem numero de graciosas bonequinhas de séda, saltitando aqui e acolá, distribuindo meiguices e sorrisos á moçada alegre.

NOS CLUBS SPORTIVOS

BATALHA DE CONFETTI NO BARROSO F. C.

Em seus salões de dansa, o Barroso F. C. homenageará, hoje, o seu distincto corpo social, com uma retumbante batalha de confetti que deverá ter inicio ás 19 horas, sobre o som da conhecida "Jazz Elite Carioca".

O BAILE DE GALA DO THEATRO MUNICIPAL

Cessou a preferencia para frisas-camarotes e mesas

A preferencia concedida aos occupantes das frisas, camarotes e mesas do baile do anno passado, cessou hontem, sabbado, ás 17 horas, de modo que todas as localidades que não foram renovadas — e não são muitas — acham-se á disposição do publico, assim como os ingressos simples que estão tendo enorme procura e consequentemente estão se escoando rapidamente. E assim deve ser: o baile de gala do Carnaval carioca, o baile de segunda-feira, 20 no Municipal é a festa mais bella e de maior esplendor dos tres dias consagrados á Momo, á folia carnavalesca da Cidade Maravilhosa.

NOTICIAS DIVERSAS

OS GAROTOS CARIOCAS ANSIOSOS PELO BAILE DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NO THEATRO CARLOS GOMES

E' grande já a ansiedade reinante entre a petizada carioca pelo seu baile que na tarde de 21 segunda-feira de Carnaval, se realizará no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto. Para todos os meninos haverá distribuição farta de brinquedos e caramellos de luxo "Busi". Outra grande attracção dessa festa infantil será o sorteio de ricos premios a que concorrerão todos os garotos. A fabrica "Busi", que vê na criançada carioca um dos grandes delicadores do seu magnifico producto, offerecerá uma luxuosa caixa de bombons de luxo, que será sorteada tambem entre a petizada. O Theatro Carlos Gomes, como no anno passado accomodará nos seus arejados e confortaveis salões, mais de seis mil crianças! Será, como se vê — esta a authentica festa da meninada carioca. Uma grande orchestra não deixará ninguem em socego das 16 horas em deante — de segunda-feira gorda, no Theatro da Empresa Paschoal Segreto.

O CARNAVAL NO ALHAMBRA

4 bailes á fantasia e 3 matinées infantis nos dias 18, 19, 20 e 21

Durante os proximos dias 18, 19, 20 e 21, terão os cariocas no "Alhambra" 4 maravilhosos bailes á fantasia e 3 encantadoras matinées infantis em obediencia á tradição carnavalesca na casa de espectaculos de Francisco Serrador. Este anno, intitula-se "Apotheose a Momo" a decoração esmerada que Raphal Logullo está preparando e que lhe grangeará, decerto, os applausos da critica e tambem do publico. Napoleão Tavares, como de costume, encarregar-se-á de apresentar suas famosas orchestras de jazz, com variado e escolhido repertorio da moda. E por cima de tudo isso, a inauguração do novo systema de ar condicionado do purificado que tornará o "Alhambra" um ambiente petropolitano durante as festas de Momo, perfumadas á agua de Colonia.

4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Os convites para os quatro grandiosos bailes carnavalescas, que serão realizados nos dias 18, 19, 20 e 21 já estão á venda na portaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, 90.

Reina grande interesse na nossa alta sociedade pelos luxuosos bailes que marcarão o successo do Carnaval de 1939.

No domingo será levada a effeito a matinée infantil, dedicada ás crianças auto-clubistas.

No Pandemonio da Folia

BANDA PORTUGAL

A ALLUCINANTE BATALHA DE CONFETTI, DE HOJE, EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS DA CIDADE

Promettem constituir uma nota de alta distincção e incondicional exito as festas que a Banda Portugal fará realizar hoje.

Dado o cunho cinzelado que lhe estão sendo impressos, é de esperar que as mesmas revestir-se-ão da magnificencia tão vulgar ás iniciativas desta querida sociedade.

Será o inicio para as grandes lides dos dias gordos, em homenagem a "Momo 1.º e unico" Deus da folia e do prazer, nos salões dessa sociedade.

Constitue, sem duvida, o motivo de extraordinaria attracção a homenagem aos chronistas carnavalescos, e, por esse justo motivo, é de prever-se para essa festa colossal concorrencia.

Dois excellentes conjuntos musicaes não permittirão um minuto siquer de folga aos que comparecerem aos majestosos salões da Praça Onze de Junho, para gozar infinitamente o prazer de uma noite esplendida 100 % carnavalesca!

O elemento feminino lá estará firme para animar, com sua destacada presença, esta festa que terá inicio ás 19 e se prolongará até a 1 hora.

A querida sociedade musical-recreativa viverá horas de extraordinarios encantos, alegria e enthusiasmo crepitante. Os seus magnificos salões se apresentarão pequenos para conter a multidão que ali accorrerá sedenta de gozar os prazeres inconfaveis de uma noite sensacional e inesquecivel.

Uma magnifica e artistica ornamentação se encarregará de contribuir para alegrar o ambiente.

BAILES NO CINEMA CAVALCANTE

A Empresa Amorim & Filhos resolveu, este anno, proporcionar aos moradores de Cavacante, suburbio da Linha Auxiliar, o prazer de se divertirem durante os quatro dias de Carnaval, sem precisar vir á cidade.

E' que os irmãos Amorim, vão transformar o grande e confortavel salão da sua casa de espectaculos, num authentico templo de Momo, onde os foliões dos suburbios da Linha Auxiliar, poderão dansar nos quatro dias de Carnaval.

E para a criançada, será realizada uma matinée no domingo com inicio ás 15 horas.

UMA FESTA CARNAVALESCA DESLUMBRANTE

O afamado Grupo dos 200, composto da fina elite de associados da A. A. B. B., e cuja rapaziada sabe se divertir, iniciará o seu carnaval na sexta-feira gorda, com o baile que será levado a effeito no Theatro João Caetano.

E' que esta data já se tornou tradicional com a realização de seu insuperavel "Bal-Masqué".

Assim, a festa do proximo dia 17 superará todas as festas de Carnaval de 1939, não só pela decoração a ser apresentada, de um bom gosto extraordinario, como pelos surprehendentes jogos de luz que serão applicados e ainda pela excellencia das orchestras contratadas. Pela procura que vem tendo os associados do Club, somente por cujo intermedio são conseguidos os convites e mesas, asseguramos uma das maiores concorrencias dos ultimos tempos.

Não será levado em consideração qualquer pedido de ingresso feito na porta.

OS BAILES DA FUZARCA E A "MATINÉE" INFANTIL NO RECREIO

Realiza-se no Recreio o verdadeiro Carnaval da Fuzarca, com quatro grandiosos bailes populares a 18, 19, 20 e 21, e uma "matinée" infantil no domingo, ás 13 horas. Tem, pois, o povo onde se divertir a preços mais que populares, num ambiente agradavel, porque no Recreio dansa-se até no jardim. Na "matinée" do domingo haverá grande distribuição de premios ás crianças.

RICOS PREMIOS SERÃO SORTEADOS NO BAILE INFANTIL DO HIGH-LIFE CLUB

A petizada carioca já deliberou concorrer aos ricos premios que serão sorteados no tradicional baile infantil de domingo de Carnaval, nos luxuosos e confortaveis salões do palacete do High-Life Club, á rua Santo Amaro, patrocinado pelo querido jornal das crianças cariocas — "Globo Infantil". Essa "matinée" começará ás 15 horas, recebendo cada menino, á entrada do High-Life Club, um numero que o fará concorrer ao sorteio, bem como brinquedos e bombons e caramellos de luxo "Busi", em fartura e gratuitamente!

Como grande e sensacional attractivo para a petizada que alli irá aos milhares, como aconteceu o anno passado, está reservada essa novidade: o "Recanto das Maravilhas", onde existe, ao ar livre, a linda pista colorida para dansas! Só essa innovação constituirá alegria para a meninada e suas familias. A fábrica "Busi", enthusiasmada com os garotos cariocas, offerecerá riquissima caixa de bombons finissimos que será sorteada entre todos. Uma grande orchestra animará, das 15 horas em diante, as dansas que serão delirantes!

O High-Life Club está preparado para qualquer tempo: bom ou com chuva. Isso servirá para alegrar mais ainda os milhares de crianças que são "fans" de tão querido baile infantil!

O INGRESSO DOS BAILES POPULARISSIMOS NO "MAISON MODERNE" SERA' 3$000!

Os foliões cariocas estão satisfeitos com a realização este anno dos popularissimos bailes nas quatro noites do carnaval no "Maison Moderne", com o ingresso a 3$000 por pessoa!

Ficou mantido o preço que não sobrecarrega a bolsa dos verdadeiros foliões, que são os que vão no carnaval ao "Maison Moderne", á rua Pedro I, defronte do theatro Carlos Gomes.

Este anno, como os outros, os bailes popularissimos do "Maison Moderne" abafarão! Quatro bandas de musica animarão essa festa querida do carnaval.

Segue amanhã, ás 10 horas, para S. Paulo, a delegação carioca

de football que enfrentará os bandeirantes na quarta-feira, á noite, no Parque Antartica

O ultimo aprompto dos Cariocas

O TREINO DE HOJE, NO CAMPO DO AMERICA, ENTRE OS "SCRATCHMEN" DA CIDADE

O ultimo aprompto dos cariocas será dado hoje, á tarde no campo do America.

Do modo por que se houverem os jogadores, de accordo com as suas "performances", tendo-se em vista o estado physico dos "players", Jayme Barcellos escolherá os 16 elementos que, amanhã, rumarão para a Paulicéa.

TAREFA DIFFICIL

O novo seleccionador, Jayme Barcellos, encontrará varias difficuldades. Seu trabalho é restringido; porquanto, de accordo com os regulamentos do Campeonato promovido pela F. B. F., o "onze" representativo da cidade tem que ser feito, sendo escolhido entre os nomes que constam na lista de vinte e dois players inscriptos pela L. F. R. J.

Não poderá fazer modificações serias.

Os e l e m e n t os estão já escolhidos, é só preparal-os e escalar o "scratch".

Os jogadores melhores, que porventura tenham ficado á margem, não poderão ser aproveitados.

TREINARÃO NOVOS ELEMENTOS

Embora não possam ser aproveitados, Jayme Barcellos terá de recorrer a jogadores não inscriptos na F. B. F.

E' que em varias posições não se cogitou de reservas.

Os elementos que serão escolhidos, para integrar um dos quadros para o treino ainda são são conhecidos. Porém, possivelmente, Jayme Barcellos escolherá jogadores do America, sendo provaveis que Possato e Hortencio sejam os convocados extraordinariamente.

O JUIZ DO TREINO

O treino, que tem seu inicio marcado para ás 16 horas, será dirigido pelo juiz Carlos Millstein.

ENTRADAS PAGAS

A L. F. R. J. resolveu cobrar ingressos para o treino de hoje.

Com a renda será custeada a estada dos cariocas em São Paulo.

OS QUADROS

Para o treino de hoje, os quadros serão escalados no local do encontro, momentos antes do match.

O Concurso que o Vasco patrocinará

OPTIMOS, OS RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS DE HONTEM

Hontem, á tarde, foram realizadas as eliminatorias do concurso infanto-juvenil a se realizar no proximo dia 12, na piscina do Club de Regatas Botafogo.

As eliminatorias apresentaram resultados apreciaveis, podendo desde já prever-se um resultado technico bastante promissor para a classe infanto-juvenil.

Chamar attenção dos presentes a fórma de apuro com que se apresentaram os futuros cracks do Tijuca, Icarahy, Vera Cruz e Fluminense. A natação infanto-juvenil vem preoccupando os competentes technicos desses clubs, que vêem na classe infanto-juvenil os futuros representantes das nossas côres nos futuros prélios internacionaes. A Liga de Natação do Rio de Janeiro que tão bem vem cuidando dessa juventude, precisa appellar para que todos os demais filiados sigam a orientação traçada pelos clubs acima mencionados, não só para o maior brilhantismo das suas competições como tambem para á maior diffusão do mais salutar dos sports nos meios infanto-juvenis. Será esse o maior trabalho que ella poderá legar á posteridade para o maior desenvolvimento physico da nossa raça.

No dia em que tivermos, não o numero de inscriptos hontem attingido, mas o dobro ou o triplo assistiremos com prazer, o fruto desse formidavel trabalho. Será, então, o triumpho completo da entidade, que verá o Brasil sportivo aquinhoado com uma turma de cracks.

Desejamos que as eliminatorias futuras offereçam um maior rendimento technico para gloria da entidade, que em tão pouco tempo de vida, já se fez credora da admiração do mundo sportivo.

O SR. NOEL DE CARVALHO CONVIDADO DA F. B. F.

Para o segundo encontro serão convidados os presidentes do Conselho dos Fundadores e da Liga de São Paulo

A F. B. F. vae convidar o sr. Noel de Carvalho, vice-presidente da L. F. R. J. em exercicio, para o jogo entre cariocas e paulistas, que será realizado na capital bandeirante, na proxima quarta-feira.

Era de pensamento do dirigente da F. B. F. convidar além do rpesidente da entidade carioca, o presidente do Conselho Supremo, sr. Oswaldo Palhares. Porém, não o fez, em vista do sr. Oswaldo Palhares ser o chefe da embaixada carioca.

O sr. Noel de Carvalho será convidado de honra da F. B. F. durante a sua estada em São Paulo.

Por occasião do segundo encontro, que será realizado aqui no Rio, a F. B. F. convidará o presidente da Liga de São Paulo e o presidente do Conselho dos Fundadores da entidade bandeirante, para assistirem o encontro, aqui, no Stadium de São Januario.

A' MARGEM DE INQUERITO,

OS CULPADOS DEVEM SER PUNIDOS

A commissão de inquerito do São Christovão, creada para apurar os factos deprimentes occorridos durante a excursão, chefiada por Castello Branco, ao Chile, já entregou o seu relatorio, que é um libello contra o presidente da F. B. F.

Embora o inquerito tenha, sómente, sido cingido aos' jogadores, faltas graves foram apuradas. Faltas essas, que attingem aos chefes.

Referindo-se á actuação do sr. Castello Branco, embora, como veremos abaixo, não tivesse autoridade para emittir qualquer opinião, o relator diz o seguinte:

"Quanto á actuação do dr. Castello Branco como chefe da delegação, não me compete emittir qualquer opinião aqui e isto por não me permittirem os estatutos pedir qualquer penalidade, pois, esta, se tiver que ser applicada, sò o poderá ser, dada a sua qualidade e situação social no club, pelo Conselho Deliberativo, mas, nem por isso me é vedado o direito de, neste relatorio, **focalizar os pontos que, moralmente, abalaram o bom nome do São Christovão em consequencia da actuação desse sportman. Dos depoimentos e demais peças do processo se conclue que, se indisciplina houve por parte dos jogadores, a elle cabe unica e exclusivamente a culpa, por não haver, de inicio, reprimido factos que foram levados ao seu conhecimento, e que, não obstante, ficaram impunes."**

No inquerito aberto, tambem ficou apurado a verdade sobre a ausencia do quadro do São Christovão, para o jogo do Fluminense.

O trecho referente á quebra do compromisso firmado, apontando o verdadeiro culpado, é claro, dispensa qualquer commentario. Eis o que diz o relatorio:

"Ainda se evidencia do inquerito a negligencia com que se houve esse distincto sportman, não providenciando a tempo o embarque da delegação para o jogo com o Fluminense F. C., permanecendo na Argentina onde disputou o jogo com o Racing, cuja renda attingiu á somma aproximada de 32:000$000 (doc. de fls. e fls.) e da qual, segundo depoimentos de fls., da parte que tocava ao São Christovão foi, pelo chefe da delegação, distribuida por todos os jogadores que receberam cada um a quantia de 125 pesos argentinos (depoimentos de fls. 6, 8, 9, 12, 16, 20, 23, 29, 34, 37, 62 e 64). e ainda enfrentando o quadro do Racing com um quadro que estava muito áquem das suas possibilidades physicas e moraes, conforme o declaram os proprios jogadores."

Mais no final do relatorio, ainda se referindo ao jogo com o Racing, o relator diz o seguinte sobre a attitude do sr. Castello Branco:

"Ficou evidenciado do inquerito que desde a chegada a Buenos Aires, a imprensa portenha annunciava a realização daquelle jogo e, muito embora o dr. Castello negasse aos jogadores a existencia desse mesmo jogo, o facto é que, elle, dr. Castello, como chefe da delegação, não desmentiu pela imprensa, esse jogo."

O relatorio é grande, sendo, porém, pena que se tivesse limitado a sua acção, sómente, para apurar as causas dos "casos" occorridos entre os jogadores.

Esses erraram, como, aliás, ficou provado, mas a maior culpa cabe, indiscutivelmente, á chefia da embaixada.

Deante desses factos, para a moralização dos sports, o culpado deve ser punido severamente, para que sirva de exemplo. Não se póde conceber que, um cavalheiro que destróe o passado de um gremio como o São Christovão, seja o presidente de uma entidade que dirige o football nacional.

Punição para o culpado é o que manda fazer o bom senso.

CLAUDIUS

Mais uma rodada do Campeonato de water-polo

A PISCINA DO GUANABARA, LOCAL DOS JOGOS

Hoje, ás 15 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, será effectuada apenultima rodada do brilhante certamen de water-polo realizado pela Liga do Natação do Rio de Janeiro.

Como encontro principal da tarde sportiva teremos o sensacional encontro entre ás turmas do Botafogo e Guanabara. O club local necessita triumphar nesse prélio, para poder obter o titulo de vice-campeão da cidade.

Além desse encontro, assistiremos a partida do Natação "versus" Vasco, em disputa do campeonato da 2ª Divisão.

O Torneio de Estreantes iniciará a rodada do returno com o cotejo das equipes do Guanabara e Botafogo. O club azul turqueza necessita vencer esse encontro para poder almejar á pose do titulo de vencedor do Torneio.

OS JOGOS. O HORARIO E OS JUIZES ESCALADOS

1º jogo — A's 15 horas — 3ª Divisão — Botafogo x Guanabara. 2º jogo — A's 15.30 horas — 2ª Divisão — Botafogo x Guanabara; 3º jogo — A's 16 horas — 1ª Divisão — Botafogo x Guanabara. Arbitro — Victorino Carreira. Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis e apontador — Mario Figueiredo Silva.

4º jogo — Natação x Vasco da Gama — 2ª divisão — A's 16.30 horas — Arbitro — Gastão Ladeira. Chronometrista — Milton Macedo e apontador — Waldemir Miranda

O CORINTHIANS QUER CONTINUAR COM POSSE DE BRANDÃO

Um communicado á F.B.F.

Corre com insistencia que o half Brandão, do Corinthians, de São Paulo, na proxima temporada defenderá as côres do gremio cruzmaltino.

Para confirmar esse boato, teve-se a noticia de que o zagueiro paulista Jahu', pertencendo ao Vasco da Gama, encontra-se em S. Paulo, afim de aliciar elementos para o club do sr. Pedro Novaes.

Porém, o Corinthians não dorme e para evitar uma surpresa desagradavel já communicou á F. B. F. que pretende renovar o contrato de Brandão e Teleco.

Assim sendo, de accordo com a lei de transferencias, o Vasco não poderá contar, na temporada de 1939, com o concurso do half, que, por occasião da disputa da "Copa Roca", foi um dos pontos altos do "scratch" brasileiro.

O SEGUNDO ENCONTRO SERA' REALIZADO EM S. JANUARIO

O telegramma que a F.B.F. passou para São Paulo

A F. B. F. telegraphou para São Paulo participando á Liga de São Paulo, que o segundo encontro, entre cariocas e paulistas, deverá ser realizado aqui no Rio, no proximo dia 12, no campo do Vasco.

Friza, dessa maneira, a entidade do Edificio Guinle que, como dirigente do football nacional, não recebe ordens, e sim, as dá.

Os paraenses vão receber medalhas

OS PERNAMBUCANOS RECEBERÃO DEPOIS

A F. B. F. fará, hoje, entrega das medalhas aos componentes do "scratch" do Pará, vencedor do extremo norte.

As medalhas serão entregues aos onze jogadores pelo sr. Castello Branco, presidente da F.

Embora, os pernambucanos sejam, tambem, credores de medalhas, só as receberão depois.

E' que o F. B. F. ainda não recebeu as que mandou cunhar para Pernambuco. Serão, porém, enviadas depois, por navio, para que a entidade de Recife faça a distribuição entre os que constituiram o seu "onze".

EXCURSIONISMO

Segundo o programma de fevereiro, o Club Brasileiro de Excursionismo fará realizar, hoje, uma excursão ao Pico da Carioca.

E' este um ponto pittoresco situado a seis kilometros do Alto da Bôa Vista, com 786 metros de altitude e que requer apenas hora e meia de marcha, em boa estrada, para ser alcançado.

Outra bôa nova do C. B. E. foi a ampliação de suas installações, levadas a effeito pela Junta Administrativa Provisoria na sua séde, situada á rua de São José, 84, 4º andar.

TROCOU O AMERICA PELO SANTOS

O "player" do America, Antonio Gonçalves Rodrigues Netto, pediu á F. B. F. transferencia para o Santos F. C., de São Paulo.

O EMBARQUE DOS CARIOCAS

—:—

Amanhã, ás 10 horas

AMANHÃ, ás 10 horas, embarcará, com destino a São Paulo, a selecção carioca, que disputará com os paulistas, a primeira partida da melhor de tres".

A delegação será composta por 16 jogadores, sob a chefia do sr. Oswaldo Palhares, tendo como secretario-thesoureiro, D'Angelo; technico, Jayme Barcellos; massagista, Johnson, do Flamengo.

Como representante da imprensa carioca seguirá o nosso companheiro Ibrahim Thibet, do vespertino "A Nota".

A embaixada ficará hospedada no Hotel do Oeste, emquanto durar sua permanencia em São Paulo.

A reunião de hontem na Gavea

NHA DUCA, LAILA, RAIO DE LUAR, NINITA, BOMSUCCESSO e CACIULA, foram os vencedores desta reunião

Com uma affluencia um pouco além da costumeira, realizou, hontem, o Jockey Club, a sua habitual sabbatina, fazendo disputar seis pareos communs, tendo a prova mais interessante, o premio Saquarema, sido ganho pela égua Caciula, que, largando na dianteira, perseguida em todo o percurso por Galopador, resistiu-lhe, transpondo o disco com a vantagem de meio corpo sobre o filho de Visigodo.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião:

1.º premio — "Film" — 1.500 metros — 4:000$000.

NHA' DUCA, fem., castanho, 4 annos, Paraná, Ramuntcho e Solidez, do sr. José Fonseca, 54 kilos, Herculano Soares 1.º
Caratinga, 54 kilos, J. Santos 2.º
Belartes, 56 kilos, D. Ferreira 3.º
Liber, 50 kilos, W. Cunha 0
Malabá, 54 kilos, P. Spiegel 0
Grey Girl, 54 kilos, O. Serra 0
Não correu: Quebrador.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios: 45$800 em 1.º; dupla (23) 68$100; placés: Nhá Duca 28$600; Caratinga 56$500.
Tempo: 99"4|5.
Total das apostas: 19:110$.
Criador: Carlos Dietzsch.
Tratador: Waldemar Lima.

2.º premio — "Cabo Frio" — 1.400 metros — 4:000$000.

LAILA, fem., castanho, 5 annos, Paraná, Liniers e Resoluta, do sr. A. Souza e Silva, 48 kilos, Domingos Ferreira 1.º
Uracó, 48 kilos, H. Soares 2.º
Rosinario, 57 kilos, C. Pereira 3.º
Casanova, 56 kilos, J. Santos 0
Xamete, 58|56 kilos, S. Bezerra 0
Não correu: Seu João.

Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.
Rateios: 22$500 em 1.º; dupla (25) 45$300; placés: Laila 17$100, Uracó 25$800.
Tempo: 92"1|5.
Total das apostas: 29:110$.
Criador: Carlos Dietzsch.
Tratador: Pedro Gusso.

3.º premio — "Polycarpo Sereno" — 1.600 metros — réis 4:000$000.

RAIO DO LUAR, masc., tordilho, 6 annos, S. Paulo, Visigodo e Colosa, do sr. Althemar Castilho, 56 kilos, Lallo Meszaros 1.º
Qui-ta-tá, 48 kilos, H. Soares 2.º
Oitichi, 51 kilos, S. Batista 3.º
Afortunado, 50 kilos, D. Ferreira 0
Braúna (retirada).

Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios: 25$300 em 1.º; dupla (24) 35$300; placés: Não houve.
Tempo: 98".
Total das apostas:
Criador: Rodolpho Crespi.
Tratador: Gonçalino Feijó.

4.º premio — "Americano" — 1.400 metros — 4:000$000.

NINITA, fem., zaino, 4 annos, S. Paulo, Taciturno e Roca, da sra. D. Maria Luiza Silva Oliveira, 50 kilos, Walter Cunha 1.º
Salyrgan, 50 kilos, O. Serra 2.º
Patrulha, 50 kilos, H. Soares 3.º
Auditor, 52 kilos, O. Coutinho 0
Veronica, 49 kilos, P. Batista 0
Nuncio, 55 kilos, C. Morgado 0
Medoc, 48|49 kilos, J. Santos 0
Chicote, 48 kilos, D. Ferreira 0
Sabre, 56 kilos, S. Bezerra 0

Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: 12$000 em 1.º; dupla (24) 17$800; placés: Ninita 10$600; Salyrgan 13$600; Patrulha 15$100.
Tempo: 91".
Total das apostas: 53:750$.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Americo de Azevedo.

5.º premio — "Bracatéa" — 1.600 metros — 4:000$000.

BOMSUCCESSO, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Santarém e Homogene, do Espolio Constantino Pinto Coelho, 52 kilos, Domingos Ferreira 1.º
Sanguenol, 52 kilos, S. Batista 2.º
Arypurú, 52 kilos, O. Coutinho 3.º
Raio de Sol, 50 kilos, P. Spiegel 0
Miroró, 48 kilos, C. Morgado 0
Susan, 49 kilos, H. Soares 0
Sylpho, 52 kilos, S. Bezerra 0
Faceirice, 56 kilos, C. Pereira 0
Uraquitan, 48 kilos, P. Batista 0
Não correu: Paratigy.

Ganho por um corpo e meio, do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios: 65$900 em 1.º; dupla (34) 35$000; placés: Bomsuccesso 20$700; Sanguenol — Raio de Sol 23$300; Arypurú 63$500.
Tempo: 104".
Total das apostas: 46:380$.
Criador: L. Paula Machado.
Tratador: Claudio Ferreira.

6.º premio — "Saquarema" — 1.600 metros — 4:000$000

CACIULA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, Cascabelito e Fanciulla, do sr. Cornelio Ferreira, 55 kilos, Salustiano Batista 1.º
Galopador, 55 kilos, W. Cunha 2.º
Catú, 50 kilos, C. Morgado 3.º
Bracatéa, 52 kilos, D. Ferreira 0
Kadjar, 58 kilos, C. Pereira 0
Cambuquira, 48 kilos, H. Soares 0
Colorado, 58 kilos, O. Coutinho 0

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios: 17$100 em 1.º; dupla (14) 34$000; placés: Caciula — Cambuquira 10$000; Galopador 10$000.
Tempo: 103".
Total das apostas: 56:770$.
Criador: Th. Lara Campos.
Tratador: o proprietario.
Total geral das apostas: réis 229:210$000.
Total geral dos Concursos: 56:125$000.
Pista de areia: leve.

SEGUIU, HONTEM, PARA S. PAULO, A CARAVANA DE CHRONISTAS CARIOCAS

Seguiu hontem, para S. Paulo, attendendo ao gentil convite do Jockey Club Paulistano, afim de assistir ao "meeting" que hoje será levado a effeito com a disputa do Grande Premio Jockey Club, entre outros os seguintes chronistas:

Augusto Bastos — "Diario de Noticias".
Alexandre Ribeiro — "Vanguarda".
Nestor Costa Pereira — "Diario Carioca".
J. L. Costa Pereira — "A Patria" e o "Foot Ball".
Oscar de Carvalho — "Jornal do Commercio".
Valle Junior — "Jornal do Brasil".
E. Salgado — "O Jornal", e o nosso companheiro Ruy Barbosa Netto.

O turf na Allemanha

OS VENCEDORES DO PREMIO HIPPICO "NAÇÕES"

BERLIM, 4 (T. O.) — Realizaram-se hoje as provas em disputa do premio hippico "Nações", tendo saido vencedor o team allemão contra os de cinco outros paizes. Essa prova constituiu um dos momentos mais brilhantes do grande concurso, que é um dos mais importantes do mundo. O premio foi instituido pelo chanceller Adolf Hitler. E' a seguinte a equipe vencedora: tenente de cavallaria Momm, montando o cavallo "Alchimiss"; capitão Kurt Hasse, montando "Tore" e o capitão Brinckmann montando "Baron". A equipe allemã commetteu um total de 18 faltas, seguindo-se a italiana com 24 1|4, a poloneza com 25 1|2, a franceza com 40, a belga com 56 9|2 e a sueca com 131 1|2. A prova consistiu em duas voltas, cada uma com 10 obstaculos e 16 saltos, previsto o tempo maximo de 73 segundos. Entre os assistentes faguravam o marechal Hermann Goering, o ministro da Allimentação, Sr. Dara, os commandantes em chefe do Exercito e da Marinha o general Heitel, do commando superior do Exercito

Em S. Paulo

O Jockey Club Paulistano realiza hoje a sua maior festa, fazendo disputar o Grande Premio Jockey Club, que será corrido na distancia de 3.200 metros, com a dotação de 50:000$000 ao vencedor.

Nesta prova acham-se alistados os esplendidos "performers" Bucanero, Cabalista, Maritain, Corcho, Mi Acierto, Machucho, Don Macon e o excellente nacional Negus, filho do reproductor Bambu', oriundo do "haras" Mendosir, do criador Sr. Peixoto de Castro, e forte concorrente pela vantagem do peso que lhes dispensam os seus antagonistas.

As restantes carreiras em numero de 8, estão de molde a agradar áquelles que accorrerem ao prado da Mooca.

Damos abaixo o programma para esta carreira:

1º pareo — Premio FORFASTERUS — A's 13.30 horas — 8:000$, 1:6000$ e 800$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Narciso	59
2	Zingador	55
3	Oito Pontas	53
4	Ventarola	53
5	Ximbauva	53
6	Effra	53
7	Occorrencia	53
8	Igarité	53

2º pareo — Premio BURI — A's 13,55 horas — 5:000$, 1:000$ e 600$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Murupi	57
2	Favorito	57

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB PAULISTANO

3	Campanella	55
4	Colombara	58
5	Quadrante	57
6	Ali Nacer	50
7	Atrevida	43
8	Opel	55
10	Ventilador	50

3º pareo—Premio ALGARVE — A's 14.20 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Egio	55
2	Taupu'	55
3	Victorioso	55
4	Velonora	53
5	Rapsodia	53
6	Axum	50

4º pareo — Premio PRINTER — A's 14.50 horas — 5:000$000, 1:000$ e 2:000$000 — Distancia 2.000 metros.

		Kilos
1	Tanguá	60
2	Decidido	56
3	Miracaia	56
4	Japão	47
5	Keny	58
6	Veneziana	53
7	Vendida	53
8	Mist	53
9	Jaracatiá	4

5º pareo — Premio BELFORT — A's 15,20 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Satania	51
"	Mignon	50
2	Jaulanita	55
3	Pégaso	5
4	Papichito	55
5	Quincas Borba	59
6	Instancia	57
7	Az de Paus	56
8	Refalosa	52

6º pareo — Premio SARGENTO — A's 15.50 horas—10:000$, e 2:000$000 — Distancia 2.000 metros.

		Kilos
1	Suggestivo	59
2	Espigodo	55
3	Arkansas	49
4	Resgate	55
5	Makalê	49
6	Obuz	5
7	Dinda	47

7º pareo — Premio PENDULO — A's 16,20 horas — 5:000$000, 1:000$ e 500$000 — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1	Marocito	56
"	Abeja	49
2	Hockeridge	58
3	Ionosé	56
4	Az de Ouros	58
5	Buster Keaton	51
6	Chaal	51
7	Maifa	54
8	Xen	51
9	Barrioso	54

8º pareo — Premio JOCKEY CLUB — A's 17 horas — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000 — Distancia 3.200 metros.

		Kilos
1	Bucanero	58
2	Cabalista	58
3	Maritain	58
4	Corcho	58
5	Negus	47
6	Mi Aciefto	58
7	Machucho	58

9º pareo — Premio PON-CASCABELITO — A's 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Distancia 1.900 metros.

		Kilos
1	Gulatro	58
"	Katurno	55
2	V 8	55
3	Salmon	52
4	Rigueira	54
5	Quartetto	56
6	Ursulina	52
7	Oding	49
8	May-be	53
9	Ancora	52
"	Morape	59

GAZETA COMMERCIAL

CAMBIO PARA DEPOSITO

Foi affixado o seguinte aviso na Fiscalização Bancaria:

"Levamos ao conhecimento dos interessados que, d'ora avante, os depositos para quotas e remessas serão feitos tomando-se por base a taxa do dia.

O serviço de cobranças continuará sob o regimen mantido até esta data. As differenças entre as taxas do dia do deposito e do fechamento do cambio serão acertadas na liquidação do contrato, assim como os impostos serão cobrados no dia da mesma liquidação."

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 7 de janeiro ultimo, e, tambem, para remessas em geral até a mesma data.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario abriu, hontem, calmo.

O Banco do Brasil comprava a 80$940 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York.

Assim fechou, ao meio dia, calmo.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	82$940	85$940
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$470	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$754	$800
Franco suisso	4$014	4$200
Franco belga	3$002	3$100
Florim	9$569	10$000
Peso uruguayo	6$690	6$900
Peso argentino	4$270	4$400
Corôa tcheca	$620	$640
Corôa sueca	4$300	4$500

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$740	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$940	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$730	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$970	—
Peso uruguayo	6$350	—
Cabogramma:		
Libra	81$040	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$440	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$140
Idem (Rg. Mark)	3$800 —
Dinamarca	3$900 —
Polonia	3$500 —
Japão	4$930 a 4$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	4.052.232
Desde 1.o do mez	42.157.563
Total	46.209.795

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	82$973
Paris	$479
Italia	$935
Allemanha (R. Mark)	7$160
" (Rg. Mark)	3$556
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	3$755
Portugal	$804
Belgica (ouro)	3$019
Suissa	4$013
Tchecoslovaquia	$620
Nova York	17$663
Buenos Aires	4$370
Hollanda	9$572
Japão	4$898
Canadá	17$620
Polonia	3$500
Moedas	
A' vista:	
Libra	92$540
Dollar	19$347
Franco	$545
Escudo	$906
Peso argentino	4$574
Peso uruguayo	8$000
Lira	$684
Zloty	3$550
Lei	$095

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve, hontem, bastante activo e calmo, com negocios mais animados, como se vê abaixo:

Vendas realizadas hontem:

	Apolices geraes:	
61	Div. emis., nom, 1:000$ 5 %	778$
4	idem, idem	780$
5	idem, idem, port.	785$
25	idem, idem	786$
100	Reajustamento	768$
2	idem, idem	770$
50	idem, idem,	772$
26	idem, idem, c|10 st.	1:003$
2	idem, idem, 500$	490$
	Obrigações	
10:000$	Thesouro Nacional, 1921, 7 %	1:040$
10	idem, idem, 1932	1:073$
10	Emp. 1903, 5 %	770$
	Estaduaes	
12	E. Minas, 200$000, 1.ª serie, 5 %	141$5
55	idem, idem	142$
175	idem, idem, 2.ª serie	177$5
20	idem, idem, 3.ª s. 7 %	172$5
14	idem, idem, 5 % nom. antig.	590$
1	São Paulo, 5 %	191$5
34	idem, idem, 5 %	192$
111	idem, idem, unif. 8 %	998$
9	idem, idem	1:001$
200	Pernambuco, 5 %	83$
	Municipaes	
100	Emp. 1904, port. lib. 20, liq. em 30 d.	466$
1	idem, 1931, port. c|j. 5 %	179$
28	idem, idem	180$
48	Porto Alegre, 3 1|2 %	30$
	Acções	
10	America Fabril, ex-j.	278$
6	Docas de Santos, port.	252$
100	Petropolitana	210$
200	Belgo-Mineira, port.	445$
	Debentures	
300	Antarctica Paulista	200$
60	Docas de Santos	199$
10	Emp. Nacional 1903 port.	771$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Unif. 5 %	800$	795$
D. E. nom.	778$	776$
D. E. portador	790$	785$
D. E. (caut.)	—	—
Emp. 1903. port.	790$	—
Reajustamento:		
Titulos	776$	770$
C|10 sem.	1:005$	1:001$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	1:045$	—
Idem, 1930	—	1:030$
Idem, 1932	1:074$	—
Idem, 1937	930$	925$
Ferroviarias	1:034$	1:030$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	—	466$
Idem, nom.	—	410$
Emp. 1906, port.	157$	—
Emp. 1920, port.	156$	155$
Emp. 1914 port.	155$	154$
Emp. 1917, port.	155$5	154$
Dec. 3.264, port.	—	178$
Dec. 1.999, 7 %	—	175$
Dec. 2.097	17$	—
Dec. 1.550	180$	175$
Dec. 1.933, 8 %	—	195$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	—	181$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	175$
Dec. 2,339, 7 %	—	175$
Petropolis	175$	—
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	998$	997$
Minas, 7 %	787$	785$
Idem, caut., 7 %	—	765$
Idem, port., 5 %	600$	590$
Rio, 1:000$, 8 %	—	900$
Rio, 500$, 8 %	480$	450$
Rio, 500$, 6 %	330$	310$
Idem, port. 6 %	—	310$
S. Bernardo, 9 %	—	975$
Minas antigas	630$	590$
Idem, nom.	592$	—
Esp. Santo, 6 %	—	620$
Idem, 8 %	—	805$
Itavatahy, 8 %	880$	870$
B. Horizonte, 7 %	795$	770$
Idem, 200, 6 %	130$	120$
R. Grande, 8 % pt.	855$	830$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	175$	174$
Idem, cautela	—	173$
Minas, 1934, 1.ª serie	142$	141$5
Idem, 2.ª serie	178$	177$
Idem, 3.ª serie	173$	172$5
S. Paulo, 5 % ex-j.	192$	191$
P. Alegre, 3 1|2 %	32$	29$
Pernambuco, 5 %	83$	82$5
Paraná, 5%	130$	—
Recife, 4 %	30$	25$
Bancos:		
Brasil	—	404$
Mercantil	—	590$
Commercio	—	235$
Boavista	—	840$
Portuguez, nom.	146$	—
Portuguez, port.	155$	—
Funccionarios	—	98$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	118$	116$
Paulista	231$	229$
SEGUROS		
Previdente	8:500$	8:200$
Sagres	—	450$
Lloyd Atlantico	—	105$
Integridade	—	250$
Continental	140$	—
TECIDOS		
Nova America	340$	—
Prog. Industrial	390$	—
America Fabril	282$	278$
Brasil Industrial	—	300$
Alliança	—	245$
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	—	200$
Idem, port.	215$	—
Esperança	380$	—
Diversas:		
Docas da Bahia	12$	10$
D. de Santos, port.	251$	—
Idem, idem, nom.	230$	229$
Mercado	—	242$
Terras e Colon.	10$	6$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	300$
Belgo-Mineira, port.	—	410$
Idem, idem, nom.	400$	—
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Sul America Capitalização	780$	—
Mestre e Blatgé	208$	—
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	189$5	189$
D. da Bahia, 2.ª s.	—	80$
Antarctica Paulista	—	200$
Alliança	—	210$
Industrial Campista	—	100$
Prog. Industrial.	198$	—
Mercado	—	205$
Idem, caut.	—	—
Bellas Artes	—	205$
Manufactora	202$	201$
Usinas Nacionaes	208$	206$
Fluminense F. C.	70$	65$
Hoteis Palace	205$	—
Lar Brasileiro	—	202$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$300

O mercado deste producto esteve funccionando, hontem, calmo e com os preços inalterados.

O typo 7 foi cotado pela commissão de preços ao limite de 13$300 por dez kilos, na taboa e venderam-se, durante os trabalhos, 1.771 saccas, contra 3.883 ditas, de antehontem.

Fechou calmo e sem alteração.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	2.456
Central	701
Reg. Flum. Rio	285
Regs. Mineiros	275
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	3.717
Idem, anno passado	18.471
Desde 1.º do mez	24.756
Média	8.252
Desde 1.º de junho	2.046.941
Média	9.432
Idem, anno passado	1.320.804
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	209.192
Embarques:	
Cabotagem	495
Europa	12.408
Rio da Prata	5.200
Total	18.103
Idem, anno passado	600
Desde 1.º do mez	21.750
Desde 1.º de junho	1.740.891
Idem, anno passado	1.243.094
Café doado	55
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	682.360
Idem, anno passado	668.201

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, sustentado, com as cotações inalteradas e negocios menos animados.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	4.300
Sahidas	1.300
Em stock	68.989

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000 a 60$000
Mascavo	38$000 a 39$000
Demerara	52$000 a 54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel, com os preços inalterados e negociações mais desenvolvidas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	552
Em stock	14.719

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:	
Typo 4	Nominal
Typo 4	41$000 a 41$500
Sertões — Fibra média:	
Typo 3	39$500 a 40$000
Typo 5	36$500 a 37$500
Ceará e Mattas	Nominal
Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	36$000 a 37$000

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 340 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 5 de Fevereiro de 1939

FALLECEU O "NAPOLEÃO DO PETROLEO"

DETERDING FALLECEU, REPENTINAMENTE, EM SAINT MORITZ

A SUA VIDA AGITADA E TRIUMPHANTE

AMSTERDAM, 4 (U. P.) — Sir Henry Wilhelm Augustus Deterding que falleceu hoje em St. Moritz aos 72 annos, victimado por um collapso cardiaco, deixou ha 47 annos a posição secundaria que occupava numa empresa financeira de Java, Batavia, afim de associar-se com a Royal Dutch Company, incorporada com o capital de 520.000 dollars e dirigida por J. B. August Kessler.

Este pequeno hollandez, feito cavalleiro pelo governo inglez em 1921, era conhecido pelo cognome de "Napoleão do petroleo". Quando elle balanceou pela ultima vez os livros que elle escripturava no modesto Banco de Java em que elle era empregado, Sir Henry Deterding sabia que a Standard Oil Company do fallecido John D. Rockfeller, dominava o mercado de petroleos, graças a methodos de competição esmagadores e impediosos para com os seus concorrentes.

Sir Henri Deterding estudou cuidadosamente os methodos daquella companhia americana e em 1900, quando morreu o sr. August Kessler e que elle foi nomeado director, elle estava prompto para a luta.

A rivalidade começou na China, aonde a Standard Oil havia distribuido gratuitamente milhares de lamparinas denominadas "Mei-Foo". (Boa sorte) afim de estimular a venda do seu producto. Sir Deterding retribuiu, offerendo petroleo a um preço mais baixo que o preço fixado pela Standard Oil; os passivos chinezes reflectiram por algum tempo, e acabaram queimando nas innumeraveis lamparinas de Rockfeller, o petroleo de Deterding.

Animado por esta victoria, o joven hollandez alliou-se em 1903 com os Rothschild de Paris e com Sir Marcus Samuel, então director da Companhia "Shell" a qual possuia interesses na Russia. Elle nunca perdeu de vista este lemma: "A nação que controla o fornecimento de petroleo governa o mundo".

Com este novo e consideravel apoio financeiro, Sir Deterding partiu á conquista do mundo petrolifero; foram adquiridos terrenos na Russia, no Egypto, na Venezuela, em Trinidad, no Mexico e mesmo nos Estados Unidos, aonde elle mais de uma vez terçou armas com a Standard Oil e conquistou a victoria.

Um incidente typico, retrata bem o seu amor pela luta; advertido por um amigo de que elle nunca venceria o famoso "polvo" de Rockfeller, Sir Henri Deterding respondeu:

"Eu opporei cada dollar meu a cada dollar de Rockfeller".

Em 1920, a Royal Dutch Petroleum Company tinha bens avaliados em cerca de 175 milhões de dollars. A Companhia sempre teve por principio interessar-se por todos os campos petroliferos em qualquer nação aonde a exploração pudesse auferir lucros.

Com a idade de 64 annos, ha oito annos passados, Sir Henri Deterding era director geral da Companhia e director da Shell Transport and Trading Company, bem como presidente das directrorias de quarenta e cinco companhias subsidiarias. A idade não o tinha privado de nenhuma parcella daquella acuidade que levou certo observador, aqui, a dizer delle: "E' napoleonico na sua audacia e cromwelliano nos seus escrupulos."

Possuia uma residencia em Ascot, uma propriedade em Norfolk, um luxuoso appartamento em um dos mais selectos bairros residenciaes de Londres e assevera-se que era um dos homens mais ricos do mundo. E apesar de tudo isso, todavia, vivia com comparativa simplicidade.

Deterding tinha regras pessoaes para viver, que observava estrictamente sem, entretanto, especialmente-as aos outros, especialmente o mergulho que dava todas as manhãs na piscina existente na sua residencia em Ascot. Preconizava a marcha como o melhor dos exercicios, porquanto é o mais saudavel e o menos dispendioso.

Magnata do petroleo costumava recolher-se ao leito a qualquer hora que desejasse, mas fazia questão de dormir de sete a oito horas.

Os casos escabrosos do Paraná

UM "NEGOCIO" DE 300 MIL SACCAS DE CAFE'

SÃO PAULO, 3 (G. N.) — Pessôas vindas de Curityba dizem que o caso do contrabando do café — 300 mil saccas — da quóta de sacrificio que, ao envez de ser queimada foi negociada — está assumindo proporções de escandalo, arrastando muitas responsabilidades.

Espera-se, comtudo, que se encontrando na direcção desses assumptos, na Administração Estadual, o sr. Oliveira Franco, este, por sua situação especial, em face do caso, dará, dentro em pouco, uma explicação a essa irregularidade que satisfaça a opinião grandemente impressionada com as circumstancias que cercam esse crime e que não têm sido publicadas por motivos alheios ao interesse publico.

REUNIU-SE O GRANDE CONSELHO FASCISTA

O QUE CORRE SOBRE ESSA REUNIÃO

ROMA, 5 (U. P.) — A reunião do grande conselho fascista foi encerrada á 1 hora, esta madrugada.

Pouco depois de terminada a sessão, dizia-se nos circulos politicos que o sr. Mussolini tinha salientado que a captura de Barcelona e de Gerona, em que os italianos haviam tomado parte, podia ser interpretada como o fim virtual da campanha catalã, porquanto sómente restavam as operações de limpeza.

Circulam rumores segundo os quaes o Duce indicou que o general Franco podia ser considerado como victorioso, na Hespanha, de onde resultava que a Italia estava em posição de encarar o futuro anno para a realização das suas aspirações naturaes.

O barbaro crime de Marechal Hermes

EM ESTADO GRAVE, D. ANNA AUGUSTA LEITE

O barbaro crime pratica no suburbio de Marechal Hermes, continua sem o menor indicio de elucidação.

O inquerito que se processa na delegacia do 26º districto policial, cujo objectivo é descobrir o assassino do menor Cesar, ao que parece, passará dado aos ultimos acontecimentos verificados na jurisdicção do delegado Arthur Gomes de Oliveira, para á 3ª Delegacia Auxiliar.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DE ANNA AUGUSTA LEITE

A esposa do professor Frederico Leite, Anna aAugusta, devido os tremendos abalos moraes soffridos durante á inquirição que se processou na delegacia de Marechal Hermes, teve o seu estado de saude sériamente aggravado. A senhora que se acha num periodo de gestação bastante adiantado, quasi as vesperas de ser mãe, recolheu-se ao leito, gravemente enferma. O medico assistente da senhora do professor Leite, recommenda ás pessôas de sua familia o maxima cuidado, prohibindo até as palestras com a enferma. Teme o doutor Orlando de Moraes quevenha a se verificar uma delivrance, occasionando a morte da doente.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa n.º 75, da rua Regente Feijó, verificou-se na madrugada de hontem, um principio de incendio. Os bombeiros accorreram ao local e tomaram as providencias necessarias, sendo o fogo dominado logo no inicio.

A policia do 10.º districto registou o facto.

INCENDIO NA RUA THEOPHILO OTTONI

Na residencia do conego Henrique Magalhães, á rua Theophilo Ottoni, 74, 5.º andar, verificou-se, hontem, um principio de incendio, em consequencia da zeladora do appartamento haver deixado ligado um ferro electrico.

Os bombeiros, sob o commando do tenente Archanjo, estiveram no local e dominaram as chammas.

A policia do 7.º districto, na pessoa do commissario Esteves, foi ao local e se inteirou do occorrido.

NOTA COMICA

Desenho de Parahyba

MARTE — E' verdade... é verdade... eu estou pérdendo tempo aqui... esta turma é do "teréré não resolve!...".

E' GRAVE A SITUAÇÃO NA HUNGRIA

FOI DECRETADA A LEI MARCIAL

BUDAPEST, 4 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o "Diario Official" de amanhã, domingo, divulgará a decretação da Lei Marcial para todo o territorio da Hungria.

Essa medida é uma consequencia do lançamento de bombas contra a synagoga central, occorrido na sexta-feira.

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DE PUBLICIDADE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O sr. Sud Menucci, que fôra nomeado para director do Serviço de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura, tomou posse, hontem, desse cargo, no gabinete do Ministro Fernando Costa.

Ao acto de posse, que foi dada pelo titular da Agricultura, compareceram todos os directores e chefes de serviço do alludido Ministerio e amigos e admiradores do novo director.

FALLECEU NO H. P. S.

Foi colhido por auto, á rua Visconde de Itaúna, esquina de Machado Coelho, Francisco Rocha Ribeiro, branco, de 57 annos, casado, operario, residente á rua Cacique, 182. A victima que soffreu fractura do craneo e hemorragia interna, deu entrada no Posto Central ás 15 horas, fallecendo ás 21.

O seu cadaver foi removido com a necessaria guia da D. G. I., para a morgue do Instituto Medico Legal.

O SR. JULIO DANTAS DEMITTIU-SE

LISBOA, 4 (United Press) — O sr. Julio Dantas demittiu-se do cargo de presidente da Commissão Executiva da Commemoração do Duplo Centenario.

Um soldado do Exercito que dirigia chalaças ás banhistas de Ramos

ADVERTIDO, ATIROU NO GUARDA CIVIL

O soldado do Exercito, José Alves de Azevedo n. 199, sempre que ia á Praia de Ramos, portava-se inconvenentemente, dirigindo graças pesadas ás familias que se banhavam na localidade. Admoestado pelo guarda civil Marcos Corrêa da Silva, jurou vingar-se.

Assim é que, voltando no dia seguinte á Praia de Ramos, proseguiu nos seus ditos insultuosos á moral, que atirava constantemente ás banhistas.

Foi quando o guarda civil Marcos mais uma vez o advertiu. Sem perda de tempo, o soldado sacou de um revólver e disparou tres vezes contra á autoridade.

Marcos Corrêa da Silva que é pardo, de 47 annos, casado, brasileiro, residente á rua D. n. 190, teve em consequencia ferimento na côxa direita e perna esquerda, produzidos por bala. A victima foi soccorrida e internada no Hospital Getulio Vargas.

O aggressor foi preso pelo guarda companheiro de ronda de Marcos, de numero 818, que o apresentou ao commissario Celso de Mello, de serviço na delegacia do 21º districto.

ULTIMA HORA SPORTIVA

PELA HEGEMONIA DO FOOTBALL NORTISTA

Sem vencedor o encontro Pará x Pernambuco

Interessante , sobretudo animadissima partida fizeram, hontem, no Stadinho de Campos Salles, as equipes representativas do Pará e de Pernambuco, campeões respectivamente do extremo norte e do nordste.

Em caracteristica se desenrolou o aguerrido "match".

Na 1ª phase foi franco o dominio dos "leões do norte", com 26 ataques, contra 21 do Pará, e mais 2 "goals', conquistados por Sidinho I, aliás, o mais intelligente atacante do nordeste e Zezé.

Já no tempo final, embora ainda os recifenses marcassem novo ponto, os paraenses mostraram-se mais cavadores, obtendo, então, tres pontos e todos por intermedio de Jango!

Pouco lances de sensação, isto é, technica apurada, a não ser algumas dessas praticadas por Vicente e os passes magnificos de Sidinho I, um elemento que promette.

Em summa, o "score" de 3 x 3 não pareceu justo para os pernambucanos, observando-se que elles, além do conjunto, mais ou menos ajustado, para adversario de quilate quasi identico, possuem ainda jogadores muito mais conhecedores do "sport" bretão controlando com relativa segurança os momento mais criticos. Faltam-lhes arrematadores.

OS QUADROS

PARA': — Gentil, Edil e Setenta; Pelado, Baptista e Pedro; Ita, Conega, Jango, Dóca e Vevé.

PERNAMBUCO — Vicente; Sidinho II e Pedrinho; Omar, Zago e Guabera; Zezé, Limoeiro, Fernando, Sidinho I e Siduca.

Mario Vianna foi um juiz attento e energico.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou, os seguinte decretos, hoje:

Na pasta da Justiça

Nomeando o funccionario em disponibilidade da Bibliotheca Nacional Luiz Soares da Silva para o cargo da classe E, da carreira de escripturario da Imprensa Nacional.

Expulsando do territorio nacional, Lavallejo Saraiva, natural de Melo, na Republica do Uruguay, por ter sido apurado pela policia do Districto Federal, se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz.

Na pasta da Viação

Nomeando: o official administrativo Mario de Gusmão Horta, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina; Alvaro da Cunha Rodrigues, interinamente, para a carreira de ensaiador da E. de F. Central do Brasil; Candida de Medeiros Dantas, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pedro Velho, no Rio Grande do Norte: Nilo da Sliva Netto, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Caraçá, em Minas Geraes; Sebastião Madureira Junior, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Cruzeiro, Santa Catharina; e nomeando agentes postaes — Odette Bezerra de Souza, de Epitacio Pessôa, no Rio Grande do Norte; Virginia Domingos Castilho, de Almeirim, no Pará; Yolanda Gonçalves para ajudante da agencia postal-telegraphica de São João Evangelista, em Minas Geraes.

Concedendo exoneração: a José Mazzante, de agente postal de Santa Cruz do Rio Pardo, em Botucatu; José Augusto de Matta Machado, do cargo, em commissão de director regional dos Correios de Diamantina; e João Belluci, de agente postal de Maristela, em São Paulo.

Exonerando Coralina Ulyssêa Teixeira, de agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Cruzeiro, Santa Catharina; e demittindo Raymundo Pedro Bandeira de Mello, da carreira de agente da estrada de ferro do quadro IX; Thereza Eva de Medeiro, de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento, do cargo interino, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pedro Velho, no Rio Grande do Norte; e, por abandono de emprego, Sidrolina Freitas, de agente postal de Almerim, no Pará.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor ao official administrativo Annibal Ayres da Rocha, aos escripturarios Eugenio Severo Leal e Manoel dos Santos Corrêa; e machinista de 2ª classe em disponibilidade, Oscar Santiago; e a machinista de estrada de ferro Wencesláo Bento da Silva; os telegraphistas José Rodrigues Lisboa, Ataliba da Costa Mendonça, Quirino Fernandes, Mario Fernandes da Silveira e Jorge de Macedo Fernandes; os carteiros Leoba Augusto de Souza, Vicente Anastacio da Cruz, Alberto Guillermo Walker, Arthur Pedro Antunes, João Baptista de Carvalho e Justino Couto Sá; e o servente Manoel Joaquim Teixeira; e nos termis do art. 156, letra D, da Constituição Federal, e machinista de estrada de ferro Genis Ferreira; o inspector de linhas telegraphicas Raul da Silveira Faria, e o guarda-fios Joaquim Ramos Brandão.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Joaquim Antonio de Carvalho, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mirim, em Santa Catharina.

Designando o official distribuidor do 10º Officio dos Feitos da Fazenda Publica, bacharel Edmundo Barreto Pinto, delegado do Brasil, com plenos poderes, junto ao Primeiro Congresso Internacional de Turismo, a se realizar no mez de abril do corrente anno, em S. Francisco da California, nos Estados Unidos da America, sem onus para o Thesouro Federal.

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, autorizando o Ministro da Fazenda a dar garantia do Thesouro Nacional a um emprestimo a ser levantado pelo Banco dos Funccionarios Publicos, no Banco do Brasil, até o limite de 20.000:000$, de accôrdo com as condições estipuladas em contrato que será submettido á prévia approvação do referido ministro; devendo o emprestimo e respectivos juros ser amortizados com o producto das consignações já averbadas em folha de pagamento a favor do Banco dos Funccionarios Publicos para o que, no alludido contrato, outorgará este, o Banco do Brasil poderes para receber as mencionadas consignações.

Foi assignado decerto-lei pelo Presidente da Republica, prorogando até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo estabelecido no art. 13 do decreto-lei n. 311, de 2 de março de 1938, tendo em vista que, as razões especiaes na resolução n. 24 do Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia, relativamente aos levantamentos dos mappas dos municipios de que cogita o referido decreto-lei de 2 de março de 1918, e ainda considerando a procedencia das representações dos governos regionaes, quanto á impossibilidade de executar-se, até mo o proximo, um trabalho telegraphico que corresponde realmente ás exigencias technicas fixadas para os mesmos levantamentos.

Por decreto de hontem, o Presidente da Republica, approvou o regimento do Conselho de Immigração e Colonização, asignado pelo seu presidente e que a este decreto acompanha.